

@Verdade

Jornal Gratuito

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Tiragem Certificada pela



www.verdade.co.mz • siga-nos no twitter.com/verdademz

Sexta-Feira 06 de Agosto de 2010 • Venda Proibida • Edição Nº 097 • Ano 2 • Director: Erik Charas

facebook

Jornal @Verdade Combustíveis mais caros em Moçambique: em Maputo a Gasolinapassa a custar 40 Mt e o Gas 52,84 Mt na segunda-feira

Rihiwa Wah Ximbitana yu mamanou...!!!
Nao tao a catalizar uma novah manifestacao jeh? I noj jah sabemox como ox manos aki em mpt sao...!!!
Ontem às 7:58

Jaqueline Filipe vamoas mas e ficar bem quietinhos e engolir calados!!!!
Ontem às 8:12

Nilza Albuquerque poxa onde vamos chegar, a vida ta cara, e carro hoje nao é luxo mas sim necessidade.
Ontem às 8:16

Nic AMade Como assim?O cinto ja ta CURTO e APERTADO até ao ultimo furo. Preciso de um cinto MAIOR pq a cintura essa ja nao vai menos q isto.
Ontem às 8:16

Mario Langa mas o salario magrinho. se as empresas dessem transporte seria bom.
Ontem às 8:19

Rosa Muthewuye Eix so pdms cmecr a usar lenha eix
Ontem às 8:32

Hélder Monteiro vamos todos andar a pé!
Ontem às 8:33

Chris Sengulane Pessoal, ja ouviram: vamos e' ficar quietinhos e engolir bem caladinhos mais um dos sapos deles. Ate' porque ja estamos acostumados.
Ontem às 9:28

Richad Vali a gasoline e derivados ou seja...TUDO!!! Grande governacao, the best, viva o 3ro mandato, viva a cambada d ministros nabos e sem ideias mas cheios d atitude. viva, viva, viva!! wuhuuu
Ontem às 9:29

Jose Alexandre Faia Os combustiveis podem ateh aumentar mais 300% que os governantes nem vao dar por ela , se nao pagam o combustivel !!!!!, o Zeh Povo eh que se lixa...e mais nada
Ontem às 10:03

Nilton Francisco Mula Lemos é de facto triste e lamentavel esta situacao pois grande parte da populacao depende dos transportes semi-colectivos estes vao desta forma encurtar ainda mas as rotas e aquele pacato cidadao mesmo sem transporte terá que pagar ainda mas pela sua dislocacao
Ontem às 10:31

Lalita Decroix Pessoal: a vida esta cara em todo o mundo a crise existe de verdade, nos temos é que mudar os nossos habitos a vida ja nao esta para gastos desnecessarios, gastar so quando preciso é o novo lema. Andar em carros pequenos e economicos ajuda ...Ver mais



Descubra Manica

DESTAQUE 16



Oposição vence
legislativas em S. Tomé

MUNDO 09



@Verdade o jornal mais lido

4º PODER 30



ONDE ESTÁ
A BOLA?

GANHE PRÉMIOS DA CDM LAZER 31

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Maputo	Sexta 06	Sábado 07	Domingo 08	Segunda 09	Terça 10
					
	Máxima 28°C Mínima 15°C	Máxima 27°C Mínima 14°C	Máxima 29°C Mínima 15°C	Máxima 26°C Mínima 15°C	Máxima 26°C Mínima 13°C

Venda de combustível lenhoso: Um negócio que se pode tornar um hobby

Praticado maioritariamente por mulheres, o negócio de venda de carvão vegetal é uma das alternativas que alguns moçambicanos encontraram como estratégia de sobrevivência para fortalecer a sua participação na economia familiar. Porém, para as pessoas que há anos se dedicam a esta actividade econ-ómica, o mesmo tornou-se uma mera “ocupação”, uma vez que deixou de ser rentável.

Texto: Hélder Xavier • Foto: Miguel Manguze



Marcelina Macamo, de 49 anos de idade, sete dos quais dedicando-se à venda de carvão vegetal no Mercado Janet, é o rosto visível de uma mulher que viu naquela actividade económica uma fonte de rendimento familiar, o que lhe permite, simultaneamente, a inserção no sistema do mercado informal. Vivendo maritalmente, Marcelina comenta que começou a praticar este negócio como forma de reforçar o salário mensal do seu esposo que, segundo as suas próprias palavras, não chegava para o suprimimento das necessidades da família, como a aquisição de bens alimentares e pagamento de serviços, designadamente saúde e educação dos cinco filhos.

Se antigamente o negócio ia de vento em popa, não se pode dizer o mesmo hoje, visto que tem vindo a registar momentos nada agradáveis. Porque, primeiro, o seu marido ficou impossibilitado de trabalhar e, segundo, investe muito dinheiro na actividade e, no final do dia, não se vê o retorno. “Não ganhamos quase nada, só não deixo de fazer este negócio porque não sei fazer outra coisa. Já estou habituada a fazer isso”, diz.

Em média, Marcelina compra 500 sacos de carvão vegetal ao preço de 190 meticais cada no local de produção para depois os revender a 500. Mas quem pensa que ela, assim como tantos outros vendedores

do mesmo ramo, obtém de lucro 310 meticais por cada saco que vende, engana-se pois, para além do custo de aquisição daquele produto, paga pelo transporte de cada saco 160 meticais, o indivíduo que coloca no camião cobra 15 por saco, o que procede o descarregamento – isso já no mercado – exige também o mesmo valor e o saco vazio é adquirido a 30 meticais. A esse gasto agregam-se também as despesas relacionadas com a sua deslocação à zona de produção de carvão, Mabalane, no valor de 100 meticais e o pagamento ao município a quantia de 1. 50MT por cada saco, além da taxa diária de permanência naquele mercado (6 meticais).

Ao todo, Marcelina Macamo despende 206030 meticais para aquisição de 500 sacos de carvão vegetal, o que, após a venda, supostamente, obteria 250 mil meticais. Mas, segundo a nossa interlocutora, nunca chegou a ter em mãos aquele montante porque, do dinheiro que amealha da venda de cada saco, tem de retirar algum para as necessidades básicas da sua família. “É impossível ter esse dinheiro de uma só vez porque por cada saco que vendo retiro algum dinheiro para comprar comida. E, como deve saber, o preço dos alimentos está sempre a subir”, comenta acrescentando que “é graças ao xitique que mantenho o negócio”.

Já Angelina Manguze, de 65 anos de idade, diz que, actualmente, se dedica à comercialização de carvão vegetal para se manter ocupada, pois os filhos garantem o seu sustento. “Os meus filhos já me pediram várias vezes para parar de vender carvão. Eu faço isso para não ficar em casa sem fazer nada. Também não os quero incomodar quando eu precisar de comprar capulanas”, diz. Mas nem sempre foi assim. Angelina conta que começou a exercer aquela actividade em 1979 por necessidade de sobrevivência, ou seja, de

Constrangimentos

As actividades informais tornaram-se um campo fértil em que a maioria das mulheres a viver na zona urbana obtêm algum rendimento, o que lhes permitindo satisfazer as suas (e das respectivas famílias) necessidades de consumo e económicas. Para fazer face ao dia-a-dia, grande parte opta pelas mais variadas actividades, sendo a comercialização de carvão vegetal uma delas.

Geralmente, comercializado em sacos correspondentes a 50 quilogramas, cujo peso varia entre 30 a 40 quilos, e também em quantidades mais reduzidas, o carvão vegetal é desde sempre a fonte de subsistência e de energia de grande parte dos moçambicanos. Porém, os comerciantes daquele produto reportam que enfrentam alguns contragimentos na sua actividade, como é o caso da falta de acesso ao crédito para aquisição de carvão e de espaço para o seu armazenamento no período chuvoso.

sustentar os seus oito filhos logo após a morte do seu marido.

Começou por vender carvão em sacos, mas hoje por força da idade e a pedido dos filhos, opta por comprar apenas um saco para comercializar em quantidades reduzidas (latas) ao preço que varia entre 10 e 140 meticais. “Não estou preocupado com o lucro, não controlo o dinheiro que obtenho na venda de um saco, apenas vendo por vender”, diz a terminar.

Gilda Maússe, de 58 anos de idade, é também uma das mulheres para quem vender carvão vegetal foi a única solução que encontrou para ganhar o sustento da sua família. “O meu marido abandonou-me e foi viver com outra mulher. Como tinha de sustentar os meus filhos, comecei a vender carvão, uma actividade que o meu ex-marido já desenvolvia”, conta. Mas hoje a

situação mudou: “consegui construir a minha casa, pus os meus filhos a estudar e hoje eles já estão crescidos e ajudam-me nas despesas da casa”.

Gilda comprava 100 sacos de carvão vegetal, mas actualmente opta por adquirir metade porque não vê o retorno do dinheiro investido naquele negócio. “Faço outro negócio que me ajuda a viver. Vendo laranjas, bananas e tomate e faço xitique. Continuo a vender carvão porque gosto deste trabalho, apesar de não dar lucros”, comenta.

Para as comerciantes de carvão, é difícil conseguir juntar grandes somas de dinheiro com esta actividade devido à demora na venda de todo o carvão adquirido, uma vez que maior parte do dinheiro amealhado é usado diariamente para as necessidades da família, o que dificulta a poupança.

Cidadãos poderão interagir com a Procuradoria-Geral da República

Na sequência da grande preocupação dos cidadãos de ver esclarecidas as suas preocupações no que respeita à garantia dos direitos fundamentais e da procura de uma justiça cada vez mais célere, a Procuradoria-Geral da República assinou, em Maputo, um memorando de entendimento com as empresas de telefonia fixa e móveis, nomeadamente as Telecomunicações de Moçambique (TDM), mcel-Moçambique Celular e a Vodacom Moçambique. O acordo que envolve um órgão do Estado, uma empresa pública e duas privadas de telefonia visa o

estabelecimento de linhas telefónicas grátis, ou seja, Linhas Verdes, através das quais os cidadãos moçambicanos, possam interagir com o Procurador-Geral, trocando impressões para a promoção da integridade, prevenção e combate à corrupção, e acesso à justiça. O Procurador-Geral da República, Augusto Paulino, entende ser objectivo deste acordo “viabilizar a comunicação da Procuradoria-Geral com os cidadãos dos vários pontos do país. Paulino salientou que “queremos que o camponês de Mueda, Maúta, Nangade, Mussoril, Mabote ou de Matutuine

possa, uma vez por mês, telefonar gratuitamente e expor as suas preocupações, sobretudo reportar o que o preocupa no domínio do não andamento de determinados assuntos, para que a PGR, no âmbito das suas atribuições, possa avaliar e orientar os procedimentos a tomar”. Ainda segundo o Procurador-Geral, esta iniciativa é uma “abertura no interesse do povo moçambicano e não deve ser encarada como uma abertura populista e arruaceira, mas sim uma abertura que visa a procura de soluções para situações específicas que preocupam

os cidadãos na esfera da nossa actuação”. Importa referir que as empresas de telefonia fixa e móvel se associaram a esta iniciativa no quadro da sua prestação de serviços de responsabilidade social, devendo contribuir para a aproximação do cidadão às instituições de justiça. As mesmas estiveram representadas no acto da assinatura do acordo pelos seus respectivos presidentes do conselho de administração, nomeadamente Joaquim de Carvalho, PCA das TDM; Teodato Hunguana, da mCel; e Salimo Abdula, da Vodacom Moçambique.

Seja nosso fã

Encontre-nos no: **facebook**

facebook.com/JornalVerdade



Não tem preço.

GOLO

GRANDE OFERTA, PARA UM PREÇO TÃO PEQUENO.

**Super
oferta**

Uma promoção exclusiva da Vodacom.

Promoção disponível em todas as lojas Vodacom, válida enquanto houver stock e sujeita à compra de uma recarga de qualquer valor.

 **vodafone**

APENAS 799MT.

Vodafone 250

- **Ecrã colorido**
- **Rádio**
- **Lanterna**
- Vibrador
- Calculadora
- Toques Polifónicos
- Jogos
- Mãos Livres

Termos e condições são aplicáveis.


vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Shared Accord 2010: Militares moçambicanos e americanos em manobras conjuntas

Cerca de 800 militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e 760 dos Estados Unidos participam, desde o passado dia três, em exercícios militares denominados Shared Accord 2010 que se irão prolongar até ao próximo de 13 de Agosto, visando, entre outros aspectos, a troca de experiências em operações de manutenção da paz.



Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **Miguel Manguzeu**

Se houvesse em Moçambique um lugar ao qual pudéssemos chamar a “nova base” militar norte-americana, ficaria alguns no distrito da Moamba, onde se encontram cerca de 760 militares americanos dos três ramos das Forças Armadas dos Estados Unidos, na sua maioria fuzileiros. Os residentes da Moamba sabem dizer apenas que “os americanos estão aqui para dar uma formação aos soldados moçambicanos. Segundo o comandante do ramo do exército das FADM, Major-General Graça Chongo, não se trata de formação mas um “simples treino e troca de experiências em operações de apoio à paz”.

Sossegados, impenetráveis e acampados no Quartel de Batalhão de Operação de Apoio e Manutenção de Paz, passariam despercebidos não fossem as diversas e enormes viaturas militares que ostentam, além de estarem fortemente armados. A presença dos soldados americanos naquele distrito insere-se no quadro das manobras conjuntas, Shared Accord 2010, que também já se realizaram noutros países africanos, tais como Benin, Gana e Senegal.

Do lado moçambicano, estão cerca de 800 militares, quase invisíveis diante dos americanos, notando-se neles uma certa timidez. Afinal, a disparidade de meios militares é gritante. E, por alguma razão, era interdito – qual fruto proibido – aos jornalistas, fotógrafos e operadores de câmara entrevistarem os soldados e fazerem quaisquer tipos de imagens do acampamento e materiais militares. “Então, o que viemos fazer aqui?”, perguntavam os homens da Comunicação Social. Depois de alguma pressão, a parte americana cedeu enquanto a

moçambicana continuou relutante. “As ordens são para ser cumpridas”, diziam os responsáveis pelo sistema de segurança, enquanto verificam se havia imagens daquele recinto em algumas máquinas.

Os exercícios militares, que são dos maiores envolvendo tropas norte-americanas ao sul do Equador, decorrerão durante dez dias e consistem em diversos treinamentos, incluindo o posto de comando, treino de live fire e operações para o apoio à paz, sobretudo de estabilização e troca de experiências bem como ações de carácter humanitário, nomeadamente a disponibilização de tratamento médico, a restauração de duas escolas e o abastecimento de água potável à população local.

No âmbito daquela actividade, a Escola Primária da Moamba passou a ostentar um novo aspecto fruto das obras de restauro que valorizaram o imóvel. Os trabalhos, que

consistiram na pintura da parte interior e exterior das salas de aula, na colocação de janelas e portas e na reabilitação de quatro casas para os professores, foram realizados conjuntamente pelas tropas moçambicanas e americanas. A Escola Primária de Sabié também irá sofrer obras de reabilitação.

No Centro de Saúde de Sabié, os estomatologistas, os oftalmologistas e os médicos gerais do exército americano vão providenciar tratamento à população. Na unidade sanitária de Tenga foi substituído o tanque de água e a respectiva bomba.

A cerimónia

As instalações do quartel de formação do batalhão das FADM para as operações de paz foram o palco da cerimónia oficial de lançamento dos exercícios. A mesma foi precedida da realização de uma cerimónia tradicional,

o kuphahla, dirigida pelo régulo Macamo que procedeu a preces para que a paz prevaleça no país, as manobras decorram sem sobressaltos e também aproveitou ocasião para orar pela figura do chefe de Estado.

Durante o lançamento do Shared Accord, assistiu-se a uma parada militar envolvendo as tropas de ambos os países. Também houve apresentação de algumas actividades culturais, principalmente a dança. Escolhidos a dedo, as jovens mulheres e algumas senhoras de idade, ostentando camisas com os símbolos do partido no poder, abrilhantaram a festa dançando e entoando algumas canções que desde o princípio até ao fim cuja letra consistia em apenas três palavras: Armando, Emilio e Guebuza. Já os petizes com idades compreendidas entre 10 a 13 anos previamente preparados e com a lição já estudada não se fizeram de rogados e deram um verdadeiro espectáculo dançando o Xigubo.

De acordo com o representante das FADM, os exercícios vão permitir a “busca de plataformas de optimização da participação das Forças Armadas de Defesa de Moçambique na missão que visa contribuir para o esforço de pacificação de territórios dilacerados por conflitos armados”. Chongo salientou a necessidade de provisão de recursos de modo a que o país tenha capacidade para a fiscalização marítima. Por sua vez, o comandante do contingente norte-americano nas manobras conjuntas, Coronel Burke Whitman, afirmou que os exercícios estão virados para a “assistência em território firme”, porém, notou que, nas próximas vezes, os mesmos poderão incluir a protecção da costa marítima.



Governo não tem capacidade de despachar as gasolinehas

O ministro da Energia, Salvador Namburete, garante que o último agravamento dos preços de gasolina e gás de cozinha não confere ao Governo capacidade de a curto prazo pagar a sua dívida para com as gasolinehas.



Texto: **Matinal** • Foto: **Miguel Manguzeu**

Sublinhando que o aumento, avaliado em aproximadamente 8%, deve-se aos elevados custos de importação dos combustíveis fósseis, associado à depreciação do Metical, Namburete adiantou que parcialmente a medida surge em resposta às preocupações das gasolinehas, que se vêm queixando de estar a ser prejudicadas com os baixos preços que são aplicados no mercado moçambicano. Como forma de pressionar o Executivo a satisfazer as suas reivindicações, os operadores daquelas empresas chegaram a recorrer a um aparente boicote no fornecimento dos combustíveis, medida que ameaçaram endurecer caso o Estado não lhes pagasse a dívida correspondente às compensações a que tinham direito face ao não agravamento dos preços durante o ano passado.

Em declarações prestadas esta terça-feira no final da XXVII Sessão do Conselho de Ministros, Salvador Namburete afirmou que apesar do reajustamento feito a partir da meia-noite de terça-feira nos preços da gasolina e gás de cozinha, o Governo não programou qualquer pagamento de compensações nos próximos dias.

«Neste momento não estão programadas quaisquer compensações, além dos pagamentos efectuados no primeiro trimestre deste ano», sublinhou o ministro. Sem revelar números, reconheceu que o Governo ainda tem uma dívida para com as gasolinehas, resultante do valor das compensações referentes a 2009. A política de subsídios foi ensaiada em 2008 face aos elevados custos do combustível, alegadamente para proteger a economia nacional. Na mesma altura, o Executivo introduziu subsídios para os chapas, quando o preço do litro de gasóleo atingiu os 31 meticais, cenário que se deveria manter enquanto a fasquia não ultrapassasse os 41 meticais.

Remanescente em dívida

Segundo Namburete, o valor das compensações pago às gasolinehas ultrapassou os 147 milhões de dólares, existindo ainda um remanescente em dívida. Para o Governo, o sistema dos subsídios não é sustentável para a economia nacional, e como forma de compensar as gasolinehas foram pagos 114 milhões de dólares, de Março a Dezembro do ano passado. Desde Junho do ano passado a Março de 2010 estava acumulada uma diferença de aproximadamente 160 milhões de dólares. Ainda de acordo com o ministro da Energia, em relação a outros combustíveis o Governo prefere manter os preços do gasóleo, por ser o mais utilizado na actividade produtiva e no sector dos transportes.

Outro preço que se tem mantido é o do petróleo de iluminação, por se tratar de um combustível “muito útil para as populações mais carenciadas”.

Interesse dos chapeiros

Como acontece com as gasolinehas, os chapeiros estão interessados no aumento do preço do gasóleo, para poderem beneficiar do subsídio governamental logo que o litro deste produto ultrapasse os 41 meticais. Namburete salienta que a manutenção dos preços está dependente da evolução dos custos de outros combustíveis e da disponibilidade de fundos para prosseguir com as políticas generalizadas de pagamento de subsídios. Admite a existência de um conjunto de propostas de mitigação do impacto resultante da não mexida dos preços do gasóleo e do petróleo de iluminação, a ser analisado conjuntamente pelo Governo e gasolinehas. «Com esta reflexão, pretende-se encontrar formas mais eficazes de se prosseguir com subsídios selectivos para os transportadores, em substituição dos subsídios generalizados para as gasolinehas», afirmou. Argumnta que os subsídios generalizados chegam a beneficiar mesmo aqueles que não necessitam do apoio governamental.

Caso Mozal

A procissão ainda vai no adro

A população que vive ao redor da Mozal entende que a empresa deve parar de operar enquanto estiver a reabilitar os centros de tratamento de fumos. Para aquelas populações, não constitui verdade o facto de que durante o tempo em que se vai trabalhar com recurso ao By Pass os problemas ambientais serão de pouca monta, pois mesmo no período normal a fábrica cria sérios problemas ambientais na zona.

Texto: Hélder Xavier • Foto: Miguel Manguzeu



Contam-se três semanas desde que o caso veio à superfície e pelo andar da carruagem tudo indica que a procissão ainda vai no adro. Numa ronda efectuada nas diferentes zonas da Matola, entre as quais os bairros Mussumbuluco, Malhampsene, Liberdade Txumene e outros, @Verdade constatou o receio das populações em relação aos danos ambientais que resultarão das emissões directas que a Mozal pretende levar a cabo durante seis meses.

As opiniões e depoimentos recolhidos convergem no mesmo ponto: parar com os trabalhos da empresa, mesmo se a decisão significar perdas avultadas em dinheiro pois, segundo elas, não há quantias monetárias

que comprem vidas humanas. Ainda assim as pessoas reclamam pelo facto de que até ao momento nada tenha sido feito para estejam a par da situação.

“Quer por parte da Mozal, quer pelo governo ainda não fomos informados sobre que medidas adoptar para evitar os riscos”, disse um residente de Malhampsene. “É muito estranho. Nestas alturas nós perguntamos, onde estão as autoridades locais, aquelas que geralmente em tempos de campanha eleitoral nos obrigam a votar em determinados partidos? Porque não aparecem neste momento? Não faz sentido que fiquemos a saber e sem precisão por via da comunicação social, portanto exigimos explica-

ções”.

Para muitos cidadãos, mesmo nos momentos em que opera normalmente, é comum notar-se um ambiente estranho nas redondezas da fábrica de alumínio de Beluluane, como o disse Wiliamo Cossa de 23 anos e residente em Mussumbuluko há mais de dez anos. “Desde que foi instalada esta fábrica o ambiente deixou de ser o mesmo. Há dez anos que sentimos um calor infernal, o rio aqui ao lado não demora a secar e o peixe que sai dali só nos provoca diarreias que não passam”, explica.

“As pessoas morrem de qualquer maneira e não sabemos porquê. Limitamo-nos apenas

a justificar que foi por SIDA, tuberculose ou malária. Quem nos garante que algumas doenças que abundam por aqui não são consequência dos trabalhos da fábrica? Será que está tudo sob controlo? Enfim, é desolador o cenário que se vive”.

Egídio Siteo também mora no mesmo bairro que o primeiro. Chegou ali há mais ou menos 20 anos. Conhece bem a zona por isso diz que consegue muito bem perceber o que mudou ou não. Para este, além de saber que respira um ar impuro, diz que a Mozal só trouxe desgraça, pois matou-lhe as duas machambas de que dependia para viver.

“Sem me aperceber, de repente as culturas dos meus campos começavam a secar e algum tempo depois deixaram de produzir definitivamente”, conta acrescentando que “quase todos residentes à volta da fábrica estão a par dos danos e sentem na pele os riscos que a mesma provoca ao ambiente, mas não se queixam porque o grupo constrói escolas, hospitais e faz doações diversas à população”

E agora?

Enquanto as populações reclamam e exigem explicações, as partes envolvidas (Mozal, MICOA e os grupos da sociedade civil) encontram-se divididas em relação à continuação do projecto. Esta semana, tomámos conhecimento através do MICOA, de que as obras

de reabilitação dos centros de tratamento de fumo arrancam dentro deste mês com as previsões a indicarem até meados ou finais.

“Neste momento, a Mozal está a receber o material e equipamentos adequados para as obras, bem como prepara o plano de monitoramento contendo o cronograma das actividades”. Por seu turno, enquanto aguarda pelo plano de monitoramento que virá da Mozal, o MICOA desdobra-se em encontros, visando esclarecer o processo. Esta sexta-feira, 6 de Agosto, reuniu com estudantes do Instituto Médio do Planeamento do Ambiente enquanto prepara um seminário ainda dentro deste mês com o público da cidade de Maputo.

Os ambientalistas continuam irredutíveis. Neste momento já estão reunidas 15 mil assinaturas a submeter à Assembleia da República em forma de petição. Igualmente no rol das actividades está na manga uma marcha de protesto a acontecer nos próximos dias nas ruas de Maputo.

Retrospectiva

Após um certo período de silêncio, a empresa pronunciou-se com o resguardo do MICOA em três dos tão aguardados encontros decorridos nas últimas duas semanas. Nos dias 22 e 23 de Julho a Mozal reuniu com a sociedade civil e a comunicação social. A 29 de Julho foi a vez do público e as partes inte-

ressadas no auditório municipal da Matola.

Apesar de se dirigirem a públicos diferentes, o objectivo das reuniões foi exclusivamente o mesmo: esclarecer as dúvidas em torno do processo. Foi garantido que as obras de melhoramento e reparação dos centros de tratamento de fumos obedecerão aos padrões internacionais, bem como serão acompanhadas por uma monitoria constante das emissões antes e depois do projecto.

Através do presidente da instituição, Mike Frazer, ficou-se a saber que o processo vai garantir e assegurar que a exposição ambiental e pessoal esteja abaixo dos níveis prejudiciais, permitindo que a empresa passe a operar normalmente. Em poucas palavras, significa que os riscos resultantes do período em que a empresa estiver a operar a “célula aberta” serão escassos.

A seguir, não tardaram as reacções quer por parte da sociedade civil, como para o público em geral. Os que estão contra o procedimento entendem que a Mozal foi pouco convincente nos seus esclarecimentos, pois deixou de lado várias questões pertinentes como as alternativas ao By Pass, os critérios que levaram à sua escolha, as bases que definiram o período de seis meses, o paradeiro dos estudos tanto do MICOA como da MOZAL, bem como o plano de gestão ambiental e a autorização especial.

Jardim da Sagrada, em Quelimane, será transformado em bombas de combustível

Tudo é possível neste país. Aliás, é um país onde o lucro dos negócios está acima dos interesses da população. Mesmo sabendo que a cidade de Quelimane tem poucos espaços verdes e de lazer, o edil de Quelimane, Pio Augusto Matos, no seu terceiro mandato, já quer aprontar mais uma aos munícipes de Quelimane, depois doutras tantas que andou a fazer durante estes anos todos. Desta vez Matos viu o jardim da Sagrada Família, o qual se denomina Jardim dos Namorados, como local para instalar uma estação de serviços que vai, dentre outros serviços, ter bombas de abastecimento de combustíveis, farmácia, loja de conveniência, escritórios diversos, etc.

Texto: Diário da Zambézia

Esta proposta já está nas mãos da Assembleia Municipal de Quelimane, desde a última semana. Na sexta-feira passada, dia em que a Assembleia Municipal (AM) se reuniu em mais uma sessão ordinária, este ponto das bombas no jardim já tinha sido agendado como uma matéria para discussão, só que depois os membros da Comissão Permanente retiraram-no alegando que precisam de tempo para analisar esta matéria. Esta é mesmo a última incabável (permitam-nos o termo do Chaguatica) de Pio Matos.

O que se vê no documento

O Diário da Zambézia tem em posse duas folhas. Uma em A3 outra em A4. Na primeira pode-se ver uma espécie de planta das futuras instalações da Estação de Serviços Êxito. Nesta planta, vê-

se o que se pretende fazer, mas não dá detalhes para que a vista desarmada dum simples cidadão perceba. Tudo técnico, como é típico nesta área de planeamento físico. Já na folha A4, pouco se entende do que está escrito como projecto sumário que sustente a folha em A3.

Tudo resumido em apenas quatro parágrafos. E olhando a natureza do que o projecto que pretende, dá mesmo para ver que esta é a última incabável de Pio Matos. E no seio da AM, parece que haverá mesmo aprovação, a avaliar pela forma como este órgão tem funcionado nos últimos tempos. Com a maioria da Frelimo, a Renamo não tem como contestar. Tudo dependerá da vontade da bancada majoritária.

Proposta carece de análise

Já o presidente da Assembleia Municipal de Quelimane, Afonso João, disse que a proposta submetida pela edilidade, não deve ser vista a correr. João fez saber que a questão pode ser polémica se não for vista em detalhe. A fonte sublinhou que para um projecto desta dimensão é preciso ter a sensibilidade dos munícipes porque são eles, acima de tudo, os que conduziram o edil e os membros da AM ao poder, daí que há que envolvê-los. Por outro lado, o presidente da AM, vê também as instituições como Administração Nacional de Estradas (ANE) e Ministério para Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) como partes que não podem ser deixadas de lado. “Só depois daí é que poderemos dizer alguma coisa”, vincou Afonso João, presidente da AM.

Pio não revela os donos da ideia

Falando à RM, Pio Matos, edil de Quelimane, escusou-se a revelar o nome do proponente deste projecto. Todavia, avançou que o projecto é grande olhando para o desenho. Quando questionado se a edilidade estava ciente do que iria fazer, o edil diz que deixa tudo ao critério do legislador, neste caso a Assembleia Municipal para dar o ponto final.

Esta atitude não nos surpreende

-Noé Mavereca da bancada da Renamo
Falando ao Diário da Zambézia a propósito deste assunto, Noé Mavereca, chefe da bancada da Renamo na Assembleia Municipal de Quelimane, disse não estar surpreendido com esta atitude

do edil de Quelimane. Mavereca apontou exemplos de jardins ou espaços verdes que foram transformados em locais de concentração de toros de madeira. A fonte sublinhou ainda que as decisões do edil de Quelimane vêm demonstrar, a cada dia que passa, que ele não está preocupado com a vida dos munícipes, mas sim com interesses meramente pessoais, daí que isto seja normal para o edil de Quelimane. Questionado sobre qual será então o papel da Renamo, Mavereca disse que a sua bancada e todos membros da Renamo vão já iniciar uma campanha de sensibilização dos munícipes para que não aceitem estas “brincadeiras” de Pio Matos.

Todavia, Mavereca reconhece que no seio da AM há vontade de aprovar esta proposta, tendo em conta a composição da mesma, cuja maioria é da Frelimo

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

Rui Lamarques
claralamarques@gmail.com

“Orgulhosamente” moçambicano

Triste. Muito triste. De dar pena. De causar indignação até à náusea a quem gosta de cultura – de “cultura”, ponto final. Esta foi a forma como um dos eventos mais emblemáticos do panorama artístico moçambicano foi enxotado para segundo plano, despudoradamente ultrapassado, conscientemente atropelado e, assim, enxovalhado mesmo, por todas as “questões” que o envolveram. Antes e depois.

E “envolver” é um verbo perfeitamente adequado, pois o VI Festival Nacional de Cultura, em si, foi mesquinho, mas completamente, subsumido por palavras a mais, questiúnculas atreladas a si, que não têm ali lugar (e quem tiver isso como preocupação que se dê ao trabalho de referi-las). Mas, neste país (agora sem ponto final... e com imensas reticências...), a “cultura”, é assim que se “manifesta” em 2010.

Começou cedo. Não espantou. Foi assim que houve o primeiro a dizer: “Já cheira a Festival!”. Já se esperava: é a altura de “começar”. É, cada vez mais, normal. Parece o “tiro de partida” para as palavras avulsas, os discursos preparados até que, à laia de enfermidade para a qual não se vislumbra cura, pendem epidemicamente à volta destes festivais (sobretudo), os mais apetecidos da época para quem (e mais natural) anseia por um evento em que o país se reveja culturalmente, onde as culturas de todos os cantos funcionem como raios luminosos que se entrelaçam e se fundem num único ponto: celebrar a diversidade para fazer a unidade.

E, neste festival, a doença teve consequências de aniquilação quase total. Foram cinco dias de um dos mais importantes acontecimentos culturais – o evento tem lugar de dois em dois anos – e, aquilo que realmente interessa, ficou completamente para trás. Antes e depois, já se disse. O “antes” apareceu, como de costume, numa das suas várias formas do tal “vírus” pronto a “atacar” e que por ausência de vacina já aparece de braço dado com o conformismo. Desta vez, ainda por cima, houve também um “depois”.

Este estado enfermo fez questão de se manter até final, ultrapassou em muito os cinco dias do festival e fechou com “chave de lata” mais uma semana de evocação da moçambicanidade. Pelo meio ficou quase ignorado o espectáculo proporcionado de forma hercúlea pelos artistas, à deriva, que perderam o pé sem ter hipótese de se defenderem, sem saberem onde se colocarem tal foi o outro “espectáculo” que os “devorou”. A situação passada pelos jornalistas para ter acesso a qualquer informação, o Gabinete de Comunicação e Imagem que não existiu, a comida podre, quando houve, para os artistas, a arrogância de Maria Emília, o monumento erguido à incompetência sob forma de assessora de imprensa, a fugir de qualquer questão relacionada com o festival (e foram tantas as vezes) não podia ter sido exemplo mais cru deste “Festival Nacional de Cultura”. Que – infelizmente é mesmo verdade – é o que temos.



Boqueirão da Verdade

O Estado não se tem poupado a esforços para mostrar, também ele, os bens que põe à disposição dos cidadãos. Isso é muito evidente especialmente na imprensa oficial. Temos, então, um pequeno município em luta política contra um tentacular poder estatal.

<http://oficinadesociologia.blogspot.com/>

A visita à província de Sofala, em “Presidência Aberta”, do PR parece não incluir a Beira do ponto de vista de contacto com as populações naquilo que tem sido uma das justificações para este exercício despesista. Parece que falou mais alto a voz de conselheiros que não auguravam um bom desfecho de tal visita a esta martirizada cidade.

Noé Nhantumbo, Canal de Moçambique, 3/08/10

“... A falta de um ambiente de crítica e autocritica permite que os vícios e defeitos se desenvolvam e controlem o nosso pensamento e comportamento.”

“... O transformar-se a disciplina numa obediência cega às ordens do escalão superior, o querer fazer-se dos militantes e combatentes executores automáticos do comando, é uma insuficiência muito grave.”

“... A base da defesa da Revolução encontra-se nas largas massas. A Revolução pertence-lhes, é o resultado dos seus inúmeros sacrifícios, é a sua esperança de uma vida digna e melhor.”

“... Os ambiciosos recorrem à corrupção e suborno de camaradas para os utilizarem nas suas manobras pífidas.”

Ao que parece, o meu silêncio poderá ajudar a pôr comida no prato. Estou a ser derrotado pela barriga. Vou deixar de andar pelos espaços de liberdade por onde tenho caminhado. Assim é suspensa a minha actividade no Alto Hama (blogue e coluna que assino no Notícias Lusófonas), um muito obrigado a todos.

Orlando Castro <http://altohama.blogspot.com/>

Quando o resto do mundo desenvolvido anda com leis implacáveis de protecção e conservação do seu ambiente e da saúde pública dos seus cidadãos, aqui no “Desenvolver Moçambique”, não temos dúvida alguma de que uma Mozal só se instala em Moçambique porque neste país a legislação ambiental (“a melhor da África Austral”, como costuma ser vendida) não é reforçada e nem há mecanismos de controlo, com padrões de rigorosidade minimamente aceitáveis. Isto para não falar das “excessivas concessões fiscais”, que só são possíveis porque alguns altos dignitários não se importam de vender a pátria a troco de algumas “migalhas”, para benefício próprio.

Jonathan McCharty in <http://desenvolvemocambique.blogspot.com/>

E, a nossa “fragilidade institucional” vem ao de

cima, quando o Organismo que deveria tutelar as matérias ambientais e proteger a saúde de quem lhes elegeu, dá àquela “Poluidora” as opções de: - Interromper a produção enquanto efectua a reparação dos filtros (ou) efectuar a descarga directa de gases e poeiras para a atmosfera....

Idem

Na Avenida 25 de Setembro, mesmo defronte da sede do Millennium bim, na cidade de Maputo, anda um edifício que não pára de subir. Durante muitos anos, o “dito cujo” ficou-se por um modesto “segundo andar”, condição que, pelos vistos, só foi boa enquanto durou. A dado momento, alguém com poderes sobre o edifício decidiu alinhar mais fiadas por cima, numa “aventura” sobre a qual os munícipes da cidade das acácias devem andar ávidos de receber explicação.

In Jornal Notícias

Os campinhos de futebol transformaram-se em dumas. Os jardins públicos perderam o encanto: os seus parques apresentam esqueletos de baloiços ou de escorregas e transformaram-se em covis de marginais. A Feira, outro espaço de lazer infantil, guardou brinquedos cujos valores os tornam acessíveis para meninos com parentes com alguma posse.

Ximbitane in <http://ximbitane.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: António Feio 1954 – 2010 – 55 anos



“Não conseguimos ter-te presente de corpo e alma, mas podemos manter-te vivo no nosso pensamento!; “Deixas muito a dever...”; “O vento passa rápido, as memórias ficam para sempre”; “Paz... Saudade...”

Estas foram algumas das muitas mensagens deixadas no Facebook pelos amigos do actor português António Feio, falecido no dia 29 de Julho. No último ano e meio, um galopante cancro no pâncreas – “cancro da treta”, como há pouco lhe chamou numa clara referência “Às conversas da Treta”, a rábula que o celebrizou – deixara-o muito debilitado mas o actor fazia questão de se manter activo, mesmo em prejuízo da sua saúde, cada vez mais frágil. Contava 55 anos.

António Jorge Peres Feio nasceu na então Lourenço

Marques (actual Maputo), a 6 de Dezembro de 1954. Viveu em Moçambique até aos sete anos, tendo-se instalado em Lisboa com a família. Estreou-se aos onze no teatro, com a peça de Miguel Torga, O Mar, no Teatro Experimental de Cascais. Chega cedo à televisão e ao cinema, participando ainda em folhetins na rádio e campanhas publicitárias. Em 1969, profissionaliza-se na companhia teatral de Laura Alves, volta a Moçambique, em digressão com a peça Comprador de Horas.

Começa a encenar com o espectáculo “Não Desespere” de Christian Giudicelli, na Casa da Comédia. Segue-se “Vincent de Leonard Nimoy”, no Teatro Nacional D. Maria II e “O Verdadeiro Oeste” de Sam Shepard.

Para além de teatro, Feio fez ainda cinema e televisão, participando na primeira telenovela portuguesa “Vila Faia”. Mas foi com o sitcom “Conversa da Treta”, em parceria com José Pedro Gomes, que Feio atingiu o estrelato. Na rádio TSF manteve praticamente até ao fim uma crónica humorística.

SEMÁFORO



VERMELHO - Justiça Angolana

A Justiça, no país dos cambas, escreve-se com um “J” bem minúsculo, como mais uma vez se veio a provar pela condenação a que foram alvo os quatro cabindenses arguidos acusados de “crime contra a segurança do Estado” angolano. Detidos desde Fevereiro deste ano, foram condenados pelo tribunal da colónia de Cabinda a penas que vão dos três aos seis anos de cadeia. Tudo porque, supostamente, estiveram envolvidos no atentado contra a selecção de futebol do Togo no último CAN disputado em Angola. Contudo, nada ficou provado. Um responsável da Amnistia Internacional é que não esteve com meias medidas afirmando que “lei contra a Segurança do Estado (de Angola) é de tal maneira vaga e indeterminada que o cidadão está completamente exposto, e numa situação de arbitrariedade perante o poder do Estado. Essa lei deveria ser revogada. Qualquer julgamento ou acusação feita ao abrigo desta legislação obviamente que não é válida”. Semáforo é da mesma opinião.



AMARELO - Conselho Municipal do Alto Molócuê

Parece que os comerciantes que não obedeceram à directiva municipal que ordenava o encerramento dos estabelecimentos comerciais no Alto Molócuê para que se fosse assistir ao comício popular que tinha como cabeça de cartaz o governador da Zambézia, Francisco Itai Meque, não irão pagar qualquer tipo de multa. Para pôr água numa fervura já demasiado efervescente, quem de direito resolveu suspender as multas que recaíam sobre os sete “prevaricadores”. Mas a arbitrariedade e o abuso de poder, inconcebíveis neste caso, fazem lembrar outros tempos que, pelos vistos, ainda têm muitos saudosistas.



VERDE - Alternância democrática em São Tomé e Príncipe

O pequeno arquipélago lusófono do Equador conheceu no passado fim-de-semana mais umas eleições legislativas. E o resultado foi uma surpresa: o histórico MLSTP – partido que conduziu o país à independência e governou em regime de monopartidarismo durante mais de 15 anos – foi derrotado pela ADI (Aliança Democrática Independente) de Patrice Trovoada, filho do não mesmo histórico Miguel Trovoada. O futuro governo será minoritário, terá de buscar compromissos para governar, mas estes resultados vêm demonstrar que a democracia nos pequenos países de África vai criando raízes bem mais profundas do que nos “gigantes”.

VOZES

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo**; para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 821115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade** ou através do **twitter.com/verdademz**

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



@ mão da Verdade

A Língua Materna

Luís Fernando Veríssimo*
Escritor

O “Guinness” ignora-os. Poucos, além da família e de alguns amigos, ficaram sabendo dos seus feitos. Mas eles merecem um registo na História.

Par Lingstrom – Foi o primeiro homem a tentar chegar ao Pólo Norte andando de costas. Ele só se deu conta que tinha errado o caminho quando entrou no quintal de uma casa na Gronelândia e foi corrido por uma mulher depois de pisar no seu cachorro e derrubar a sua roupa estendida.

Kurt Grosz – Bateu o recorde de permanência dentro de um domo submerso no fundo do mar na companhia da sogra. O seu recorde não foi reconhecido oficialmente porque ele saiu do domo directamente para a prisão enquanto o corpo da sogra era removido, pedaço a pedaço.

Santo Armarinho – Estava a dois pastéis de quebrar o recorde mundial de consumo de pastéis quando se engasgou com uma azeitona e teve de desistir. Na volta para a sua cidadezinha de picuinha de Traz dos montes foi recebido com uma chuva de azeitonas e gritos de “Ai que sensitivo!”

Giles Mcgivens – Irlandês que contou a anedota mais longa do mundo...Aliás, ain-

da está a contar, depois de dezassete anos, dois meses e três dias em que só parou para ir à casa de banho do pub ou a casa para dormir um pouco. Há quem desconfie que Giles esqueceu como termina a anedota e por isso está adiando o seu final.

Piotr Piovtushenko – Xadrezista russo, tornou-se o herói de certo segmento do público que abomina o crescente domínio da electrónica sobre as suas vidas quando, ao sentir que seria derrotado outra vez por um computador do último tipo, saltou da sua cadeira e desligou o computador da tomada. A sua vitória só não foi completa porque o computador continuou funcionando com bateria, derrotou Piotr pela quinta vez e ainda fez um comentário maldoso sobre o seu cabelo.

Muricy Ramalho – Técnico de futebol brasileiro que foi treinador da selecção de futebol do seu país por quinze minutos, batendo o recorde anterior, que era do húngaro Bratislav Novaski, demitido vinte minutos depois de ter sido apresentado aos jogadores e de os ter convidado para um festinha na sua casa de campo em que todos deveriam ir fantasiados de divas do cinema (“Menos de Angelina Jolie, que sou eu”), para estreitar

a relação.

Lucca Gamberetti – Dono de um restaurante italiano que, na última contagem, tinha cantado “O Sole Mio” 40.899 vezes em 30 anos, sem falar nas vezes em que lhe faltou a voz e ele usou uma gravação fingindo que cantava e o dia em que falharam a voz e a gravação e ele só fez os gestos.

Dmitri Rapapopulus – Grego que atravessou o estreito do Bósforo a nado equilibrando uma laranja na cabeça mas que ao sair da água, diante dos repórteres e fotógrafos, descobriu que tinha perdido os calções. Todos os jornais do dia seguinte, em vez da façanha de Dmitri, destacaram o efeito da água fria no seu pénis. Dmitri hoje está recolhido num convento na Macedónia, onde medita sobre a condição humana.

Giova Papuz – Tunisina que detém o recorde extraoficial de embaixadas mantendo uma bola no ar ininterruptamente há quatro anos, o que não a impediu de se casar, ter dois filhos, cantar no coral da igreja e terminar o seu curso de Administração de Empresas.

*Escritor brasileiro e colunista do jornal “Expresso”



@Verdade Inconveniente

O exemplo que não vem de cima

Adérito Caldeira
laverdademz@gmail.com

Segunda-feira 2 de Agosto, recebo uma mensagem, via facebook do jornal, dando conta de que esta semana os combustíveis devem voltar a aumentar de preço. Mas o Conselho de Ministros onde se tomam estas decisões é só amanhã!? Interrogo-me. Sem pensar duas vezes, vou encher o tanque do meu carro.

Nessa mesma noite, recebo a dolorosa confirmação, pela quarta vez este ano, de que a gasolina vai aumentar de preço, para 40 Mt! Pelo menos o gasóleo não subiu, terão pensado muitos moçambicanos, o chapa deve continuar com o mesmo preço.

Mas como o Governo vai tapando o sol com uma pedreira furada, quem vai subsidiar os chapas somos nós que temos de abastecer os nossos carros com gasolina para continuar o combate à pobreza.

O Senhor Ministro da Energia, Salvador Namburete, depois do Conselho de

Ministros, oficializou o aumento, em conferência de imprensa, e voltou a sugerir-nos que procuremos meios de transporte alternativos, que façamos a conversão dos nossos carros a gasolina para poderem funcionar a gás natural, afinal gás temos a rodos na nossa pátria amada. O Senhor Ministro até já sugeriu a bicicleta como opção.

O que o Senhor Ministro e o Governo esquecem-se é de que o Homem é um produto do meio.

Se recebermos dos nossos pais os mais nobres ensinamentos de educação, ética, moral, etc., com certeza seremos um reflexo daquilo que nos foi ensinado.

Mas o que vamos vendo todos os dias é:

O nosso Presidente voar, pouco mais de 30 km para Boane, com seis helicópteros!

Os nossos Ministros a andarem de Mercedes, com es-

coltas de viaturas e motas!

Os PCA, e outros Gestores de empresas públicas a trocarem de carros de alta cilindrada!

Os exemplos são infindáveis...

O que é comum é que todos estes excessos são feitos com os impostos que nós pagamos arduamente. Agora querem que continuemos a sustentar tudo isto de bicicleta?

O Senhor Ministro e todo o Governo deveriam dar o exemplo e passarem a andar de bicicleta, até podem levar escolta que existem bicicletas na PRM.

Se para os distritos, onde é preciso fazer presidências abertas, as estradas não facilitam deslocações de bicicleta, usem cavalos ou mesmo burros.

Afinal, mas do que pregar é preciso fazer, e os exemplos devem vir de cima Senhor Ministro!



@Verdade do Sociólogo

A CPLP vista de África

Boaventura Sousa Santos / “Visão”
laverdademz@gmail.com

A CPLP é constituída predominantemente por países africanos. Não admira que nela dominem as dinâmicas políticas africanas, regionais, e que sejam estas a condicionar as relações com países como Portugal e o Brasil. O regionalismo africano é hoje muito diversificado e intenso e é herdeiro de duas tradições: o pan-africanismo e o colonialismo. Há, por um lado, a União Africana e várias organizações regionais das quais as principais são a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), a Comunidade Económica dos Estados da África Austral (SADC), a Comunidade da África Oriental (EAC); e há, por outro lado, as organizações que decorrem do colonialismo e dos laços neocoloniais que se procuraram manter depois das independências: a Commonwealth, a Francofonia e a CPLP.

De todas elas, a CPLP é aquela em que os países africanos têm, por agora, mais capacidade de manobra pelo facto de o fraco desenvolvimento de Portugal e a guerra de libertação não terem permitido à antiga potência colonial controlar os processos de desenvolvimento pós-independência. Isto não significa que os laços neo-coloniais não possam vir a surgir, quer protagonizados por Portugal quer pelo Brasil (que foi colonizado, não colonizador, outra originalidade da CPLP).

As organizações de origem neo-

colonial são vistas pelos países africanos com uma forte dose de pragmatismo. Daí que Moçambique seja membro de pleno direito da Commonwealth e observador da Francofonia e Cabo Verde, a Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe sejam membros de pleno direito da Francofonia. Arvorar a prevalência linguística, as tradições culturais ou os valores de Direitos Humanos em critérios definidores de pertença a estas organizações faz muito pouco sentido à luz do que tem sido a lógica da sua evolução.

Quando qualquer destes critérios é accionado ele revela uma de duas coisas. Ou é usado para disfarçar as verdadeiras motivações: a expulsão do Zimbabwe da Commonwealth por violar os Direitos Humanos, quando o verdadeiro ‘crime’ foi o de expropriar os agricultores brancos, descendentes dos colonos. Ou é usado tão selectivamente que, no mínimo, revela hipocrisia. Se, com olhar desapassionado, observarmos o que se passa nos países da CPLP (e não me refiro exclusivamente aos africanos) não temos grandes razões para triunfalismo e, perante isso, a opção é entre a incoerência ou a arrogância de reclamarmos o privilégio de definir a norma: aos filhos legítimos da CPLP permitimos tudo, aos filhos adoptivos exigimos que cumpram a lei e os princípios.

Os países africanos têm hoje um interesse acrescido em fortalecer

as organizações internacionais em que participam e em maximizar as valências que elas oferecem (Portugal e o acesso à EU; o Brasil e o acesso aos países emergentes). São várias as razões. África confronta-se com um problema de segurança que em larga medida é importado e que, paradoxalmente, é causado por quem lho pretende resolver: a criação, em 2007, do Africom, o Comando militar dos EUA para a África, por enquanto sediado fora de África.

Na aparência vocacionado para combater o fundamentalismo islâmico e apoiar as missões de paz, o Africom visa garantir o acesso dos EUA aos recursos naturais estratégicos do continente (petróleo, bauxite, urânio, aquíferos) ante a eventual ameaça da China. Faz prever mais instabilidade política e uma corrida aos armamentos (tal como está a acontecer na América Latina), o que será fatal para países a braços com carências sociais elementares. Um multilateralismo alternativo pode ser uma salvaguarda.

A segunda razão prende-se com a invisibilidade do sofrimento das populações africanas e a necessidade de lhe pôr fim. Ressentem os africanos que tanta atenção mundial seja dada ao derrame do petróleo no golfo do México quando a destruição ambiental do delta do Níger, muitas vezes mais grave e em resultado de décadas de criminoso negligência, não suscite interesse mediático.

SELO D’@Verdade

UNIDADE NACIONAL!

Em tempos recentemente idos uma das únicas vias de ingresso às universidades públicas era por via do exame de admissão.

Tenho certas reservas se esta era e é uma das melhores formas de avaliar as capacidades mentais dos examinandos, mas tenho plena certeza que era e continua sendo a melhor via de selecção dos candidatos aptos a frequentar o ensino superior. Eram de glória aqueles tempos em que estando por exemplo numa zona onde há exiguidade de bibliografias fruto da insuficiência de bibliotecas e livrarias, mesmo assim estudar, “dar no duro” com o pouco de material existente e encontrar o nome na pauta “printado” a negrito como sinal de ter sido admitido à universidade. Era de fazer chorar de emoção a família, mesmo que aquilo não significasse o fim da pobreza mental do candidato, era gratificante. Mas infelizmente mudam-se os tempos, mudam-se as vontades já dizia um ilustre poeta luso, Luís Vaz de Camões de seu nome completo. Hoje em dia há várias formas de ingressar nas nossas universidades públicas, uma dessas formas que penso ser pouco justa é a via “unidade nacional” assim baptizada por alguns pelo facto de beneficiar os parentes dos ex-libertadores da pátria, pois ingressam ao ensino superior nas universidades públicas isentos de exame de admissão. Não estou a pôr em causa o facto de serem parentes de ex-libertadores da pátria, aí de mim se ponho em causa aqueles que deram cada gota do seu suor e sangue para termos esta nação que hoje temos. Para termos uma independência que nos tempos idos era uma miragem foi graças a eles. Eles deram a sua juventude em prol de um Moçambique melhor, hoje somos uma nação livre do jugo colonial. Por isso que fique claro que não está em causa o estatuto deles mas sim o facto de ser uma via de admissão que me parece ser injusta, por que senão vejamos: dois candidatos, sendo um parente de um ex-libertador da pátria e o outro um anónimo

que concorrem de uma zona onde há exiguidade de material, o candidato anónimo “dá no duro”, estuda para valer durante dias e noites convista a fazer o exame e sair vitorioso, o outro apenas reúne uma papelada e zás envia a mesma papelada no sítio indicado, muitas vezes acontece que o anónimo que gastou o seu tempo lendo o pouco material que tem acaba tendo como nota dez valores e mesmo assim não ingressa pelo facto de vários factores burocráticos da instituição, o outro candidato ao ensino superior sem tanto esforço acaba ingressando, aqui me pergunto, não por essa via de ingresso não estará a se injustiçar o outro candidato? Muitas vezes acontece também que os dois até que conseguem ingressar mas chegados no terreno o parente do ex-libertador da pátria acaba sendo matriculado numa área diferente daquela que ele seguia no nível médio, isto é, ao invés de ser matriculado nas letras é colocado nas ciências exactas, o resultado aqui é previsível a olho nu sem auxílio de lupa ou microscópio, serão reprovações por cima de reprovações. Pode até nalgumas situações ser colocado na área que vinha seguindo no nível médio mas a probabilidade de assimilar a matéria e de dar-se bem nos testes é remota, um e outro conseguem realmente dar conta do recado mas os outros não. Como resultado, o curso de quatro fazem em oito ou dez anos. Será este tipo de quadros que queremos para o amanhã? Não digo que o candidato anónimo fará o curso em tempo recorde mas de uma coisa estou ciente, de que terá poucas dificuldades relativamente ao candidato que ingressou sem tanto esforço.

É hora de repensarmos nas estratégias do combate a pobreza mental, que é a pior forma de pobreza que infelizmente graça a sociedade Moçambicana. Um forte abraço a todo povo Moçambicano do Rovuma ao Maputo.

Danilo Tiago

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Google Earth encontrou Jesus. Ou melhor, a cara de Nosso Senhor Jesus Cristo foi encontrada pelo serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite, na Hungria. Zach Evans, um jovem inglês, andava à procura de um local para passar férias quando deu com uma imagem de uma quinta em Puspokladany, na Hungria, onde se podia ver o rosto de Jesus.

Lições da Somália para o Afeganistão



Após a fuga, para a imprensa internacional, de mais de 90 mil documentos relacionados com a guerra no Afeganistão, são escassos os indícios de que o país esteja em vias de estabilização. O Ocidente poderia pôr de lado a estratégia de contra-insurreição ali aplicada e centrar-se no contra-terrorismo.

Texto: **Gideon Rachman/ Financial Times Londres** • Foto: **Lusa**

Sempre que colocam a si mesmos a pergunta ‘porque estamos no Afeganistão?’, os líderes ocidentais chegam, no essencial, à mesma resposta: “Para impedir que o Afeganistão se torne um Estado falhado e um paraíso para terroristas”. A mesma linha de pensamento adianta que, até o Afeganistão se encontrar estabilizado, não podemos correr o risco de uma retirada. No entanto, são poucos os indícios de que o Afeganistão esteja a ficar mais estável. Pelo contrário: os combates intensificam-se, as baixas aumentam e os talibãs estão mais confiantes.

Por isso, talvez seja altura de reformular a pergunta. Em vez de perguntarmos ‘porque estamos no Afeganistão?’, deveríamos

perguntar: “Se estamos no Afeganistão, porque não estamos também na Somália, no Iémen e no Paquistão?” Estes três países são bases mais plausíveis para potenciais terroristas.

A Somália, em especial, assemelha-se cada vez mais ao Afeganistão antes de 2001. É um Estado quase completamente falhado e sabe-se que cidadãos ocidentais estão a ser ali treinados como terroristas. O Governo central da Somália controla apenas alguns quarteirões à volta do palácio presidencial, em Mogadíscio, e o aeroporto. O resto do país é dominado pela insurreição radical islamita e por piratas que pilham navios estrangeiros. A Somália também exporta terrorismo para os países vizinhos, como

mostrou um recente ataque bombista fatal, no Uganda.

Modelo somali aplicado no Afeganistão

O Iémen, que faz fronteira com a Arábia Saudita e que se situa do outro lado do mar, em frente à Somália, tem igualmente preocupado cada vez mais os serviços secretos ocidentais. E há muito que se sabe que o que resta da liderança da Al-Qaeda se encontra agora no Paquistão e não no Afeganistão. O Ocidente está a travar uma guerra contra o terrorismo, no Afeganistão. Mas os terroristas estão noutros sítios. Entretanto, a nossa capacidade para combater ameaças em todo o mundo é minada pela imensa deslocação de recursos,

causada pela guerra no Afeganistão.

Esta análise aponta para duas direcções possíveis. A primeira é aplicar o modelo afegão na Somália – e intervir massivamente no terreno, para combater o terrorismo e ajudar a construir um Estado que funcione. A segunda opção é aplicar o modelo somali no Afeganistão. Isso significaria aceitar que a intervenção militar externa é muitas vezes contraproducente, que os seus custos humanos são demasiado elevados, que a construção do Estado poderá não resultar e que o Ocidente deveria concentrar-se em conter o terrorismo em vez de tentar derrotá-lo no campo de batalha.

Os decisores políticos ocidentais recuam perante a ideia de se envolverem noutra operação sangrenta de contra-insurreição na Somália. A história do país, ao longo dos últimos 20 anos, tem sido marcada por sucessivas intervenções estrangeiras fracassadas, cada uma das quais o deixou em pior estado do que antes. Em vez disso, o Ocidente contenta-se com uma opção alternativa imperfeita: monitorizar à distância a potencial actividade de terrorista na Somália, combinando a informação recolhida por satélite com a obtida através de agentes humanos. E, se possível e necessário, intervir com recurso a ataques militares contra alvos específicos.

Guerra no Afeganistão mata regularmente inocentes

Esse modelo foi aplicado com algum sucesso nas zonas tribais do Paquistão.

Os americanos afirmam que os ataques com mísseis realizados com aviões não tripulados infligiram pesadas baixas entre a liderança da Al-Qaeda e tornaram praticamente impossível o uso de comunicações electrónicas ou a realização de treinos por esta organização. É verdade que os mísseis mataram algumas pessoas inocentes. Mas a guerra no Afeganistão mata regularmente inocentes.

A lição da Somália e do Paquistão é que contra-terrorismo e contra-insurreição são coisas diferentes. É possível combater grupos terroristas sem se ser arrastado para uma guerra de grande dimensão e para um exercício de construção de um Estado, como aqueles em que o Ocidente se envolveu no Afeganistão. O que, por sua vez, indica que a NATO deveria ponderar retirar as tropas do Afeganistão muito mais cedo do que está presentemente programado – e centrar muito mais estreitamente a missão no contra-terrorismo.

Essa orientação irá suscitar argumentos a favor e contra. O argumento a favor mais forte é que, depois de se ter comprometido a construir um Estado decente no Afeganistão, o Ocidente tem a obrigação moral de ir em frente. É verdade que houve muitos afegãos corajosos e decentes que depositaram fortes esperanças na guerra liderada pela NATO. Mas, agora, é indiscutivelmente evidente que a protecção dos direitos humanos no Afeganistão não pode ser garantida sob a ameaça de armas estrangeiras. Só a

evolução interna da sociedade afegã pode fornecer garantias de boa governação a longo prazo.

Credibilidade do Ocidente em jogo

Outro dos argumentos principais contra a retirada do Afeganistão é que está em jogo a credibilidade do Ocidente. Se falharmos no Afeganistão, a NATO poderá desintegrar-se e os inimigos da América em todo o mundo tornar-se-iam mais ousados. Pensemos na queda de Saigão, em 1975 – e imaginemos a entrada dos talibãs em Cabul.

Contudo, este argumento é também empolado. Uma força estrangeira seriamente reduzida poderia ajudar o Governo afegão a manter o controlo de Cabul – tal como a força da União Africana tem, até agora, impedido os islamitas de tomar Mogadíscio. A própria queda de Saigão não foi o golpe catastrófico para os EUA que pareceu na altura. Apenas 16 anos mais tarde, deu-se o colapso da União Soviética – com a ajuda de uma guerra esgotante no Afeganistão.

Quando falam em “credibilidade” no Afeganistão, os políticos ocidentais estão frequentemente preocupados sobretudo com a sua própria credibilidade. O calendário militar da América no Afeganistão já parece feito por medida para garantir que os EUA não “perdem” antes das próximas eleições presidenciais. Mas é imoral continuar a pedir aos soldados que lutem e morram no Afeganistão, para evitar problemas eleitorais.

Activistas de Cabinda condenados a até seis anos de prisão

Texto: **BBC**

Quatro activistas dos direitos humanos do enclave de Cabinda, em Angola, foram condenados a penas de 3 a 6 anos de prisão por crimes contra a segurança do Estado. O Tribunal Provincial de Cabinda condenou o padre Raul Tati e o advogado Francisco Luemba a 5 anos de prisão cada, o economista e professor universitário Belchior Lanso a 6 anos, e o antigo polícia Barnabé Paca Peso a 3.

Os quatro condenados tinham sido detidos nas suas residências em Cabinda, em Janeiro, na sequência do ataque contra a selecção de futebol do Togo que se preparava para participar no CAN.

Na sequência desse ataque, que foi reivindicado pela FLEC – a Frente de Libertação do Enclave de Cabinda – foram detidos outros activistas.

De acordo com a acusação, as detenções não estiveram directamente relacionadas com esse ataque, mas sim pelas suas ligações à FLEC.

Francisco Luemba e os outros são referidos como tendo-se avistado com dirigentes da FLEC exilados em Paris com o objectivo de promoverem o diálogo com o governo angolano para pôr cobro a décadas de violência no enclave.

Outros sectores dizem que o único crime dos activistas agora condenados foi falarem dos problemas de Cabinda e terem posto em causa a actuação de Luanda em relação à FLEC.

O deputado cabinda do principal partido da oposição UNITA, Raúl Danda, disse à colaboradora da BBC em Luanda, Louise Redvers, estar muito “desiludido” com o veredicto e acusou o governo de interferência no sistema judicial.

“Nós em Angola ainda não temos justiça nenhuma que funcione como justiça. É uma clara mentira pretender dizer que nós temos uma justiça independente. Não tem independência nenhuma”, afirmou.

Ainda segundo Raúl Danda, a sentença em nada ajuda as futuras negociações sobre Cabinda que, apesar do memorando de entendimento de 2006 ainda não está em paz como o demonstrou o ataque de Janeiro contra a selecção do Togo.

Danda acha que a comunidade internacional ainda está a tempo de intervir e olhar para o sofrimento da população deixando de olhar apenas para além das reservas de petróleo. Os advogados dos réus deverão agora apelar das sentenças.

O Tribunal Constitucional de Angola rejeitaria antes um protesto segundo o qual “crimes contra a segurança do Estado” era uma acusação demasiado vaga para poder constituir um crime.

Partido na oposição conseguiu maioria relativa nas eleições de São Tomé e Príncipe

O MLSTP, histórico movimento que lutou pela independência, ficou em segundo lugar mas ainda poderá tentar manter-se no poder recorrendo a uma coligação.



Texto: Jorge Heitor / "Público"

A Acção Democrática Independente (ADI), criada em 1992 e que se encontrava na oposição, ganhou as legislativas de domingo em São Tomé e Príncipe, tendo conquistado 26 dos 55 deputados, indicam os resultados divulgados na terça-feira.

O histórico Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social Democrata (MLSTP/PSD), do primeiro-ministro cessante Joaquim Rafael Branco, ficou com 21 deputados. O seu parceiro de coligação Partido da Convergência Democrática (PCD), do escritor Albertino Bragança, conseguiu sete e o Movimento Democrático Força da Mudança-Partido Liberal (MDFM-PL), do Presidente Fradique de Menezes, apenas um dos 23 alcançados há quatro anos.

O MLSTP/PSD já fora o segundo partido mais votado nas anteriores legislativas, em Março de 2006, e ficara então com 20 lugares no Parlamento, mas mesmo assim conseguira a dada altura formar uma coligação com o PCD e, ainda, com o MDFM-PL, que dela acabaria por se retirar.

A afluência às urnas foi de quase 88% dos aproximadamente 80.000 eleitores inscritos, anunciou o presidente da comissão eleitoral, José Carlos Barreiros.

Uma vez que a maioria da ADI foi relativa, o seu líder, Patrice Trovoada, filho do ex-Presidente Miguel Trovoada, terá de negociar com outras forças a possível formação do novo Governo, depois de o Presidente da República ter dito que gostaria de vê-lo novamente como primeiro-ministro. Tal como chegou a ser durante três meses, em 2008.

Em entrevista dada à RDP-África, Trovoada, de 48 anos, afirmou que "o povo escolheu a mudança", ao passar a ADI de 11 para 26 deputados, que significam sensivelmente 42% dos votos expressos.

O líder da ADI destacou ainda o facto de esta ter saído largamente vencedora nos dois maiores distritos do país, os de Água Grande e Mé-Zochi. Aliás, já aí triunfara nas autárquicas realizadas uma semana antes; e nas quais o MLSTP-PSD foi quem obteve mais votos a nível nacional.

Desde a institucionalização do multipartidarismo, em 1991, o arquipélago de São Tomé e Príncipe já conheceu 14 primeiros-ministros, à frente de governos muitas vezes saídos de frágeis coligações. Nenhuma destas coligações conseguiu durar uma legislatura. E os resultados das legislativas de domingo também não permitem certezas quanto ao próximo executivo.

O país, com 170.000 habitantes, vive essencialmente da exportação de cacau, mas o início da exploração de petróleo nas suas águas está previsto para 2014.



Lizzie Velasquez tem praticamente 0% de gordura no corpo mas não é anorética. Sofre de uma síndrome rara que a impede de ganhar peso: para manter-se saudável tem de comer de 15 em 15 minutos. Ao todo, a norte-americana de 21 anos - que mede 1,57 metros e pesa cerca de 26 quilos - chega a fazer mais de 60 pequenas refeições por dia.

Quenianos a favor da nova Constituição

Os primeiros resultados do referendo constitucional do Quênia indicam ter havido uma aprovação retumbante na maior parte do país. Com mais de cinco milhões de votos contados, de um universo potencial de 12,4 milhões de votantes, a campanha do "sim" tem 66% e a do "não" tem 34%.

Apesar das suas rivalidades políticas, o Presidente Mwai Kibaki e o Primei-

ro-Ministro Raila Odinga fizeram campanha a favor da nova Carta Magna. A nova Constituição vai reduzir drasticamente os poderes do presidente, dar aos cidadãos um leque de novos direitos e abrir caminho à reforma agrária.

Enquanto o Presidente Mwai Kibaki apelou à calma, o Primeiro-Ministro Raila Odinga, disse que o referendo fora um dos passos mais importantes

da história do Quênia desde a sua independência.

A votação no referendo parece ter decorrido sem incidentes, em contraste com as eleições presidenciais de 2007. Na altura, cenas generalizadas de violência teriam provocado a morte a cerca de mil e quinhentos quenianos e feito meio milhão de deslocados.



Cursos práticos sobre impostos

A KPMG vai realizar, nos dias **12 e 13 de Agosto de 2010**, cursos práticos sobre os impostos em vigor (**IRPC, IRPS, IVA, Código dos Benefícios Fiscais** e outros impostos).

O curso é destinado a gestores, técnicos de recursos humanos, contabilistas e ao público em geral que estiver interessado em ter noções sobre estes aspectos.

O custo por participante é de **7.750,00MT**, valor que inclui todo o material do curso a ser entregue aos participantes.

Serão atribuídos certificados de participação a todos os participantes que tiverem cumprido pelo menos 90% do programa do curso.

As inscrições devem ser efectuadas no endereço abaixo, através da senhora Sandra Nhachale.

KPMG Auditores e Consultores SA
Rua 1.233, nº 72C - Edifício Hollard
Maputo - Moçambique
Tel: +258 21 355 200 / Fax: +258 21 313 358
Cell: +258 82 317 63 40 ou 84 355 200
Mail: snhachale@kpmg.com
Web: www.kpmg.co.mz

AUDIT • TAX • ADVISORY



© 2010 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.

Seja nosso fã



[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)



MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O presidente russo, Dmitri Medvedev, deu um prazo de dois dias ao governo de Vladimir Putin para identificar as instalações estratégicas que deverão ser protegidas dos violentos incêndios florestais que já fizeram 48 mortos na Federação Russa.



Festas de anos para Barack Obama em toda a América pretendem reavivar entusiasmo das bases democratas

O Presidente dos EUA fez quarta-feira 49 anos e aproveitou a data para relançar o espírito do Yes, we can.

Texto: Kátia Catulo / Jornal "I" • Foto: Arquivo

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, celebrou quarta-feira 49 anos de vida e houve 545 festas planeadas por toda a América para lhe cantar os parabéns. É uma "operação de charme" à escala nacional, cuidadosamente pensada pelos estrategos da Casa Branca e do Partido Democrata, e destinada a reanimar as hostes que garantiram a Obama a eleição em 2008.

A ideia é aproveitar a data festiva para recordar aos eleitores os sentimentos de optimismo e esperança que experimentaram durante a campanha presidencial de Obama. A expectativa é que os seus simpatizantes voltem a empolgar-se com a política e se envolvam na campanha democrata para as próximas eleições intercalares para o Congresso, em Novembro.

Uma sondagem publicada esta terça-feira pela Gallup revelava que o nível de "entusiasmo" com a votação entre as bases republicanas é de 44%, contra apenas 22 % das bases democratas. Os analistas lêem neste resultado uma clara mensagem de oposição e protesto contra Obama e a sua Administração. Mas ao mesmo tempo consideram que o intervalo entre os dois blocos terá tendência para diminuir assim que se aproximar a data da eleição e à medida que o Presidente se envolver na campanha.

Obama apareceu na passada segunda-feira num jantar de recolha de donativos para o Comité Nacional Democrata, onde desferiu duras críticas contra os seus opo-

sitores republicanos, acusando-os de não contribuírem com ideias ou propostas para "responder aos desafios dos americanos". "Eles limitam-se a repetir as ideias de George W. Bush e esperar que as pessoas já se tenham esquecido do resultado", atacou.

Até ao fim do Verão – Inverno no hemisfério Sul –, o Presidente ainda vai passar por Chicago, Austin, Dallas, Milwaukee, Los Angeles, Seattle, Columbus e Miami para eventos semelhantes – antes das suas férias, que começam a 19 de Agosto. Para os candidatos democratas, que enfrentaram uma série de votações difíceis (o pacote de estímulo económico, as reformas da saúde e do sistema financeiro), essa é a grande mais-valia de Obama nesta campanha: mais do que ninguém, o Presidente consegue angariar dinheiro em nome do partido.

Os democratas, que actualmente gozam de maiorias no Senado e na Câmara de Representantes, deverão ser penalizados nas urnas e perder muita da sua influência. Mas, apesar de estar atrás nas sondagens, o partido surge à frente nas listas que contabilizam o dinheiro disponível para a campanha. No entanto, os seus adversários esperam beneficiar da polémica decisão do Supremo Tribunal no caso *Citizens United*, que levantou os tectos máximos para os donativos por grupos corporativos - estima-se que organizações conservadoras possam gastar até 300 milhões de dólares para fazer eleger candidatos republicanos.



Seja nosso fã



facebook.com/JornalVerdade



Acusado de deriva securitária e xenofobia, Sarkozy prepara nova lei de imigração

Presidente francês anuncia planos para retirar a nacionalidade a pessoas de origem estrangeira que cometam crimes puníveis com mais de cinco anos de prisão.



Texto: Clara Barata / "Público" • Foto: Lusa

O vídeo choca pela violência da polícia: crianças e bebés arrancados do colo das mães, negras, que se sentam no chão, tentando resistir à ordem de expulsão de um bloco de apartamentos nos arredores de Paris, grávidas com uma grande barriga redonda a serem arrastadas pelas pernas, no asfalto, por um polícia vestido de escuro. O vídeo, filmado por um anónimo, gerou indignação, sobretudo porque foi associado a um discurso do Presidente Nicolas Sarkozy em que ameaçou tirar a nacionalidade a delinquentes "de origem estrangeira".

A polícia do Departamento de Seine-Saint Denis garante que o nível de violência usado naquela acção em La Courneuve, a 21 de Julho, não foi extremo, e que a ordem de expulsão se processou "em condições relativamente boas". "Há um limite para o que é aceitável. Normalmente, a polícia não se comporta assim, mas este comportamento é cada vez mais frequente", acusou Jean-Baptiste Ayrault, porta-voz da organização Direito à Habitação, à qual pertence a pessoa que filmou a cena.

A divulgação do vídeo surgiu numa altura em que se fala de uma "deriva securitária" e até mesmo xenófoba do Governo francês, depois de uma semana em que Sarkozy prometeu retirar a nacionalidade aos jovens delinquentes de "origem estrangeira" que matassem agentes da autoridade. E em que o chefe de Estado presidiu a uma reunião do Conselho de Ministros dedicada "aos problemas colocados pelos comportamentos dos nómadas ciganos e dos Rom".

Nessa reunião, há uma sema-

na, o ministro do Interior, Brice Hortefeux, prometeu desmantelar metade dos acampamentos de ciganos em França – cerca de 300 – nos próximos três meses, e foi decidido incentivar a política de expulsão dos Rom (que, na designação usada pelo Governo francês, abarca uma comunidade em crescimento, com cerca de 15 mil pessoas, provenientes sobretudo dos Balcãs) para a Roménia e para a Bulgária.

Na sexta-feira passada, Sarkozy fez questão de ir pessoalmente a Grenoble, onde no mês passado um assalto a um casino acabou com a morte dos assaltantes. A polícia alegou autodefesa, mas a população do bairro pobre onde viviam os assaltantes revoltou-se, alegando violência policial. Incendiou carros e gerou o caos nas ruas durante duas noites. O bairro era de "imigrantes" – muitas vezes jovens franceses, cujos pais ou avós, eles sim, foram imigrantes, que não ultrapassaram o estigma da pobreza.

O principal anúncio de Sarkozy em Grenoble, quando retomou o papel de ministro da Administração Interna duro, que lhe granjeou popularidade entre os apoiantes da Frente Popular de Le Pen, de extrema-direita

xenófoba, que lhe garantiram a eleição em 2007, foi a possibilidade de retirar a nacionalidade aos delinquentes, se estes matarem polícias. Ou então deixar de atribuir a nacionalidade aos filhos de imigrantes que nasçam em França. "A nacionalidade francesa merece-se, e é necessário mostrar-se digno dela", disse, citado pelo jornal Le Figaro.

"Fazer uma amálgama entre delinquência e imigração é perigoso", avisou Michel Destot, o socialista presidente da Câmara de Grenoble.

Besson prepara lei

Mas é exactamente isso que o Governo de Sarkozy está a fazer. Esta terça-feira, no último Conselho de Ministros antes das férias, ficou-se a saber que o ministro da Imigração, Eric Besson, está a preparar emendas à nova Lei da Imigração, que apresentará no fim de Setembro, para incluir a retirada da nacionalidade que o Presidente deseja tornar uma penalidade criminal.

Para que se possa tirar a nacionalidade a cidadãos de origem estrangeira que tenham cometido crimes puníveis com penas superiores a cinco anos de

prisão, nos dez anos seguintes a terem obtido a nacionalidade, "basta regressar ao Estado de direito que prevalecia até 1998, não é anticonstitucional", garante Besson. O mesmo não pensam muitos juristas e historiadores que se têm pronunciado.

O Governo francês quer dar uma imagem de normalidade – e Sarkozy transmitir uma imagem de superpolícia, dizem alguns. Mas está a tocar em questões muito profundas.

"Após as deportações maciças da primeira metade do século XX na Europa, o direito a ter uma nacionalidade tornou-se um direito do Homem quase inalienável. Não podemos despojar os cidadãos da sua nacionalidade a não ser em casos excepcionais e certamente nunca por decisão de um executivo", disse ao jornal Le Monde o historiador Patrick Weil, especialista em imigração e nacionalidade. "Sarkozy quis retirar a nacionalidade a Zacharias Moussaoui (terrorista implicado nos atentados do 11 de Setembro nos EUA com nacionalidade francesa), mas não conseguiu, porque era francês há mais de dez anos", diz também Weil à revista *Nouvel Observateur*.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Selebi condenado a 15 anos de prisão na África do Sul

O ex-comissário da polícia sul-africana, Jackie Selebi, foi condenado a 15 anos de prisão por crimes de corrupção. Na leitura da sentença, o juiz disse ser importante que os tribunais enviassem uma mensagem inequívoca de que a corrupção não será tolerada.



Texto: BBC

Selebi, antigo presidente da Interpol, foi condenado no mês de Julho por aceitar subornos de um narcotraficante. Glenn Agliotti, um narcotraficante conhecido, pagou 1,2 milhão de rands (cerca de 165 mil dólares) a Selebi para que o chefe da polícia ignorasse o seu negócio. Selebi é o funcionário governamental mais destacado a ser condenado por corrupção na África do Sul, e uma figura com ligações próximas ao partido no poder, o Congresso Nacional Africano (ANC). Jackie Selebi, hoje com 60 anos de idade, chegou também a presidir à Liga da Juventude do ANC, passou pelas Nações Unidas como representante da África do Sul e foi um aliado próximo do ex-presidente Thabo Mbeki.

"A queda do acusado deverá tratar-se de uma das maiores na história do nosso sistema judicial", afirmou o seu advogado de defesa, Jaap Cilliers, durante uma audição na segunda-feira. A equipa de defesa de Selebi apelou ao juiz que considerasse a aplicação de um termo de prisão com pena suspensa e uma multa.

"Não se trata da queda de um anjo. Um anjo em queda admite os erros que cometeu", disse Gerrie Nel, da acusação.

Durante o julgamento foram ouvidos testemunhos de como Selebi gastou milhares de dólares em compras financiadas com o dinheiro pago por Agliotti.

O narcotraficante, que aceitou prestar testemunho contra Selebi em troca de imunidade a acusações de suborno, está neste momento a ser julgado por ter alegadamente assassinado um magnata do sector mineiro.

Construção de mesquita perto do Ground Zero foi aprovada

Uma comissão de preservação do património da cidade norte-americana de Nova Iorque aprovou esta terça-feira a construção de uma mesquita controversa perto do Ground Zero, onde estavam as torres gémeas destruídas nos atentados de 11 de Setembro de 2001.

Texto: Agência Lusa

A comissão decidiu por unanimidade retirar da lista de monumentos históricos o edifício dos números 45 e 47 de Park Place, perto do Ground Zero, onde a mesquita deverá ser construída. O imóvel, de 1850, alberga apenas uma loja de roupas que está já ao abandono. "A comissão votou por nove votos, contra zero, para retirar o edifício" da lista, afirmou o seu presidente, Robert Tierney.

Quando os nove membros da comissão explicaram os motivos que levaram àquela decisão, a maioria das pessoas que assistia à reunião do organismo aplaudiu, mas outras gritaram "vergonha". Uma mulher levantou uma placa onde se lia: "Não glorifiquem a morte de três mil pessoas. Não à mesquita do 11 de Setembro" e ainda "o Islão edifica mesquitas no local das suas conquistas".

A classificação do imóvel oitocentista podia ter impedido a sua demolição e, consequentemente, a construção da mesquita e de um centro islâmico, um projecto muito controverso, a poucos metros do Ground Zero.

A construção da mesquita deverá ser aprovada em Maio pelo Conselho Municipal de Nova Iorque.

Além da mesquita, está também prevista a construção de campos desportivos, um teatro, restaurantes e, eventualmente, uma creche.

Seja nosso fã



facebook.com/JornalVerdade

Um bebé de seis semanas acabou por morrer com problemas respiratórios após ser submerso três vezes na pia batismal, o padre responsável pelo ritual de batismo, que teve lugar na Moldávia, está a ser investigado pela polícia. Os familiares da criança de um mês e meio, que acusam o padre de negligência.

Brasil oferece asilo a iraniana condenada à morte

O Governo iraniano vai rever o caso de Sakineh Mohammadi Ashtiani, a mulher condenada à morte por adultério. A mudança de posição surge após uma oferta de asilo feita pelo Presidente brasileiro, Luís Inácio Lula da Silva.

Texto: Jorge Heitor / "Público" • Foto: Lusa

A oferta surpresa de Lula foi feita no fim-de-semana, no fim de um comício em Curitiba, Sul do Brasil, em que o Presidente brasileiro apoiava a sua candidata, Dilma Rousseff, às presidenciais de Outubro.

"Eu tenho que respeitar a lei de um país, mas se vale a minha amizade e o carinho que tenho pelo Presidente do Irão (Mahmoud Ahmadi-nadjad) e pelo povo iraniano, se esta mulher está causando incómodo, nós a receberíamos no Brasil", disse Lula da Silva, segundo o diário brasileiro Estado de São Paulo, depois de referir o facto de a sua candidata ser uma mulher.

A seguir à proposta brasileira, os media oficiais iranianos suavizaram o tom em relação à condenada, publicando detalhes sobre a história. Uma fonte próxima da família disse que o advogado de Ashtiani

foi convocado para comparecer perante o Supremo Tribunal iraniano na quarta-feira e que o caso poderia ter sido resolvido nesse mesmo dia, segundo o diário britânico The Guardian.

"Não acho que o Irão possa ignorar o Brasil tão facilmente como ignorou outros países", comentou o filho de Ashtiani, Sajad, ao Guardian. "É muito importante que o Brasil, como um dos mais significativos aliados do Irão no mundo, tenha oferecido asilo à minha mãe", afirmou.

O Brasil e a Turquia negociaram um acordo com o Irão que facilitaria a troca de combustível nuclear, esperando assim evitar sanções – mas o Conselho de Segurança da ONU acabou por impor a quarta ronda de sanções logo de seguida.

Ashtiani, uma mulher de



43 anos e mãe de dois filhos, foi condenada em 2006 por ter uma "relação ilícita" com dois homens e foi castigada com 99 chibatadas.

Um tribunal aumentou mais tarde a condenação por "adultério enquanto casada" e mudou a sentença para morte por apedrejamento. Responsáveis iranianos afirmaram que o

caso vai voltar a ser analisado esta semana.

Enquanto isso, um grupo de 17 prisioneiros da oposição, entre eles jornalistas e estudantes, estão em greve de fome já há uma semana, em protesto contra as condições de detenção, anunciaram sites da oposição.

União Europeia desiste de ajudar a Guiné-Bissau

A União Europeia (UE) anunciou terça-feira que não vai renovar a missão para a reforma do sector da segurança na Guiné-Bissau, uma vez que o país não tem vindo a respeitar os princípios de um Estado de Direito. Bruxelas entende que o quadro político-militar guineense poderá estar a violar os direitos humanos e a democracia, pelo que já o mês passado dissera estar a reexaminar a sua ajuda ao desenvolvimento daquela antiga colónia portuguesa.

Texto: Jorge Heitor / "Público"



Lançada em Junho de 2008, a missão da UE vai terminar no próximo dia 30 de Setembro, ao expirar o seu actual mandato. "A instabilidade política e a falta de respeito pelo primado da lei tornam impossível à UE dar seguimento à missão, ao contrário do que inicialmente se previa", explica-se no comunicado desta terça-feira.

Em Abril, tropas comandadas pelo vice-chefe do

Estado-Maior das Forças Armadas, general António Indjai, prenderam o chefe do mesmo Estado-Maior, almirante Zamora Induta, que continua detido e entretanto foi demitido pelo Presidente Malam Bacai Sanhá.

Desde então, a UE, tal como outras entidades, tem-se manifestado preocupada com a impunidade do general Indjai, que foi designado para o lugar deixado em aberto por

Induta. No comunicado de Bruxelas afirma-se que esta designação confirma não estarem reunidas as condições para que prosiga a missão europeia para a reforma do sector de Defesa e Segurança na Guiné-Bissau.

No mês passado, os Estados Unidos afirmaram que não iriam colaborar nos esforços internacionais de reforma das Forças Armadas guineenses enquanto nas mesmas continuassem a existir oficiais suspeitos de ocuparem lugares de relevo nas redes de narcotraficantes existentes na África Ocidental.

Esta semana, as autoridades da Guiné-Bissau disseram concordar com o envio de uma força de estabilização para o país, de modo a impedir novos episódios de tensão político-militar, muitas

vezes protagonizados por oficiais que começaram a carreira das armas ainda adolescentes, há quatro décadas.

À saída de uma reunião do Conselho de Defesa Nacional, o porta-voz presidencial Soares Sambu afirmou que vão ser iniciadas as formalidades necessárias para a materialização de tal força, alvitada pela União Africana e pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O secretário de estado português dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Gomes Cravinho, disse à Lusa, em Timor-Leste, que não deverão ser necessárias tropas de Portugal para uma força internacional de estabilização internacional: "O mais provável é que seja uma missão predominantemente africana".

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Governo, os Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) e a Companhia de Desenvolvimento do Porto de Maputo (MPDC) formalizaram há dias o acordo de extensão da concessão daquela infra-estrutura por um período adicional de quinze anos, para dar lugar a investimentos inscritos no plano-director do porto.

Custo de vida está insuportável...

Consideram os consumidores. Se o preço de produtos ou bens de primeira necessidade já afligia grande parte dos moçambicanos, a recente subida do preço de combustível e de cimento levanta uma nova série de situações desagradáveis nas suas vidas. Haverá saída perante este "beco sem saída"? Aprender a viver de cinto mais apertado do que já está é a solução, defendem alguns economistas.

Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **Miguel Manguze**

O custo de vida está cada vez mais alto e esta é uma das coisas que os consumidores, a nível da cidade de Maputo, têm dificuldade em se adaptarem. "Os preços dos produtos sobem quase sempre e é difícil viver desta maneira", desabafa Sebastião José que encontrámos a fazer compras no mercado de Xipamanine. "A vida está pesada. Mal tentamos sobreviver com o pouco que ganhamos, eis que o preço dos produtos básicos sobe. Não sei aonde iremos parar com esta situação", queixa-se outro cidadão de nome Júlio Manjate.

Na nossa visita aos mercados de Xipamanine, Malanga, Central e Janeth, a subida do preço de arroz e tomate é o que mais preocupa. Naqueles locais, o quilograma de arroz varia entre 26,50 a 35 meticais e um saco ronda entre os 600 e os 1200. O tomate é comercializado de 35 a 45 meticais o quilo – 20 meticais a mais quando comparado com os meses passados.

O preço de outros produtos que integram a chamada cesta básica também vem registando uma subida e, consequentemente, o poder de compra dos consumidores tem vindo a decrescer, sobretudo os que auferem um a cinco salários mínimos. Não há nenhum registo de que, em algum momento, a remuneração básica nacional cobriu, ao menos, a metade das necessidades de alimentação. Apesar de os reajustes anuais que o mesmo vem sofrendo, o aumento não tem efeito significativo no orçamento doméstico.

O quilograma de farinha de milho naqueles mercados está a ser vendido a preços entre 29 e 32 meticais contra os 25 e 28 praticados há sensivelmente um mês. O mesmo ocorre com os produtos como feijão manteiga, batata reno, açúcar, cebola, ovos e carapau cujo preço também regista uma variação considerável.

Agostinho Madeira, vendedor no mercado de Janeth, explica que este cenário "repete-se quase sempre" e é condicionado pelos armazenistas. "Hoje compramos os produtos muito caros e vendemos a um preço elevado para ter uma margem pequena de lucro", conta.

O preço de combustível sobe

Além dos preços dos produtos alimentares, o agravamento do preço da gasolina e gás doméstico também está a deixar os moçambicanos "sem chão". Esta nova realidade tornou-se o assunto de conversa em tudo quanto é canto. Há razões mais do que suficientes para tal: o preço da gasolina sofreu, pela quarta vez em menos de um ano, passando dos anteriores 37,02 o litro para 39,93 meticais. "Hoje a vida está a tornar-se um pesadelo e não sei como será daqui para diante. Serei obrigado a parquear a minha viatura porque, pelo que oiço dizer por aí, prevê-se ainda outras subidas nos próximos meses", comenta o automobilista Bernardo Muchanga.

A subida do preço de gás de cozinha é outra grande dor de ca-



beça dos consumidores. O mesmo registou um aumento de 3,19 meticais o quilo, ou seja, passa dos 48,93 meticais para 52,85 o quilo. "É um situação lamentável. Não se justifica que num país onde se produz gás se assista à subida de preço nesse produto. Isso irá forçar-nos a arranjar outras alternativas, ou seja, teremos de optar por outras formas de energia", diz Isabel Pereira.

O custo do cimento não fica atrás

A Fábrica de Cimentos de Moçambique aumentou o preço de cimento, de 238,68 para 262,07 meticais, forçando, assim, os revendedores grossistas e retalhistas a reajustarem o preço. Antes de se verificar o aumento, o produto era comercializado ao preço de 275 pelos grossistas e, por sua vez, os retalhistas vendiam a valores que variam entre 290 e 320 meticais.

Com efeito, as obras, sobretudo as dos moçambicanos que enveredam pela autoconstrução da habitação, poderão viver momentos difíceis nos próximos dias. Segundo os empreiteiros, algumas empreitadas

poderão, indubitavelmente, rever os orçamentos de modo a ajustá-los ao novo cenário.

Já para algumas pessoas que trabalham na produção de blocos para construção afirmam que o preço dos mesmos irá subir e, assim, passarão a comprar menos sacos de cimento do que anteriormente. Acácio Chongo, proprietário de um estaleiro, afirma que adquire, por dia, 20 sacos, mas com a alteração do preço passará a comprar apenas 15. "Também o preço vai subir", revela. Os blocos que custam entre 10 e 15 meticais serão comercializados a 15 e 18, respectivamente.

A "culpa" é do metical



A moeda nacional, o metical, continua a ser o "mau da fita", uma vez que regista uma acelerada derrapagem face às principais divisas estrangeiras usadas em Moçambique. Nos primeiros três meses do ano, o metical caiu 5,07% em relação ao dólar e ao rand. Tanto para o Governo, como para a Cimentos de Moçambique e os vendedores de bens alimentares, os preços continuarão elevados uma vez que os produtos são importados com recurso àqueles moedas.

A produtora de cimentos afirma, através de um comunicado de imprensa, que o agravamento do preço do seu produto se

deve à desvalorização do metical face ao dólar e ao rand, visto que a matéria-prima, cotada com base naquelas divisas, para a produção de cimento registou um aumento superior a 20%. E os armazenistas e lojistas também apontam para a derrapagem do metical e explicam que "não podemos baixar os preços, uma vez que dependemos do mercado internacional".

Solução: apertar o cinto

Para alguns economistas abordados pelo @Verdade, o elevado custo de vida no país é resultado da "falta de políticas de produção" que vão de encontro às necessidades reais dos moçambicanos. "A

maior parte dos produtos que se consomem no país são importados e isso tem as suas implicações", diz, por exemplo, o economista Jacinto Ribaué.

Os economistas defendem que eliminar ou evitar gastos desnecessários e privar-se de certas coisas para poupar algum dinheiro é a decisão imediata que os consumidores devem tomar nos casos em que o preço dos produtos básicos estiver sempre a subir. Os mesmos afirmam que só com este estilo de vida será possível poupar muito dinheiro num ano, que poderá servir para aplicar em coisas mais úteis.



Texto: **Filipe Garcia** *
filipegarcia@gmail.com

PuraMente

Nome:
"Ubuntu"

Autor:
Bob Nelson e Steve Lundin

Data:
Março 2010



Os autores descrevem o conceito Ubuntu – uma forma de vida tradicionalmente usada em algumas partes de África antes da sua importação para a gestão norte-americana – através do recurso a uma história de ficção que se centra numa grande multinacional americana. O cenário parte de um gestor incapaz de liderar o seu grupo de trabalho, compensando com trabalho individual os maus resultados de cada um, substituindo-se finalmente às suas funções, para evitar danos maiores na empresa. Este gestor terá a ajuda de um nativo africano emigrado para os Estados Unidos para frequentar um MBA – dando origem ao desenvolvimento das técnicas Ubuntu.

Mais do que uma técnica, estratégia ou framework, o Ubuntu é apresentado como uma forma de estar na vida com origem ancestral, politicamente situada entre os heróis da África do Sul Nelson Mandela e Bispo Tutu, que terão estado na sua disseminação na famosa reconciliação pós-apartheid. Esta filosofia parte da premissa que todos fazemos parte de uma grande família e que beneficiamos de nos tratarmos com confiança e respeito. Ubuntu assenta nas semelhanças em vez das diferenças e cria uma base de solidariedade no trabalho em grupo que se centra não no altruísmo generoso, mas na crença real de que tal cria, numa visão de longo prazo, valor para o próprio, e para todos.

O livro tem aplicação na gestão, sobretudo em áreas de Recursos Humanos ou Liderança, encerrando uma série de princípios mais ou menos óbvios, mas nem sempre praticados, sobre partilha e team-building. Por outro lado, algumas das suas secções parecem roçar o exagero na sua abordagem excessivamente simplista de que tudo se resolve com partilha e trabalho comum, aparentando retirar algum protagonismo ao mais elementar princípio que induz competitividade: a meritocracia.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com



ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gove,

considerou esta terça-feira, em Maputo, que a economia nacional tem um nível elevado de dolarização que chega a empatar quase quatrocentos milhões de dólares americanos nas contas dos exportadores, quando o País exporta há cerca de dez anos seiscientos milhões de dólares.

CDM registou desempenho positivo

A Cervejas de Moçambique (CDM), uma subsidiária do Grupo SABMiller, arrecadou, no exercício económico que terminou em Março deste ano, receitas na ordem de 5.300 milhões de meticais contra cerca de 4.300 milhões no exercício anterior (um aumento na ordem de 23 por cento), tendo o volume de vendas atingido um crescimento vigoroso em torno de 11 por cento.

Texto: AIM • Foto: CDM



Revelada durante a Assembleia-geral, realizada recentemente em Maputo, a subida foi em parte garantida pela entrada em funcionamento da fábrica de cervejas de Nampula, por ter registado um aumento da capacidade de produção em cerca de 30 por cento.

Isidora Faztudo, presidente do Conselho de Administração da CDM, considera que "apesar da crise financeira mundial, a empresa conseguiu conter a situação, pelo que se encontra num bom nível, com vista a garantir o retorno dos investimentos feitos, principalmente o realizado na fábrica de Nampula, na ordem de 65 milhões de dólares norte-americanos".

Na sua opinião, Faztudo refere que as perspectivas em relação ao desenvolvimento da economia nacional são "encorajadoras, razão pela qual a CDM pretende tirar proveito do mercado, partindo para a regionalização da produção, e explorar outras áreas de negócio".

Por seu turno, Hélder dos

Santos, director financeiro da empresa, afirmou que a firma teve mais um 'bom ano', reflectido no crescimento do volume de vendas em cerca de 11 por cento, contra uma média de crescimento de oito por cento nos últimos cinco anos. "A CDM ultrapassou um volume de vendas de mais de 1.500 mil hectolitros pela primeira vez", frisou.

Em consequência deste crescimento, o resultado por acção cresceu em 16 por cento, passando cada acção para 8.14 meticais. Entretanto, o director de operações da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), Bruno Tembe, explicou que quando a CDM foi admitida na BVM, em 2001, o Estado vendeu as suas acções por 15 meticais cada, e agora estão cotadas a 34 meticais, o que "significa que cresceram mais de duas vezes, em termos de valor de mercado. Temos registado uma crescente procura de pessoas que querem comprar acções da CDM, e isso só acontece quando uma empresa tem um bom desempenho no mercado", salientou.

Bolsa de Valores emite obrigações de tesouro

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) anunciou esta terça-feira, em Maputo, a emissão de bilhetes de tesouro no valor de cerca de 113 milhões de euros a favor do Governo. A operação é considerada como "a maior" realizada pela instituição.

Texto: AIM • Foto: Arquivo

Com a operação, a BVM pretende mobilizar, junto de diversos credores, principalmente bancos comerciais, dinheiro que possibilite ao Governo moçambicano realizar algumas "despesas concretas" inscritas no Orçamento deste ano, disse à imprensa em Maputo o presidente do organismo, Jussub Noormamad.

"É a maior operação obrigacionista da bolsa moçambicana. Será atractiva, porque o risco para os credores é zero e os juros são apetecíveis, entre os 14 e 14,5 por cento", sublinhou o presidente da BVM, citado pela Lusa. A emissão de bilhetes de tesouro tem sido a alternativa seguida pelo Governo moçambicano para financiar parte das suas actividades.

Na mesma ocasião, Jussub Noormamad anunciou que a BVM vai intermediar a venda, em Novembro, de 10 por cento das acções da maior seguradora moçambicana, a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE), maioritariamente detida pelo Estado moçambicano.



Arrastões europeus pirateiam costa de África

Tomada de reféns e actos de pirataria ao largo da Somália são notícia quase todos os dias. Fala-se, mas muito pouco, dos arrastões europeus que pilham as águas territoriais africanas e prejudicam os pescadores locais. Esta actividade também é uma forma de pirataria, escreve o Die Welt.

Texto: Maxeiner & Miersch • Foto: Lusa



Quase não passa um só dia em que não se ouça falar de capturas de embarcações, tomadas de reféns e pedidos de resgate por piratas somalis. Mas, na semana passada, um pequeno anúncio despertou a nossa curiosidade: os soldados franceses estacionados ao largo da costa somali intervêm igualmente sobre embarcações de pesca francesas. Cabe-lhes proteger uma dúzia de embarcações que praticam a pesca do atum, para que não se tornem alvo dos piratas. Mas coloca-se uma pergunta: o que vão procurar os pescadores franceses ao largo dessas costas?

A resposta é a seguinte: em muitos países, foram reduzidas as quotas de pesca, mas não o contingente de barcos.

Por isso, há demasiados barcos inactivos. Além disso, as frotas de pesca ultramodernas vindas da Europa, Rússia, China, Japão e alguns outros países pescam até ao esgotamento das reservas de todos os oceanos, e até das águas territoriais africanas, sem se preocuparem com os pescadores locais. Vários países, incluindo a União Europeia, compraram a muitos países pobres de África o direito de pescar ao largo das suas costas, numa zona que se estende até às 200 milhas. A UE vende depois, a preço reduzido, as licenças aos seus pescadores. Acrescenta-se-lhes uma armada de embarcações de pesca ilegais, com pavilhões de fora da Europa.

Mas mesmo uma vez pagos os

direitos de pesca, a população local raramente vê a cor desse dinheiro. Que aterra frequentemente nos bolsos de elites corruptas; na Somália, foi directamente encaixado pelos senhores da guerra. Um arrastão moderno pesca num dia tanto como uma pequena embarcação local em dez anos. É por isso que as redes dos pescadores locais aparecem frequentemente vazias. De acordo com a organização ecológica Germanwatch, a política da UE resume-se assim: "Subsídio de agravamento da pobreza em vez de luta contra a pobreza, tal é a triste consequência de uma política de pesca errada".

Pescadores que quase não ganham dinheiro equipam as suas embarcações e alugam-

nas a traficantes, que se fazem passar por refugiados da África Ocidental nas Canárias. Na Somália, a pilhagem das zonas de pesca está mesmo a desempenhar um papel no fomento da pirataria: após o desmoronamento do Estado somali, centenas de arrastões ilegais têm pilhado as reservas de atum, de tubarão e de camarão. Desde o início, pescadores desempregados forçaram-nos a pagar-lhes uma parte da sua "taxa de licença" – obtendo, assim, uma nova fonte de rendimentos. Este modelo económico eficaz foi aplicado igualmente aos navios comerciais. Aos europeus resta agora apenas lutar contra os piratas, empregando a força militar. Deveriam, ao mesmo tempo, reflectir e pôr termo à sua própria forma de pirataria.

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

■ SINAL FECHADO

Sábado, dia 07
FOX LIFE **21h25**

ESPECIAL - “CASAR EM AGOSTO”
Especial de comédia, intitulado ‘Casar em Agosto’, no dia 07 de Agosto, às 21h25, com episódios de ‘Uma Semana do Pior’, ‘O Mundo de Jim’, ‘As Novas Aventuras de Christine’, ‘Foi Assim Que Aconteceu’ e ‘Joey’, nos quais o tema principal é o casamento.

Quarta, dia 11
21h25

ESTREIA - “VIDA INESPERADA”



Vida Inesperada segue a história de Lux, uma rapariga de 16 anos determinada a conseguir a emancipação do sistema de adopção no qual foi criada desde bebé. Assim, ela precisa encontrar os seus verdadeiros pais e conseguir uma assinatura que a deixará livre e dona de si. A sua mãe biológica é Cate Cassidy (Shiri Appleby), uma famosa locutora de rádio em Portland que deu Lux para adopção quando ainda era uma adolescente; o seu pai biológico é Nate “Baze” Bazile (Kristoffer Polaha), um charmoso solteiro dono de um bar cuja vida fica virada do avesso quando a sua filha de 15 anos, que ele nem sabia da existência, lhe aparece à porta.

segundas a sextas
FOX NEXT **19h30**

5.ª TEMPORADA DE - “OS HOMENS DO PRESIDENTE”



Esta série mostra os bastidores da Sala Oval da Casa Branca e da vida de um grupo eclético de agitados staffers presidenciais. A partir do seu escritório na Casa Branca, o Presidente Josiah Bartlet (Martin Sheen) determina, todos os dias, o destino de uma nação. A partir do seu escritório na Casa Branca, o presidente Josiah Bartlet

(Martin Sheen) lidera a mais poderosa nação do mundo. Descendente directo de um dos signatários da Declaração da Independência, o democrata Bartlet exala um carisma de advocacia pelo país, que complementa o seu brilhantismo, a sua convicção e a sua devoção no que acredita ser o melhor para o país. No entanto, alguns problemas vão surgir especialmente de pessoas mais próximas. A primeira dama, Abigail Bartlet (Stockard Channing), apoia incondicionalmente o seu marido mas não hesita em colocá-lo na linha, sempre que necessário.

Quartas
22h20

ESPECIAL - “ROBERT DE NIRO”



O prime-time das quartas-feiras vai ser preenchido por um ciclo de cinema dedicado ao grande actor Robert De Niro. Este especial contempla quatro filmes em que o actor teve participação: ‘Nas Portas do Inferno’, ‘Mar de Chamas’, ‘Uma Mulher Entre Dois Homens’ e ‘Fuga à Meia Noite’.

Sábado, dia 07
13h30



O primeiro ciclo do mês em que serão exibidos os três filmes ‘Libertem Willy’.

“Libertem Willy”
“Libertem Willy 2”
“Libertem Willy 3”

Western

Três filmes dedicados aos cowboys, aos duelos de pistola, às vestes de couro... Uma tarde para reviver o verdadeiro western.

“O Meu Coração Jaz em Wounded Knee”

“Justiciero Solitário”



“Wild Bil”

segundas a sextas
FOX CRIME **19h15**

4.ª TEMPORADA DE “DIAGNÓSTICO: CRIME”

O médico investigador, Dr. Mark Sloan (Dick Van Dyke), está de volta para uma nova temporada. Ele é médico no Community General Hospital e, ao mesmo tempo, desempenha funções como consultor no departamento de polícia. O seu filho Steve Sloan (Barry Van Dyke) é um dos detectives a exercer funções neste departamento. Pai e filho, acompanhados com o residente médico do serviço de urgências, Dr. Jesse Travis (Charlie Schlatter), e a patologista do hospital, Dr. Amanda Bentley (Victoria Rowell), ajudam a resolver os mais estranhos casos de homicídio. Nesta nova temporada, muitos serão os casos que vão deixar esta insólita equipa de investigadores bastante ocupados. A famosa patinadora Julie Miller (Julie Benz) acaba por assassinar Sean Farlow (Mark Derwin) – manager da antiga competidora Debbie Monroe (J. Robin Miller) –, depois de ser atacada e extorquida por ele. Julie acaba por acusar Debbie que parece não ter nenhum álibi. É aqui que Mark começa a investigar mais atentamente e descobre que Julie tem sérios problemas de saúde.

Sábado, dia 7
21h30

PERRY MASON: LOST LOVE



Laura (Jean Simmons), uma antiga paixão de Perry (Raymund Burr), é uma das pessoas escolhidas para preencher uma vaga no governo. Agora, o seu marido (Gene Barry) é abordado por um homem que diz

conhecer o grande segredo da sua mulher e, se este for descoberto, ela nunca será escolhida. Então, ele oferece vender-lhe a informação que tem. No entanto, quando o marido vai ao encontro do desconhecido encontra-o morto no local. Isto faz com que o marido seja preso pelo crime e levado a julgamento. Aqui, Perry é chamado em sua defesa e começa a suspeitar de que o morto foi contratado por um dos seus amigos para roubar as provas do segredo, para que assim pudessem expor e sabotar a inscrição da candidata ao governo.

segundas a sextas
FOX **22h20**

ESPECIAL- “LIE TO ME”



Em média, uma pessoa diz três mentiras em cada 10 minutos de conversação. O Dr. Lightman consegue detectar toda a verdade ao analisar a cara, o corpo, a voz e o discurso de uma pessoa. Quando alguém encolhe os ombros, roda a mão, levanta o lábio ou ergue o sobrolho, Lightman percebe imediatamente, que essa pessoa está a mentir. Ao analisar expressões faciais, ele consegue ler vários sentimentos: o ressentimento escondido, a atracção sexual e até mesmo o ciúme. No entanto, Lightman sabe que esta sua capacidade científica tem um lado bom (é um dom) e um lado mau (é uma maldição) na sua vida pessoal, onde amigos e familiares se enganam mutuamente da mesma maneira que os criminosos e estranhos o fazem.

segundas a sextas
15h20

BLOCO DA TARDE



O bloco da tarde vai continuar a ser preenchido pelas séries ‘Ossos’ (temporadas 2 e 3), ‘House’ e ‘Flashpoint’ (temporadas 1 e 2). Investigação criminal, casos clínicos e forças policiais juntam-se para proporcionar uma tarde cheia de acção e drama que promete captar as atenções. A partir das 15h20, de segunda-feira a sexta-feira, os espectadores podem assistir aos casos mórbidos da dupla Brennan (Emily Deschanel) e Booth (David Boreanaz) enquanto tentam desvendar a verdade através de

restos mortais; podem acompanhar os casos médicos bizarros de House (Hugh Laurie), enquanto este passeia a sua bengala pelos corredores do hospital; e vibrar com as situações de risco das forças policiais da SRU (Strategic Response Unit) enquanto resolvem situações críticas e hostis.

segundas a sextas
01h00

BLOCO SCIFOX

No late-night, os espectadores da FOX podem assistir a um bloco de três episódios dedicados somente à ficção científica. A partir da 01h00 são emitidas as séries ‘Stargate Atlantis’ (5.ª temporada), ‘Perdidos’ (6.ª e última temporada), ‘Heroes’ (4.ª e última temporada) e, a partir de dia 23 de Agosto a 1.ª temporada de ‘The Listener’.



Os efeitos especiais, os super poderes, as viagens galácticas, os factos inexplicáveis são os ingredientes principais que compõem este bloco da madrugada. Desta forma, os menos dorminhocos, podem acompanhar as aventuras do grupo de cientistas através dos desafios que vão enfrentando na jornada pela vasta Galáxia de Pégasus; rever a última temporada de ‘Perdidos’, a série sensação que mais sucesso teve nestes últimos anos; ver os últimos momentos dos super-heróis mais conhecidos da televisão; e, finalmente, acompanhar de novo as descobertas telepáticas de Toby Logan (Craig Olejnik) o nosso ‘The Listener’.

Quintas
FX **22h00**

(episódio duplo) - “LA LA LAND”



Nesta série, Marc Wootton interpreta as três personagens principais: Brendan Allen, Shirley Ghostman e Gary Garner. Brendan

é um talentoso realizador de filmes documentais na conquista para se tornar no próximo Morgan Spurlock. Para o ajudar tem a sua assistente Kiki, uma personagem real; e Shirley, um médium disposto a mentir, trair e ainda drogar pessoas para se conseguir tornar na próxima super-estrela psíquica da América. Com ele anda sempre Chico, o seu condutor e também ele uma personagem real; por fim, Gary, um taxista de Londres que usa a “herança” da sua mãe como estrela porno para forjar uma carreira como actor de filmes de acção, à semelhança do seu herói Jason Statham. Como sua principal mentora está Ruta, também personagem real.

Sábado, dia 7
22h00

“O IRMÃO SECRETO”



Tempos inconventionais pedem homens inconventionais e ninguém melhor do que o conhecido Undercover Brother (Eddie Griffin), um agente especial privado de baixo custo com um estilo virado para os anos 70. Com este estilo funky, uma queda para as mulheres e uma absoluta sede de justiça, este homem da acção vive em função das suas próprias regras. Com os seus movimentos à Spike Lee, a sua atitude Cadillac e um grande arsenal de disfarces, ele espera o dia em que terá a sua grande e difícil missão impossível. O que está bastante mais perto do que ele pensava. Uma sinistra organização começou a soltar uma terrorífica e poderosa arma: uma irresistível psico-alucinogénica droga que irá reduzir toda a população a zombies e exterminar a raça negra. No entanto, um grupo dedicado de bons rapazes, conhecidos como B.R.O.T.H.E.R.H.O.O.D., tem vindo a rastrear estas actividades ilícitas e a tentar combater o lado mau. Mas, eles sabem que para ir em frente numa luta desta dimensão também têm de produzir uma arma ultra secreta: o lutador, fixe o suficiente, para se infiltrar no meio do inimigo. Para isto, o nosso agente Undercover Brother vai trocar o seu cabelo e formas afro por vestuário caqui e mocassins, bem ao jeito do nerd Anton Jackson. Enquanto ele e a sua atrevida assistente Sistah Girl (Aunjanue Ellis) tentam perceber o que se passa, Mr. Feather (Chris Kattan), um dos maus da fita, descobre o disfarce dos dois agentes e solta a sua arma sexy, Penelope Snow (Denise Richards), para tratar do assunto e eliminar os intrusos.

■ EVENTOS

Sábado, 7 de Agosto

- Roteiro turístico. **9h00-15h00**. Roteiro turístico na periferia de Maputo. *Bairro da Mafalala. Marcação: 824151580*
- Roteiro turístico. **9h00**. Pancho Guedes´ Tour. *Café Paraíso. 25 US Adultos. Marcação: 824190574*
- Féria. **9h00-15h00**. Flea Market. Curvas, Matola. *Marcação: 844607209 / 827558141*
- Livros em segunda mão. **10h00 – 18h00**. Jardim do Pulmão (*Malhangalene*). Uma vez por semana
- Teatro. **18h00**. O Dealer. *Oficina de teatro Galagalazul. 150 Mt.*
- Concerto. **18h00**. Fernando Luis. *Waterfront*
- Jam Session. **18h30**. *Associação dos Músicos Moçambicanos*
- Concerto. **21h00**. Noite de Música ao vivo. *Havana Bar.*
- Concerto. **21h00**. AfroJazz. *Komuxama. Matola. 100 Mt.*
- Concerto. **23h00**. Yolanda Kakana. *Matola Jazz Bar.*
- Jam Session. **23h00**. *Gil Vicente Bar*

Domingo, 8 de Agosto

- Roteiro turístico. **9h00-15h00**. Roteiro turístico na periferia de Maputo. *Bairro da Mafalala. Marcação: 824151580*
- Jam Session. **15h00**. Música ao vivo. *Komuxama. Matola.*
- Concerto. **17h00**. Júlia Muito. *Matola Jazz Bar.*
- Teatro. **18h00**. O Dealer. *Oficina de teatro Galagalazul. 150 Mt.*
- Teatro. **18h30**. Romeu & Julieta. *Associação Cultural da Casa Velha. 50Mt*
- Concerto. **19h00**. Jam Session. *Xima Bar*

Terça-Feira, 10 de Agosto

- Teatro. **18h** O Dealer. *Oficina de teatro Galagalazul. 150 Mt.*
- Karaoke. **22:30h**. Queres cantar? karaoke com banda Gil Vicente
- Café Literatura. **18:30h** Colóquio. *Centro Cultural Franco Moçambicano. Entrada livre.*

E também...

- Exposição de fotografia. Mafalala Blues, uma instalação de Camila de Sousa . *Centro Cultural Franco Moçambicano. Até 12 de Agosto.*
- Exposição de escultura. “OUTRAS COISAS: densidades e paralelismos”. *Associação Kulungwana (Caminhos de Ferro) .*
- Exposição de escultura. Victor Sousa, Mestre Noel e José Mabunda. *Núcleo de Arte.*
- Exposição de arte. Retrospectiva: Borges Coelho e Suzy Bila *Instituto Camões.*
- Exposição de arte plásticas. Projecto Malambe. *Mafalala libre.*



**Todas as edições disponíveis
para download em formato digital**

Artigo mais comentado - “Mohamed Bachir Suleman indicado como Barão da droga pelo governo dos EUA”

Pensamento do dia - mocambique a caminho de guine bissau
mocambicanos, e mocambicanos, o nosso pais esta a caminho da guine bissau. e mta coisa nao faz sentido. o presidente envolvido com traficantes que enriquecem vendendo capulanas (mentira). nao gostei de ter visto o presidente a responder a noticia sobre terroristas em mocambique, porque da africa do sul nem o ministro falou, foi um simples oficial que comentou, mas em mocambique o presidente aparece a responder. onde esta a nossa inteligencia? o ministro do interior, defesa e mais? ja sabe a quem ele esta a proteger com as capulanas que usou na sua campanha.
Deus nos acuda

moçambicano convicto - Malta cuida
do com os sensacionalismos |
Meus caros compatriotas vejo-vos efusivos com esta notícia, parece que esta aqui a começar a justiça para parte dos males que nos assolam, mas amigos, sinceramente eu não sei se esse sr. bachir esta ligado a narcotráfico e se esta que seja realmente uma peça importante até o ponto de ser exposto gratuita e inutilmente... e perguntam-me porque gratuita e inutilmente

1º temos de ter muita atenção com os bons amigos do mundo(EUA) eles tendem a fazer coisas sempre com 2ºs interesses ... Pois se realmente fosse para lutar contra esses males não os financiavam ...

2º se realmente essa situação existe será que exposição deste individuo ou de outros ligados a

ele é sinonimo de resolução de alguma coisa...
 Reflectam sobre isso que vos disse antes de perderem tempo acompanhar essas jogadas desses poderosos que enriquecem com a nossa pobreza ...[se nos quisessem ajudar faziam as coisas sem sensacionalismos e ajuda...

Mondlane - Nada novo
Senhores e senhoras. eu ja me conformei, pois sabemos todos que cá nada vai mudar! parem pra analisar quantas e quantas empresas vao cair, quantos e quantos dirigentes vao cair. ou acham mesmo que o Bashir ta sozinho nessa?! acham que é por acaso ou por uma questao de confiança q o porto ninguem faz fiscalização dos contadores do bashir. quando explodiu kayum electronica na karl

marx porquê precisaram de escolta policial e bloqueio de ruas só para transportar "mercadoria" que estava na loja?? daqui a 2 semanas mais ninguém fala nisso...

Muhamed ussemame
Carros Cidadãos!
Como Mçambicano devo dizer que é importante ter em conta que o Sr. MBS, sempre foi uma pessoa solidária para com os outros, fez e faz muito no que diz respeito ao alívio a pobreza em Moçambique .Não só para os Muçulmanos!
Quantas Pessoas ele emprega hoje directa ou indirectamente?
Sejamos solidários também em todos os momentos!

ANÓNIMO
he,he, he. MBS, SE FOR VERDADE,
ARRUMA A MALA ENQUANTO É

CEDO, POIS VÃO ESQUECER-SE
DE TUDO: CACHIMBOS, CANETAS,
CAMPANHA E VÃO DAR-TE UM
TIRO, PARA TE CALAREM. nESTE
BARCO, NÃO ESTAVAS SÓZINHO.
TCIAO.

presidente obama tem de divulgar as provas
ter tanto dinheiro nao significa vender drogas, a propria america tem pessoas com fortuna 100x mais que a do Bashir, o presidente obama tem de mostrar provas e nao se limitar nas acusacoes. Bashir e inocent ate que se prove o contrario

Anônimo
Por um lado estou feliz que isto aconteceu, so assim eh que nos acordamos. Meus irmaos a FRELIMO esta a VENDER o pais aos caes,

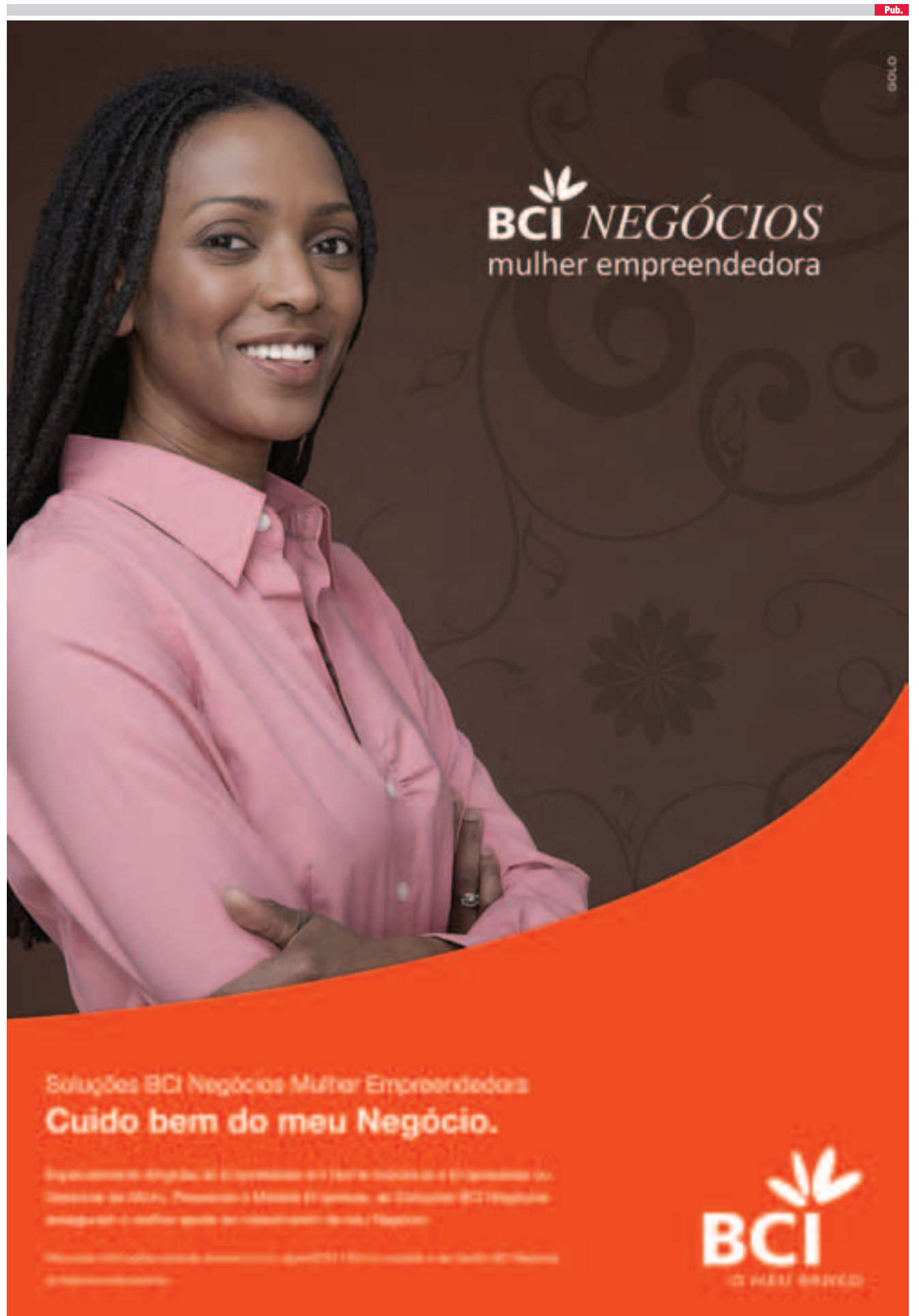
vende a impunidade criminal a traficantes em troca de "doacoes", vende os nossos recursos naturais a china em troca de Estádios e novas sedes de ministerios. POVO MOCAMBICANO, acordem, a FRELIMO libertou nos do COLONIALISMO, mas logo a seguir entrega o pais de mao beijada ao NEOCOLONIALISMO. E nos POVO MOCAMBICANO estamos a pagar o maior preco, um dia os nossos netos nao terao as nossas florestas, os nosso peixe e saboroso camarao, e a juventude ira ser toda drogada enquanto os BAROES de MOCAMBIQUE enriquecem as custas do Povo. O governo deveria ter vergonha por deixar as coisas chegarem ate aonde chegaram e eu confesso que tenho medo.... medo do futuro do nosso pais, nossa terra Mocambicana que nao merece ter parido esta gente NOJENTA!!!

www.verdade.co.mz

Cobertura especial do Festival de Cultura na Verdade Online

Um jornalista d' @Verdade esteve no Chimoio a cobrir a festa do Festival Nacional de Cultura. Para além da informação que publicámos na nossa edição impressa, onde o espaço é sempre insuficiente para manter os moçambicanos informados, disponibilizamos aos nossos leitores, na Verdade Online, numa secção especial, os momentos marcantes de exaltação da cultura nacional.

Na Verdade Online o leitor com acesso à internet poderá também apreciar várias imagens, da abertura ao encerramento, passando pelas várias actividades realizadas na cidade do Chimoio.



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

A região de Chimoio, foi primitivamente povoada por comunidades designadas A-Tewe, sendo o seu território designado U-Tewe ou Kwa-Tewe.



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Manica e o Festival de A a Z

Texto: Rui Lamarques • Foto: Rui Lamarques

Artistas



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Contra todas as expectativas, até porque não havia condições para fazer muito, a actuação dos artistas no VI Festival Nacional de Cultura foi um sucesso. Em jeito de resumo, os artistas merecem nota oito, mas o público que lotou por completo os recintos onde as manifestações culturais tiveram lugar também merece uma palavra de apreço. Em todos os bairros, desde 25 de Junho ao Soalpo, faltou espaço para tanto público. Talvez, por isso, os artistas ignoraram as dificuldades, os maus-tratos e com falta de tudo fizeram arte.

Binga

O Monte Binga é o pico mais alto de Moçambique, com 2436 metros, localiza-se em Chimanimani, a 45 quilómetros de Chimoio em direcção a Machipanda.

É uma Área de Conservação Transfronteiriça com o Zimbabwe. No monte Binga situam-se as "montanhas dos espíritos", o lugar sagrado mais conhecido de Chimanimani. A zona dispõe de uma variedade de paisagens espectaculares e cenários pitorescos que consistem em montanhas, planaltos, florestas, rios, quedas de água e lagoas e uma elevada biodiversidade de animais e plantas. É possível observar animais como elefantes, búfalos, antílopes, entre outros.

Cabeça de Velho



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Espectacular formação rochosa natural com a configuração de perfil da cabeça de um homem deitado de costas. Situa-se a 5 quilómetros da cidade de Chimoio e constitui um ponto privilegiado para observar tudo o que se localiza à sua volta. É um local onde as populações locais realizam cerimónias tradicionais para evocar os seus antepassados.

Delegações provinciais

As delegações foram, regra geral, mal alojadas e poucas não pensaram voltar atrás. Casos houve de delegações que dormiam sem passar pelo menos uma refeição mas, mesmo quando a comida chegou, em alguns casos, já estava deteriorada. Não se percebe como é possível que isso possa acontecer em pleno século XXI. Até porque, sendo artistas e sem eles o festival não faria sentido, era preciso um pouco mais de respeito pela dignidade humana.

Espetada de patas de galinha



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

À entrada de qualquer mercado, na cidade de Chimoio, até mesmo nas artérias da urbe, um punhado de rapazes andava com bacias que contêm uma iguaria bastante apreciada pelos residentes: espetadas de patas de galinha, que custam dois meticais cada. Ao contrário da maior parte de espetadas, as de pata de galinha não são grelhadas. São confeccionadas com um espeto de pau, feito pelos próprios vendedores, e são fritas com bastante óleo. Levam, em média, 30 minutos no lume.

Feira do Livro e do Disco

A Feira do Livro e do Disco que não pôde encerrar no lugar onde começou, o pavilhão Sports Clube de Chimoio. Nos dois últimos dias do evento a feira foi exibida no Instituto de Ciências de Saúde de Chimoio. Uma alternativa que os organizadores da fase final do VI Festival Nacional de Cultura, à falta de acordo com a instituição desportiva, tiveram de improvisar.

Gondola

O distrito de Gondola ocupa uma área de 5.375 quilómetros ², com uma densidade populacional de aproximadamente 39 habitantes por Km². A população total é de 209.085 habitantes e na sua capital a população é estimada em 11.028 habitantes. Está dividido em sete postos administrativos - Amatongas, Cafunpe, Inchope, Macate, Matsinho, Zembe e Gondola-Sede e dezoito localidades.

Hospitalidade

A hospitalidade foi uma marca neste festival. O povo de Manica, sempre sorridente, alegre e festivo, fez tudo para que os seus visitantes se sentissem em casa. Da cidade falavam com orgulho suja da história, mas nem por isso deixaram de receber os visitantes com afecto, carinho e toda a paciência do mundo.

Ilata



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Ilata é uma dança do distrito de Gilé, na província da Zambézia. Regra geral, é apresentada por oito bailarinos e três instrumentistas. Os bailarinos, quatro homens e igual número de mulheres, levam adornos na cintura e nas pernas, os quais, através dos movimentos do corpo, completam o som emitido pelos instrumentos.

Jumbo

Não é o nome do elefante dos desenhos animados, Jumbo é o nome de um dos bares mais caros da cidade de Chimoio, mas isto é sempre assim. Ou seja, o elevado número de visitantes fez com que os preços ficassem mais gordos, mas isso não foi só no Jumbo ...

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

A centralidade da liderança tradicional é atribuída à família Muriani. Actualmente, a cidade de Chimoio se estende pelas terras dos chefes: Ngomai (uma senhora), Nyokaranga (uma senhora) e Chaurumba.

Kotowe

Kotowe é uma dança da província de Nampula, executada por homens e mulheres. Os bailarinos são acompanhados por três instrumentistas. O ritmo é bastante frenético e permitiu que o público e os bailarinos escarneçam um pouco do frio que se abateu sobre Chimoio.

Lucrécia Paco

"Mulher Asfalto" é a peça teatral que Lucrécia Paco, em jeito de monólogo, levou para o VI Festival Nacional de Cultura. O público de Chimoio ficou maravilhado, pois a temática está relacionada com a protecção da mulher. Com "Mulher Asfalto", Lucrécia Paco faz uma abordagem sobre o tema da prostituição em Moçambique, e no mundo, sendo que, na peça, ela, a prostituta rompe o silêncio e faz o uso da palavra. Palavra essa prostituída, da sombra, da esquina, do passeio, da rua, enfim, é uma luta que a prostituta empreende para existir como ser humano numa altura em que a sua carne prostituta é vendida, violada, comercializada.

Mwauya



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Significa bem-vindo em Chiutee, uma das línguas da província de Manica. A expressão vulgarizou-se no seio das delegações. Os nativos de Manica usam-na quando estão eufóricos e recebem visitas. A despeito de alguns aspectos negativos quanto à organização do evento, a recepção do povo de Chimoio foi das melhores.

Nyede

O Nyede (caracol), grelhado ou cozido é um dos pratos tradicionais da culinária Maconde. Para o VI Festival Nacional de Cultura, a província de Cabo Delgado trouxe duas formas de confeccionar o caracol: espetada de caracol grelhada com molho de sementes de abóbora trituradas e caril de amendoim com caracol.

Muito rica em sais minerais (principalmente cálcio contendo até o dobro do que se encontra nas carnes de vitelo e de frango) a carne de caracol tem um sabor único e, em alguns países, é considerada de primeira qualidade e pouco acessível a pessoas sem posses. Refira-se que já está provado cientificamente que a carne de caracol é de fácil digestão e uma das mais higiénicas.

Organização

Quando o festival terminou e as pessoas se arrastaram para fora de Manica, o comité organizador saiu por uma porta tão pequena que teve de engolir um comprimido para encolher, como na história da Alice. Não há memória de uma prestação tão frustrante na história do evento. Mas na lista negra de futuros compêndios do festival surgirá o nome de Maria Emília Omar, chefe da Comissão de Divulgação, Comunicação e Imagem, que deixou o 4º Poder de cabelos em pé com o seu manual de incompetência.

Preservativos

No terceiro dia do festival a cidade de Chimoio ficou literalmente livre de preservativos. Uma prova, talvez, de que as pessoas têm consciência de que andar fora é "maningue" arriscado, mas também de que os níveis de relações de risco, em Chimoio, nunca foram tão altos.

Quirimbo



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Acabou por ser uma grande surpresa. As danças favoritas à figura do evento eram Xigubo, Mapiko e Zorre, mas quem vai deixar Chimoio como o rosto do VI Festival Nacional de Cultura é a dança Quirimbo, interpretada por crianças da província de Cabo Delgado. A escolha, levada a cabo pelos jornalistas presentes no evento, na qual o Jornal @VERDADE participou foi tão surpreendente como justa. As meninas de Cabo Delgado foram fundamentais para maquilhar a desorganização que imperou no festival, protagonizando actuações memoráveis em todas as apresentações.

Rato

Nos três mercados principais de cidade de Chimoio, um produto se destaca dos outros: rato fumado. Um negócio feito essencialmente por senhoras, que proporciona uma margem de lucro de 500 a 600 meticais. O bicho é adquirido em Sussundenga e é bastante apreciado. Uma lata de 25 litros de água que é o que se usa para quantificar o produto custa 600 meticais. Os ratos são vendidos já prontos para o consumo em montinhos de seis e 12 unidades, custam 10 e 20 meticais, respectivamente, mas também são usados como ingrediente no caril de amendoim.

Sussundenga

Sussundenga é um distrito da província de Manica, com sede na povoação de Sussundenga, cujos limites são: a norte os distritos de Manica e Gondola, a oeste o Zimbabwe, a sul o distrito de Mossurize, a sudeste e leste o distrito de Chibabava e também a leste o distrito de Búzi, ambos da província de Sofala. O censo de 1997 apontou que o distrito tinha 92 622 habitantes e uma área de 7 060 quilómetros ², daqui resultando uma densidade populacional de 13,1 h/km². Sussundenga é um distrito com grande actividade agrícola, sendo considerado o celeiro da província de Manica. É também o seu maior centro de ecoturismo pois é o local onde se localiza o ponto mais alto do país, o Monte Binga.

Tatenda

Tatenda (adeus em Chiutee) foi o que a cidade de Chimoio disse a todos os que visitaram a província de Manica nos cinco dias que decorreu o festival. Um adeus de quem quer que acontecimentos que exaltem a moçambicanidade voltem a ter lugar na província do Monte Binga.

Vinte e cinco

O bairro 25 de Junho, arredores de Chimoio, acolheu os grupos de dança. No primeiro dia o público viu grupos da província anfitriã, de Cabo Delgado, Gaza, Maputo, Niassa e Sofala. No segundo, os da Zambézia, de Maputo, Tete, Nampula, Sofala, Gaza, Niassa, Manica e cidade de Maputo. As apresentações no bairro terminaram com a do grupo vencedor do Festival da UEM, um dos convidados, de Nampula, Gaza, Sofala, Tete e Maputo cidade.



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Xinhamapere



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

O Monte Xinhamapere localiza-se na serra do Vumba e é famoso pelas pinturas rupestres feitas há seis mil anos de Cristo. Efectivamente, Xinhamapere é um lugar único em Moçambique; o nome, na verdade, provém de mapere que em Chiutee significa lepra. O local foi usado, de acordo com a história, para a quarentena dos doentes de lepra, na época dos caçadores e recolectores como forma de lhes dar protecção.

Zorre

Uma dança da província de Inhambane executada por indivíduos de ambos os sexos homens. Como instrumentos usa-se um tambor grande, um batuque normal, um instrumento feito à base de zinco mas, para que os bailarinos possam libertar o corpo, têm de esperar pela entrada em cena do Quirisso, o fio condutor de todos os instrumentos. O zorre é interpretado normalmente por 15 pessoas de modo a permitir que os bailarinos tenham tempo para recuperar as forças enquanto os outros batem palmas.



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Pergunte a Tina *está agora disponível na*
verdade.co.mz
com tudo o que você precisa de saber
obre saúde sexual e reprodutiva

É dor de cabeça ou coisa pior?

Lá vem de novo a dor - aquele latejamento que você já conhece tão bem martelando nas suas têmporas ou na base do crânio. Mais que depressa você engole um analgésico, que comprou sem receita médica, pensa positivamente e continua as suas tarefas diárias. Afinal de contas é apenas uma dor de cabeça, não é? Não necessariamente. Pode ser uma enxaqueca, uma condição potencialmente grave que acomete mais milhões de pessoas. Mas eu não tenho enxaqueca, pensa. Não esteja tão certo disso. Mais de 50% das pessoas que sofrem com o problema nunca receberam esse diagnóstico. Muitos pensam que a dor de cabeça que sentem é causada por tensão muscular ou por sinusite, mas cerca de 60% a 70% das pessoas que procuram o médico com dor de cabeça sofrem de enxaqueca.

Texto: **Seleções Readers Digest** • Foto: **Istockphoto**

O ABC da dor

Quase todo o mundo sente dor de cabeça; às vezes desde a infância. Qualquer coisa - do que você come a uma simples mudança na rotina - pode desencadear um episódio de dor de cabeça. Cerca de 90% a 95% de todos os casos de cefaleia são primários. Estes incluem a cefaleia tensional, a enxaqueca e a cefaleia em salvas. As dores de cabeça secundárias, como as provocadas por tumores cerebrais, traumatismos cranianos ou aneurismas cerebrais, são muito mais raras. Nesses casos, a dor é um sintoma e não o problema de base.

Diagnóstico difícil

Não existem duas pessoas que experimentem uma dor de cabeça primária exactamente da mesma forma e esse é o motivo da dificuldade de o paciente classificar as suas dores de cabeça. Por exemplo, as enxaquecas podem ser crises debilitantes e perturbar profundamente a vida de algumas pessoas, deixando-as acamadas num quarto escuro. Outras sentem dor, mas conseguem desempenhar as suas actividades. Então, como saber que tipo de dor de cabeça tem? Os vários tipos caracterizam doenças distintas ou são um único mal que se manifesta de formas diferentes? “Considerando os tipos e subtipos de dores de cabeça, chegámos a mais de 100 itens na classificação dessas dores. Mas os mecanismos que as explicam são bastante complexos”, diz o neurologista Maurice Vincent, representante na América Latina do Comité Internacional de Classificação da Cefaleia, que elaborou, em 2004, os cri-



térios para a identificação da enxaqueca (ver quadro abaixo). Um estudo constatou que 90% das pessoas com dor de cabeça procuram primeiro o oftalmologista. Mesmo com o diagnóstico correcto, muitos pressupõem que não haja remédio para enxaqueca. Actualmente há novos medicamentos que são muito eficazes. O índice de satisfação das pessoas que se tratam é de 80%, mais alto do que de muitas outras doenças.

Pelo corpo todo: A obtenção de um diagnóstico apropriado pode significar mais do que a suspensão da dor, pois dores de cabeça intensas podem afectar outros pontos do corpo. As enxaquecas têm sido correlacionadas com inúmeras condições graves, como acidente vascular cerebral (AVC) e obesidade.

AVC: Estudos sugerem que é mais provável que pessoas

com enxaqueca sofram um AVC do que aquelas que não sentem dor de cabeça. As mulheres que usam anticoncepcionais orais correm risco ainda maior. O provável motivo? Alterações do fluxo sanguíneo para o cérebro durante uma crise de enxaqueca, que poderiam resultar na formação de coágulos.

Lesões cerebrais: Quem apresenta aura (aparecimento de pontos cintilantes ou alterações do campo visual) corre maior risco de desenvolver alguns tipos de lesões no cérebro, segundo pesquisas realizadas na Holanda. Ainda não se sabe o que essas lesões significam, mas outros estudos constataram que elas aumentam a probabilidade de AVC e demência.

Problemas estomacais: A enxaqueca também pode afectar o estômago. Sabemos que esse tipo de cefaleia é acompanhado de náuseas e vômitos, mas, durante uma crise, muitas pessoas apresentam estase gástrica, condição na qual o estômago funciona muito lentamente. Isso, por sua vez, reduz a absorção de medicamentos analgésicos para a corrente sanguínea, prolongando a dor.

Obesidade: A correlação entre enxaqueca e obesidade é menos definida. Mas, num estudo realizado no Hospital Albert Einstein de São Paulo e publicado na revista Arquivos

de Neuropsiquiatria da Academia Brasileira de Neurologia, o Dr. Mário Peres e os seus colaboradores constataram que a prevalência de cefaleia crónica diária nos obesos foi quatro vezes maior do que nas pessoas de peso normal. Num estudo feito com 175 pacientes, publicado na mesma revista, o Dr. Abouch Krymchantowski, responsável pelo Ambulatório de Dor de Cabeça Crónica do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, da UFRJ, verificou que os pacientes que usavam topiramato, medicamento utilizado no combate à enxaqueca e à epilepsia, obtiveram perda de uma média de três quilos em três meses. Alguns chegaram a perder sete quilos no mesmo período. “A prática de exercícios aumenta os níveis de endorfinas, o que contribui para diminuir a frequência das enxaquecas”, diz o Dr. Silva Neto. A endorfina é um analgésico natural libertado com a prática de exercícios.

Moral da história: Não temos a certeza se a enxaqueca afecta outras condições e, em caso afirmativo, como isso acontece. As pessoas que sofrem de enxaqueca têm maior incidência de depressão, fibromialgia, endometriose e outros transtornos. Não podemos afirmar, porém, que essas doenças sejam causadas pela enxaqueca ou que a provoquem. Podem ser apenas condições associadas.

Caro leitor

Pergunta à Tina...eu tenho filhos, ele diz que tem: porque não conseguimos fazer juntos?

Olá queridos amigos da coluna. O assunto que está a bater agora é a poluição ambiental da Mozal? Eu acho que existe também na nossa sociedade poluição dos pensamentos e atitudes. Quantas vezes já ouviram, por exemplo, que para evitar apanhar SIDA é só fazer sexo com uma mulher virgem: CUIDADO com esta informação, está completamente errada. A doença que contamina é o HIV (a SIDA é a fase avançada da infecção pelo HIV) e as pessoas virgens são pessoas como todos nós, e não possuem qualidades mágicas que “matam o vírus”. Cuidado com a poluição da informação e, se tiveres dúvidas, envia também as tuas questões

Através de um sms para

821115 ou **8415152**

E-mail: **averdade.mz@gmail.com**

Olá, Tininha. Primeiro dizer que gosto muito do Jornal Verdade. O meu nome é Cíntia. Gostaria de saber com que idade uma mulher já não pode fazer filhos. Só dizer que tive dois partos e tenho um filho. Gostaria de fazer mais um. Separei-me do pai do meu filho. Casei-me há 7 anos, e nada. Já fui ao médico, disse-me que não tenho problemas. O meu homem tem apenas um testículo, o esperma que tira é transparente, diferente dos outros. Diz para mim que faz filhos e tem três da relação passada. Podemos ter filhos? Aqui em Moçambique fazem inseminação artificial? O que faço?

Olá minha querida amiga. Obrigada por leres o jornal, e pelos vistos também acompanhares a coluna. Directo à tua questão: não existe necessariamente uma idade em que se pode dizer que a mulher já não pode fazer filhos. Facto é que depois da menopausa é quase impossível uma mulher conceber pois pelo funcionamento normal do corpo depois da menopausa não existe mais ovulação e nem menstruação. Agora, acontece que a menopausa pode iniciar entre os 35 e os 50 anos de idade, portanto, não há uma idade fixa. Se tu não estás na menopausa e já concebeste antes, e como dizes tens um filho, e o médico diz que não tens nenhum problema então se calhar o problema não está contigo. Vamos, então, analisar o teu parceiro. O facto de ele ter apenas um testículo não determina se ele é fértil ou não. Os homens podem ter, mesmo com dois testículos, aquilo que se chama de infertilidade secundária, que significa que já foram férteis mas que depois observam disfunções hormonais, ou doenças no sistema urinário/reprodutor que causaram a infertilidade. Eu, então, sugiro que vocês conversem e negoceiem para fazer um teste de fertilidade juntos. Só este teste é que pode ajudar-vos a descobrir quem está com o problema. Enquanto isso, podem prevenir-se das infecções de transmissão sexual, usando sempre o preservativo.

Oi Tina, aqui Caló, de 28 anos, tenho uma ITS, já fiz muitos tratamentos nem sei quantas vezes mas não passa, sinto dores na cintura, na parte baixa do ventre, arde todo o canal que conduz a urina, dores estranhas no interior do sexo. Há um ano que faço tratamento, já andei em muitas clínicas mas nada passa. Peço ajuda, estou muito desesperado, nem posso namorar. A minha vontade é sumir deste mundo, o que faço? Ajuda-me Tina, se for possível

Caló querido, em primeiro lugar, não sumas deste mundo porque o teu propósito na vida não se resume a esta ITS que te faz sentir tão miserável. Presta atenção: há vários tipos de ITS's, pelo menos umas vinte variações. Isto significa que tens de saber qual é a ITS que tu tens. Para isso eu aconselho-te a ires a uma Unidade Sanitária, um Hospital, Clínica ou mesmo a um laboratório de análises clínicas e solicitares que façam um teste especializado para saberem que ITS é que tu tens. Estes testes incluem o teste do HIV, pois este vírus é de transmissão sexual. Com base nos resultados, o profissional de saúde (Enfermeiro, Médico) vai poder dizer de que padeces e qual é o possível tratamento. Se for uma doença que não tem cura (como é o caso da Herpes e do HIV), há sempre formas de minorar o aparecimento de sintomas que incomodam. Enquanto isso, nunca deixes de usar o preservativo e não cometas qualquer “loucura” que possa pôr em risco a tua vida. Não desesperes, pois eu não acredito que seja o fim. Força!

Qual é o seu tipo de dor de cabeça?

	Cefaleia tensional	Enxaqueca	Cefaleia em salvas
Ocorrência	É a mais comum; acomete tanto homens como mulheres. 1º	Acomete três vezes mais mulheres.	É a mais rara; acomete principalmente homens.
Características	Ataques de dor "em aperto" ou "não latejante", de duração variada, podendo ser contínua, de leve a moderada.	Pode ser deflagrada por alterações hormonais; apresenta dor latejante, de moderada a intensa.	Apresenta dor intensa e unilateral.
Duração	30 minutos a 7 dias.	4 horas a 72 horas.	30 a 90 minutos (pode ocorrer várias vezes num dia).
Localização	Nos dois lados da cabeça.	Num só lado da cabeça.	Atrás de um dos olhos.
Possíveis sintomas correlatos	Não tem.	Transtornos visuais, náuseas, fotofobia, fonofobia (aversão ao barulho).	Vermelhidão no olho, lacrimação, congestão nasal, queda da pálpebra do mesmo lado da dor.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

As florestas húmidas de Atsinanana em Madagáscar estão inscritas na lista do património mundial em perigo devido a cortes ilegais de madeira nesta zona e à caça furtiva visando os lémures, uma espécie ameaçada de extinção.

Recordes animais

O que o homem só alcança graças à tecnologia, alguns animais conseguem por meio da força: sobre quatro patas ou cascos, por exemplo, alguns animais são muito mais velozes que um atleta recordista. Outros nadam à velocidade com as quais os campeões mundiais de natação apenas sonham. E ainda existem muito mais recordes animais registados internacionalmente – em terra, na água ou no ar.

Qual é o mamífero mais lento?

Com uma velocidade de 0,16 km/h, os representantes da família das preguiças-de-três-dedos, que habitam a América do Sul, locomovem-se muito lentamente – e com considerável esforço. Já nos ramos das árvores (o seu verdadeiro habitat), os animais são um pouco mais ágeis, alcançando cerca de 0,27 km/h.



Qual é o animal mais veloz em terra?

Em corridas curtas, o recorde é do guepardo: em pequenas distâncias, este felino selvagem alcança uma velocidade de até 120 km/h. Em trechos mais longos, entretanto, o guepardo é obrigado a descer um degrau no pódio e entregar o seu título ao antílope americano, que consegue manter uma velocidade média de 88 km/h por grandes distâncias.



Qual é o animal mais veloz no ar?

Na queda livre vertical, um falcão-peregrino atinge uma velocidade máxima de cerca de 350 km/h. A velocidade mais alta já registada foi de 389 km/h.



Que animais nadam mais velozmente?

Com velocidade máxima de 111 km/h, o marlim é o nadador mais veloz entre os peixes. O mamífero marinho mais rápido é a orca, que alcança 55 km/h. Entre as aves, o recorde é do pinguim-gentoo, com 27 km/h.

Quem dá os maiores saltos?

Pequeno grande animal: os recordistas desta modalidade são as pulgas. Num salto, as campeãs mundiais em salto a distância conseguem vencer distâncias 200 vezes maiores que o comprimento do próprio corpo.



Qual é o mamífero terrestre mais pesado?

Com uma altura média de 3 m a 3,7 m e com um peso de 4 t a 7 t, o elefante africano é o mamífero mais pesado em terra. Às vezes, os elefantes machos adultos alcançam uma altura de 4 m e ultrapassam o limite de 7 t.



Qual é o maior mamífero terrestre?

Este recorde é da girafa: os machos chegam a medir 5,5 m de altura. Mas, como a maioria dos mamíferos, esses habitantes da savana africana também têm sete vértebras cervicais no seu pescoço longo – entretanto, elas são muito maiores.



Qual é a maior serpente?

Dois espécies lutam pelo título: a sucuri gigante e a piton reticulada. Alcançando no máximo 9 m, a sucuri gigante não é mais comprida que a piton reticulada, que, em casos raros, pode chegar a 10 m de comprimento; com os seus 150 kg de peso vivo, no entanto, ela é muito mais encorpada que a sua concorrente. Por isso, é considerada a maior e mais pesada serpente do mundo.

Qual é o maior animal marinho?

A baleia azul alcança um comprimento médio de 35 m e chega a pesar 130 t. Portanto, ela é o maior mamífero marinho do mundo. A recordista de peso foi uma fêmea capturada em 1947 em águas antárticas, com 27,6 m e 190 t.



Qual foi o maior insecto que já existiu?

Os maiores insectos que já existiram foram libélulas gigantes, cuja envergadura podia chegar a 70 cm. Esses insectos gigantes viveram entre 320 a 250 milhões de anos atrás.

Que tamanho têm as maiores conchas?

Como o nome já indica, as ostras gigantes são as maiores conchas do mundo, com um comprimento de até 1,4 m e pesam 500 kg. Esses enormes moluscos habitam os recifes de corais da região indo-pacífica.



Qual é o animal mais forte?

Em termos proporcionais, é provável que o vencedor seja o besouro-rinoceronte. Este insecto truncado consegue carregar um fardo 850 vezes maior que o seu próprio peso.

Quais são os insectos mais barulhentos?

A cigarra africana produz os ruídos mais altos entre os insectos: a uma distância de 50 cm, o seu estrídulo ainda atinge 106,7 decibéis. O canto das cigarras desempenha um papel fundamental na comunicação, na escolha do parceiro e, possivelmente, também na defesa territorial desses insectos.



Que aves voam mais alto?

A maior altura alcançada por uma ave em voo já registada foi de 11.300 m: em Novembro de 1973, um abutre-manchado colidiu com um avião comercial no espaço aéreo sobre a Costa do Marfim.

Quais são os animais mais barulhentos?

Os sons mais altos do mundo animal são emitidos pelas baleias azuis e pelas baleias fin: os tons de baixa frequência destes mamíferos marinhos alcançam 188 decibéis.



Qual foi o maior dinossauro?

Durante muito tempo, o braquiossauro foi considerado o maior dinossauro do mundo, com os seus 13 m de altura, 25 m de comprimento e cerca de 70 t. Hoje, outros fósseis encontrados sugerem a existência de dinossauros muito maiores: o argentinossau, o sismossau e o superssau ultrapassam o antigo recordista, com um comprimento estimado de mais de 40 m. Contudo, até hoje não foram encontrados esqueletos completos desses gigantes.



Qual é o menor mamífero?

Os detentores do recorde de miniatura entre os mamíferos são o morcego-nariz-de-porco e o musaranho-pigmeu. O pequeno morcego mede entre 29 mm e 33 mm da cabeça ao tronco, tem uma envergadura de 13 cm a 15 cm, e pesa apenas entre 1,7 g e 2 g. O musaranho-pigmeu é igualmente minúsculo, com 30 mm a 35 mm da cabeça ao tronco, 25 mm a 30 mm de cauda e pesa aproximadamente 2 g.

Que animais vivem mais tempo?

As esponjas da espécie *Scolymastra joubini* podem atingir uma idade até 10.000 anos. Esta idade avançada foi calculada por pesquisadores com base no seu consumo baixo de oxigénio e nas grandes dimensões desses animais sedentários de taxas metabólicas muito baixas. Assim, estas esponjas gigantes, que podem atingir uma altura de 2 m e um diâmetro até 1,7 m, são os animais mais velhos do mundo.



Que insectos formam os maiores enxames?

Os maiores enxames são formados por gafanhotos do deserto. Um enxame observado em 1954 no Quênia cobriu uma área de cerca de 200 km². Estima-se que nessa gigantesca nuvem de insectos havia 50 milhões de indivíduos locomovendo-se em apenas 1 km². Sendo assim, o enxame inteiro era composto por mais ou menos 10 biliões de insectos.

Qual é o animal mais exigente na escolha dos seus alimentos?

Em termos de alimentação, é provável que o coala seja o mais exigente. Ele alimenta-se quase que exclusivamente de folhas de eucalipto, assim como da casca e dos frutos dessas árvores. Esse gourmet só chega a considerar como alimento 70 – apenas de cinco a dez – das cerca de 200 espécies. Além disso, dia-a-dia, os coalas examinam com cuidado vários quilos de folhagem para ingerir somente 0,5 kg de folhas. Eles procuram por folhas mais velhas, que contêm menos substâncias tóxicas do que as novas.



DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



BONS MOMENTOS
DE FUTEBOL SÓ COM A 2M!



Moçambola 2010: Campeão perde liderança em Tete

O jogo estava igualado sem golos e sem grandes lances de perigo até a expulsão duvidosa do guarda-redes Soarito: a bola foi atrasada pelo meio campo tricolor para o seu guarda-redes que, dentro da sua grande área, segurou-a mas o árbitro assistente entendeu que isto aconteceu fora da área limite e deu indicação de falta, e conseqüente expulsão do guarda-redes do Maxaquene.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguenze

A 16ª jornada começou no sábado com os fabris do Chimoio a derrotarem o Matchedje, em Maputo, por uma bola a zero com um golo de Bay. O Desportivo recebeu o Ferroviário da Beira e as duas equipas fizeram um jogo fraco que valeu apenas pelo golo de Tico Tico, marcado com muita classe, já perto do final da partida. O Vilankulos foi derrotado em casa pelo Atlético Muçulmano, por duas bolas sem resposta. Madeira abriu o marcador na primeira parte, aos 18 minutos, e Ivan, no minuto 89, fez o resultado final, em jeito de vingança da derrota averbada na primeira volta pelos Muçul-

manos da Machava frente ao representante de Inhambane. O Costa do Sol voltou às vitórias com mais uma goleada, e a vítima foi o FC Lichinga. David abriu o marcador decorria o minuto 12, Ruben aumentou perto da meia hora do jogo e Dito fez a goleada no minuto 57. Com este triunfo, a equipa de David Mandigora saltou dois lugares na classificação geral. O Maxaquene, que continua a atravessar um bom momento, viajou para a cidade da Beira onde venceu pela marca mínima o Sporting local, com um golo de Nelsinho logo no início do jogo.

Resultados 16ª Jornada				
Matchedje	0	x	1	Textáfrica
Desportivo	1	x	0	Fer. Beira
Vilankulo FC	0	x	2	Atlético Muçulmano
Sporting	0	x	1	Maxaquene
Fer. Pemba	1	x	3	Liga Muçulmana
Costa do Sol	3	x	0	FC Lichinga
HCB de Songo	2	x	0	Fer. Maputo

Classificação MOÇAMBOLA						
	J	V	E	D	B	P
1º Liga Muçulmana	16	12	1	3	30-7	37
2º Fer. Maputo	16	11	3	2	28-11	36
3º Maxaquene	16	9	4	3	18-10	31
4º HCB de Songo	16	7	7	2	16-13	28
5º Desportivo	16	6	5	5	12-13	23
6º Costa Sol	16	6	3	7	21-16	21
7º Sporting da Beira	16	5	4	7	18-20	19
8º Matchedje	16	5	4	7	9-15	19
9º Textáfrica	16	4	6	6	12-15	18
10º Fer. Beira	16	5	3	8	12-17	18
11º Vilankulo FC	16	4	6	6	7-15	18
12º Atlético Muçulmano	16	3	5	8	11-21	14
13º FC Lichinga	16	3	5	8	7-17	14
14º Fer. Pemba	16	3	2	11	10-20	11

Jornada de derby e clássicos

Este fim-de-semana a liderança do Moçambola poderá sofrer nova alteração. O líder recebe o sempre complicado Desportivo enquanto o Ferroviário de Maputo vai jogar contra o defensivo Matchedje. Chiquinho Conde e os seus pupilos não podem perder pontos pois, para além

da liderança, começam a sentir a pressão do Maxaquene que já está a apenas cinco pontos. Os tricolores recebem o Costa do Sol num clássico do futebol nacional que se espera fazer tendo em conta as melhorias nas duas equipas e a rivalidade que as une.

Jovens da CPLP unidos pelo desporto em Maputo

A festa desportiva da juventude dos países da CPLP decorre na capital moçambicana desde o passado dia 29 de Julho. Com uma vitória da selecção nacional de basquetebol, sobre a sua congénere portuguesa, começou a disputa das medalhas. Na segunda jornada a surpresa foi a derrota da selecção angolana frente à sua congénere guinense. Foi um aviso que os moçambicanos não levaram a sério pelo que, na terceira jornada, os jovens seleccionados por Miguel Guambe foram vencidos pela Guiné-Bissau. Moçambique averbou uma outra derrota, desta feita com o Brasil que, ao lado dos jovens guineses, se posiciona como forte candidato à medalha de ouro.

BASQUETEBOL			
1ª JORNADA			
Moç.	70 X 60	Portugal	
C. Verde	29 X 81	Angola	
S.T. Príncipe	15 X 121	G. Bissau	
2ª JORNADA			
Moç.	92 X 43	C. Verde	
Angola	45 X 82	G. Bissau	
Portugal	60 X 63	Brasil	
3ª JORNADA			
G. Bissau	72 X 51	Moç.	
C. Verde	40X 76	Portugal	
S.T. Príncipe	19X104	Brasil	
4ª JORNADA			
C. Verde	39 X 125	G. Bissau	
Brasil	71 X 64	Angola	
Portugal	112 X 20	S.T. Príncipe	
5ª JORNADA			
G. Bissau	86 X 53	Portugal	
Angola	112 X 28	S.T. Príncipe	
Moç.	43 X 92	Brasil	

ANDEBOL
No Pavilhão do Desportivo disputam-se as medalhas na modalidade de Andebol. Portugal, Angola e Brasil são os candidatos enquanto Moçambique, que apenas venceu uma partida e empatou outra, está na penúltima posição.

ANDEBOL		
1ª JORNADA		
G. Bissau	10x20	C. Verde
Moç.	15x06	S.T. Príncipe
Angola	13x20	Portugal
2ª JORNADA		
Portugal	51x02	S.T. Príncipe
G. Bissau	07x38	Angola
C. Verde	03x23	Brasil
3ª JORNADA		
Angola	25x04	C. Verde
Moç.	14x20	Brasil
S.T. Príncipe	22x09	G. Bissau
4ª JORNADA		
Brasil	16x35	Portugal
C. Verde	15x15	Moç.
Angola	31x08	S.T. Príncipe
4ª JORNADA		
Portugal	39x10	Moç.
S.T. Príncipe	16x15	C. Verde
G. Bissau	08x43	Brasil

FUTEBOL
Disputado por apenas cinco, dos oito países da comunidade de falantes de português, o futebol é uma das modalidades onde Moçambique apostou forte, até porque o Brasil, sempre candidato, não está na contenda. Os Mambinhas começaram a disputa com uma derrota frente a Portugal mas redimiram-se no jogo seguinte e golearam Cabo Verde. Com a selecção das quin- as como grande opositora, Moçambique terá de vencer os jogos que ainda vai disputar e esperar um deslize dos portugueses para ficar com a medalha de ouro.

FUTEBOL		
1ª JORNADA		
G. Bissau	1x1	Angola
Portugal	4x1	Moç.
2ª JORNADA		
Moç.	3x0	C. Verde
Angola	0x2	G. Bissau
3ª JORNADA		
Portugal	3x1	G. Bissau
C. Verde	0x1	Angola

VOLEIBOL MASCULINOS
A dupla Vanildo Magombe e Vasco Chambo está a mostrar que nas areias na praia da Costa do Sol mandam os moçambicanos. Nas cinco partidas disputadas, a dupla venceu todas e está na liderança do torneio com grandes hipóteses de conquistar o ouro.

VOLEI MASCULINOS		
G. Bissau	0x2 08/21--18/21	Angola
Portugal	2x0 21/07--21/07	C. Verde
Moç.	2x0 21/06--21/14	Portugal
2ª JORNADA		
Angola	0x2 21/23--12/21	Portugal
S. Príncipe	2 X 1 19/21--1/18 --15/7	G. Bissau
C. Verde	0 X 2 07/21----8/21	Moç.
3ª JORNADA		
Moç.	2 X 0 21/18---- 21/16	Angola
Portugal	2 X 0 21/12----- 21/17	G. Bissau
S. T. Príncipe	1 X 2 21/11-14/21- 14/16	C. Verde
4ª JORNADA		
Angola	2 X 0 21x14 / 21x08	C. Verde
Portugal	2 X 0 21x07 / 21x04	S. Príncipe
G. Bissau	0 X 2 15x21 / 09x21	Moç.
5ª JORNADA		
S. Príncipe	0 X 2 14 x 21 / 08 x 21	Angola
Moç.	2 X 1 14x21/08x21 23x25/21x19 /16x14	Portugal
C. Verde	0 X 2 15 x 21 / 18 x 21	G. Bissau

Moçambique, Portugal e Angola disputam o Grupo A da 2ª Fase. Guiné-Bissau;São Tomé e Príncipe e Cabo Verde disputam o Grupo B da 2ª Fase

VOLEIBOL FEMININOS
Demonstrando o bom nível que atravessa o Voleibol em Moçambique, as jovens Cecília Luís e Benilde Simione estão na disputa pelo ouro do torneio onde apenas a dupla portuguesa lhes consegue fazer frente, tendo mesmo vencido uma partida. Mas a decisão final ainda vai acontecer e o ouro não está muito longe.

VOLEI FEMININO		
1ª JORNADA		
Moç.	2 X 0 21/04 -- 21/02	S. Tomé
G. Bissau	0 X 2 07/21 -- 08/21	Angola
Portugal	2 X 0 21/06 -- 21/06	C. Verde
2ª JORNADA		
C. Verde	0 X 2 10/21--13/21	Moç.
Angola	0 X 2 17/21--16/21	Portugal
S. Tomé	0 X 2 13/21--10/21	G. Bissau
3ª JORNADA		
S. Tomé	1 X 2 15/21 - 21/17 -09/15	C. Verde
Moç.	2 X 0 21/08 - 21/19	Angola
Portugal	2 X 0 21/11 - 21/15	G. Bissau

Portugal, Moçambique e Angola disputam o Grupo A da 2ª Fase. Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe disputam o Grupo B da 2ª Fase



Na Beira vai-se assistir a outro clássico que também encerra um despique entre rivais: o Ferroviário frente ao Sporting, antigo Palmeiras. No Chimoio o jogo será entre

os aflitos Textáfrica e Ferroviário de Pemba, enquanto o FC Lichinga recebe o Vilankulos e irá procurar ganhar pontos que precisa para sair da zona de descida de divisões.

Próxima Jornada (17ª)				
SÁBADO				
Estádio da Machava	15.00	Fer. Maputo	x	Matchedje
Campo da Soalpo	15.00	Textáfrica	x	Fer. Pemba
DOMINGO				
Campo da Liga Muçulmana	15.00	Liga Muçulmana	x	Desportivo
Campo do Fer. da Beira	15.00	Fer. Beira	x	Sporting
Campo do Maxaquene (Machava)	15:00	Maxaquene	x	Costa do Sol
Estádio 1º de Maio	15:00	FC Lichinga	x	Vilankulo FC
Estádio Olympiafrica	15:00	A. Muçulmano	x	HCB Songo



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

TÉNIS MASCULINOS

Os tenistas moçambicanos Emílio Ricardo, Frank Funganto e Danúbio Madalena não conseguiram melhor do que uma quarta posição da geral num torneio conquistado pela selecção de Portugal, seguida por Angola e Cabo Verde.

TÉNIS MASCULINO		
1ª JORNADA		
Portugal	3 X 0 6-1;6-0/6-1;6-0/6-0;6-0	Angola
C. Verde	1 X 2 3-3/4-6;5-7/6-4;6-2	G. Bissau
Moç.	3 X 0 6-4;1-6;6-1/7-6;3-6;6-7/6-2;7-5	T. Leste
2ª JORNADA		
Angola	3 X 0 6-3;6-0/6-0;6-0/6-4;6-0	Cabo Verde
T. Leste	0 X 3 6-0;6-0/6-0;6-0	Portugal
G. Bissau	3 X 0 7-6(4);7-6(5);6-2;6-3.	Moç.
3ª JORNADA		
Moç	0 X 3 0/6;06-06/06—0/6;0/6	Angola
C. Verde	0 X 3 0/6;06-06/06—0/6;0/6	Portugal
T. Leste	2 X 1 6/2;6/2—3/6;2/6—6/3;6/1	G. Bissau
4ª JORNADA		
Angola	3 X 0 6/1; 6/1--6/1;6/1-GBDesistiu	G. Bissau
C. Verde	3 X 0 7/6 (2);6/3—6/3;6/1—6/2;6/3	T. Leste
Portugal	3 X 0 6/2; 6/0-6/0;6/1-6/06/0	Moç.

5ª JORNADA		
T. Leste	0 x 3 1/6;1/6-1/6;0/-0/6;2/6	Angola
Moç.	0 X 3 2/6;0/6-4/6;2/6-3/6,3/6	C. Verde
G. Bissau	0 x 30 /6,0/6-0/6;0/-0/6;0/6	Portugal

TÉNIS FEMININOS

As moçambicanas Kiara Maher, Ilda João e Cláudia Sumaia conquistaram a medalha de prata no ténis perdendo apenas com a selecção portuguesa que ficou com o ouro.

TÉNIS FEMININO		
1ª JORNADA		
Portugal	3X0 6-0;6-0/6-0;6-0 / 6-1;6-1	Angola
C. Verde	0 - 3 F.C/ V	G. Bissau
Moç.	3X 0 V/F.C	T. Leste
2ª JORNADA		
Angola	3X0 6-3;6-0/6-0;6-0/6-4;6-0	C. Verde
G. Bissau	1X2 0-6;1-6/6-4;6-7(8);7-5/1-6;0-6	Moç.
3ª JORNADA		
Moç	3X0 6/2;6/2 - 6/2;6/0 - 6/1;6/4	Angola
G. Bissau	0x3 0/6,0/6--0/6;0/-0/6;0/6	Portugal
4ª JORNADA		
Angola	3X0 3/6; 6/1;6/1--6/3;3/6;6/4 GB desistiu	G. Bissau
Portugal	3X0 6/0; 6/0--6/1; 7/6 (2)--6/2; 6/0	Moç.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Todos os testes antidoping realizados no Campeonato do Mundo da FIFA África do Sul 2010 deram negativo. Foram examinadas 552 amostras de urina e de sangue colhidas durante a competição. Nos dois meses que antecederam o torneio, todas os países participantes tiveram de fornecer à FIFA informações detalhadas sobre a programação dos dias de actividade.

Alemanha conquista Mundial de futebol feminino sub-20

A Alemanha encerrou o Campeonato do Mundo Feminino da FIFA sub-20 fazendo a festa com os seus adeptos, este domingo. A selecção tornou-se a primeira anfitriã a conquistar o título do torneio ao derrotar na final a Nigéria por 2 a 0, em Bielefeld. Este foi o segundo título alemão no campeonato, depois do troféu erguido na Tailândia, em 2004, de modo incontestável, com a sexta vitória consecutiva na decisão. Um triunfo que foi construído com um golo madrugador da sua artilheira, Alexandra Popp, e o segundo mesmo em cima do minuto

Texto: Redcação/FIFA • Foto: Lusa



Poderia ter sido mais fácil ou menos tenso para os seus adeptos, já que as alemãs dominaram o confronto. No fim, porém, a Nigéria despediu-se

do torneio de cabeça erguida, tendo lutado até o derradeiro minuto e terminado com um honroso vice-campeonato.

Alexandra Popp terminou uma campanha arrasadora com dez golos, facturando a Bota de Ouro adidas com um recorde em cinco edições do Mundial.

O décimo golo não poderia ter saído em melhor momento para a Alemanha, logo aos oito minutos. Depois de um balão da lateral direita, a atacante disputou nas alturas e foi superada por Dzsennifer Marozsan. Mas a bola, então, sobrou na sua direcção. Ela passou por Joy Jegede e rematou cruzado batendo a guarda-redes Alaba Jonathan, com tranquilidade.

Com vantagem no marcador, as anfitriãs assumiram o controlo do confronto, não deixando as rivais africanas criarem jogadas de perigo nos primeiros 20 minutos. Por outro lado, a intensidade da equipa foi diminuindo gradativamente até que a Nigéria passou a reter a posse de bola na metade final antes do intervalo, criando algumas oportunidades de golo, como a de Ebere Orji, aos 28 minutos. Com liberdade pela ponta direita, a nigeriana avançou sozinha e arriscou o remate

quase sem ângulo, para boa defesa de Almuth Schult, que espalmou por cima do travesão.

Aos 37, no entanto, um lance de instabilidade por parte das visitantes quase custou muito caro, podendo jogar por água abaixo todo o terreno conquistado. A guarda-redes Alaba Jonathan falhou na reposição de bola, chutando na direcção Sylvia Arnold, que não perdeu tempo e tentou a finalização. A guarda-redes recuperou a tempo de fazer uma defesa no poste esquerdo.

Na segunda parte, a Nigéria manteve a forte marcação no meio campo, levando em geral a melhor nas bolas divididas e procurando um maior volume de jogo. Desire Oparanozie causava problema para as europeias com a sua força física e velocidade. Mas a selecção nigeriana falhava na hora de preparar as finalizações. Diante de uma equipa eficiente

como a Alemanha, isso poderia ser fatal.

Uma série de cruzamentos para a área das Falconetes em direcção a Popp passou a causar problemas. Embora a atacante não tenha ampliado o marcador, a sua presença e talento geraram lances de perigo aos 53 e 60 minutos. Foi o suficiente para dar início a uma pressão das alemãs, que voltaram a assumir o controlo da partida.

Até que, no período das compensações, o jogo aéreo das alemãs, enfim, surtiu efeito. Na sequência de um segundo pontapé de canto consecutivo, Kim Kulig, que já havia acertado na trave aos 83 minutos, subiu para cabecear com firmeza e voltou a encontrar o poste pela frente; a bola, porém, bateu em Osinachi Ohale no ressalto com força e voltou para a baliza fazendo o dois a zero para a selecção alemã.

Quénia organiza e domina 17ºCampeonato Africano de Atletismo

Com um total de 25 medalhas – dez de ouro –, o Quénia dominou o Campeonato Africano de Atletismo, disputado durante cinco dias na capital queniana, Nairobi, e encerrado no passado domingo. No 2º e 3º lugar do quadro de medalhas da competição, Nigéria e África do Sul, respectivamente. Moçambique esteve representado por Leonor Piúza, Kurt Couto, Elisa Cossa, Telma Cossa e Anatórcia Quive, e teve mais uma participação sem honra nem a glória dos tempos de Lurdes Mutola, cujos recordes até hoje perduram no atletismo mundial.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Lusa

Dos cinco atletas moçambicanos que estiveram em Nairobi, três não passaram sequer da primeira eliminação, Elisa Cossa nos 400 metros correu uma vez e ficou na sétima e última posição da sua série; Telma Cossa e Anatórcia Quive correram os 100 metros e terminaram em quinto lugar, cada uma na sua série.

Kurt Couto disputou a final dos 400 metros e ficou-se pela quinta posição, com o tempo de 49"79, muito longe dos 48"51 do sul-africano Zyl Van que venceu a prova.

Leonor Piúza apurou-se para a final dos 800 metros mas acabou na última posição, com o tempo de 2'08"45, superando somente a marroquina Halima Hachlaf que desistiu. A prova foi vencida pela argelina Zahra Bouras que fez os 800 metros em 2'00"22.

Depois desta fraca presença, Moçambique ocupa a 30ª posição no ranking do atletismo africano, uma posição pouco prestigiante para um país que já teve uma campeã mundial.

Neste Campeonato, que teve a participação de 47 países, 24 deles conseguiram con-

quistar pelo menos uma medalha de bronze, 28 recordes nacionais foram batidos e vários talentos despontaram, um bom augúrio para o continente nos próximos Jogos Olímpicos de 2012.

A ugandesa Sarah Nambawa, que é a primeira atleta a vencer uma medalha de ouro para um país do leste de África, no triplo salto, ou a ascensão do líbio Mohammed Khawaja, que venceu os 400 metros barreiras, conquistando a primeira medalha num campeonato africano para o norte do continente, são algumas das novas promessas do atletismo africano.

O Quénia, que conquistou um total dez medalhas de ouro, sete de prata e oito de bronze, encerrou o Campeonato com a vitória de Grace Wanjiru, que concluiu 20 quilómetros de marcha com um tempo de 1h34min19s, novo recorde continental – inferior em quatro minutos à melhor marca conseguida na Etiópia em 2008.

Segundo o treinador da equipa queniana, este domínio é resultado de uma programa nacional de treino no atletismo que começou a cerca de três anos com o apoio do Governo.



PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Quénia	10	7	8	25
Nigéria	8	5	5	18
África do Sul	6	7	6	19
Egipto	4	2	3	9
Argélia	3	2	3	8
Marrocos	2	1	3	6
Botswana	2	1		3
Tunísia	2	1		3
Etiópia	1	4	4	9
Senegal	1	3	2	6
Costa do Marfim	1	2	1	4
Gana	1	1	2	4
Uganda	1	1		2
Lesotho	1		1	2
Líbia	1			1
Camarões		3	1	4
Sudão		1	1	2
Gabão		1	1	2
Burundi		1		1
Seicheles		1		1
Togo			1	1
Madagáscar			1	1
Maurícias			1	1
R.D. Congo			1	1



Uma lição queniana

O 17º Campeonato Africano de Atletismo foi um grande desafio à capacidade de o Quénia organizar um evento de tão grande nível continental. Não havia equipamentos nem infra-estruturas necessárias para acomodar os mais de 1500 atletas e oficiais participantes no evento. A segurança era uma preocupação, o estádio que acolheu o Campeonato estava decadente e o governo demorou a acarinhar e a preocupar-se com ele.

Em menos de oito meses, e com apenas 400 milhões de shillings (cerca de 5 milhões de dólares americanos) investidos, o comité local de organização conseguiu realizar com sucesso o Campeonato Africano, não só pela conquista de maior número de medalhas mas também pelas infra-estruturas que ficam para os atletas e colocam o Quénia com capacidade para acolher eventos de grande dimensão. Pelas bancadas do renovado e muito melhorado Nyayo Stadium passaram mais de 30 mil pessoas de diferentes idades, tribos, culturas e religiões e o mundo viu pela televisão um Quénia renovado e unido. Pena é que nenhum dos canais de TV de sinal aberto de Moçambique tenha transmitido o evento, pois seria uma oportunidade para vermos e aprendermos.

Segundo a organização, os objectivos económicos foram atingidos e ultrapassados com destaque para o turismo que com este evento aproveitou para sacudir parte da crise mundial. Para o governo, que esta semana abre uma nova fase na democracia do país com o referendo à Constituição, foi uma oportunidade para enviar uma mensagem ao mundo: o Quénia está novamente em pé, disposto e pronto para organizar no futuro eventos de alto calibre.

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Início da Fiscalização aos Veículos Automóveis e Reboques, no âmbito das Inspeções Periódicas Obrigatórias, foi adiado devido ao facto de ainda não terem entrado em funcionamento todos os centros de exame que estava previsto serem instalados em todo o país.

Fórmula 1: Mark Webber vence na Hungria e assume liderança do Mundial de pilotos

O piloto australiano da Red Bull venceu o Grande Prémio da Hungria em Fórmula 1 e assumiu a liderança do campeonato do Mundo de Pilotos, com mais quatro pontos do que Lewis Hamilton que sofreu um problema mecânico na 24ª volta e foi obrigado a retirar-se da corrida. Vitaly Petrov, o primeiro piloto russo na Fórmula 1, conseguiu o seu melhor resultado do ano conquistando o quinto lugar.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Istockphoto



Como é tradicional em Hungaroring, o dia da corrida teve muito sol e calor, com uma temperatura ambiente de 28°C. Circuito com pouquíssimos pontos de ultrapassagem, as emoções normalmente acontecem na partida. E foi aí que houve troca de posição. Vettel manteve a liderança, mas Webber, que saía pelo lado sujo, perdeu a segunda posição para Alonso. Massa

manteve-se em quarto e Hamilton passou por Petrov por fora para assumir a quinta posição.

A corrida, então, entrou na tradicional fila indiana de Hungaroring, com Vettel destacado à frente, e Alonso mantendo Webber em terceiro. Massa vinha em quarto, já mais distante. O cenário permaneceria inalterado até a 15ª volta, quando um

pedaço da asa dianteira de Liuzzi apareceu no meio da pista após uma disputa com Button. A direcção de prova achou melhor colocar o safety car na pista, o que provocou uma ida maciça às boxes para as pit stops. Webber, no entanto, permaneceu na pista e assumiu a liderança. Vettel caiu para segundo, com Alonso em terceiro. Massa perdeu a quarta posição para Hamilton. Uma série de tra-

palhadas nas boxes foi o destaque do momento da corrida: a Renault deu ordem de partida a Robert Kubica no momento errado e ele bateu em Adrian Sutil. Um pouco antes, a Mercedes não prendeu bem a roda traseira direita de Nico Rosberg, que se soltou e forçou o alemão a abandonar.

Na 18ª volta, o safety car entrou nas boxes, e Webber manteve a primeira posição na largada de novo. Vettel, por sua vez, cometeu um erro primário ao deixar o australiano com vantagem de dez viaturas entre eles após a saída do carro de segurança. A direcção de prova anunciou a investigação do incidente e puniu o alemão na 29ª passagem. Antes de cumprir a sanção, ele começou a andar rapidamente para tentar livrar-se do espanhol da Ferrari.

Com voltas em ritmo de treino classificatório, Webber abria uma enorme vantagem em relação a Alonso, mesmo com seus pneus supermacios

já muito desgastados. Vettel entrou nas boxes na 32ª volta para cumprir o drive through, mas só perdeu uma posição e caiu para terceiro. Nesta altura, o australiano já tinha 16s1 de frente, mas ainda precisaria de pelo menos mais dois segundos para fazer o pit stop.

Na volta 41, já com 23 segundos de vantagem, a RBR avisou Webber de que a vantagem já era suficiente para fazer a sua pit stop e sair na posição da frente. Após duas passagens, o australiano entrou nas boxes, colocou os pneus duros e voltou à frente de Alonso com uma boa margem. Nesta altura, o espanhol já tinha Vettel, irado com a punição que recebeu, nos seus calcanhares.

Embora estivesse perto, Vettel não conseguia colocar o seu carro em condições de ultrapassar Alonso e Webber tinha 20 segundos de vantagem em relação aos dois nesta altura. Barrichello, que vinha em quinto sem fazer a

pit stop, teve de entrar nas boxes na 56ª volta. O brasileiro voltaria à corrida na 11ª posição, fora da zona de pontuação, mas próximo de Schumacher.

Barrichello colocou em Schumi na 62ª, para tentar ganhar um ponto na corrida. O duelo atraiu a atenção de todos, o brasileiro reclamou contra o alemão pelo rádio, mas tentou a manobra quatro voltas depois. Com uma manobra suja, o alemão espremeu o brasileiro no muro, quase causando um acidente. Só que o piloto da Williams manteve-se firme e ganhou a posição, arrancando aplausos.

Enquanto isso, na frente, Webber cruzava com tranquilidade a linha de chegada, seguido por Alonso e Vettel; o alemão ficou muito próximo, fez a melhor volta da prova na última, mas não conseguiu colocar-se em posição para tentar a ultrapassagem.

Fiat 500C e Punto Evo Abarth: A bela e o monstro

De uma assentada, a Abarth mostrou ao mundo o 500 C e o novo Punto Evo. Duas propostas pensadas para públicos diferentes, mas com algo em comum: o espírito desportivo. Depressa e bem... afinal há quem!

A língua italiana tem o seu encanto. É por isso que frases ou títulos jornalísticos à volta do Fiat 500 terminam inapelavelmente à volta de figuras comuns como "Piccolo bambino", "La vita e bella", "Allegro vivace", "Dolce fare niente", entre outros. Mas todos têm um denominador em comum: são muito 'in'!

O 500 da geração "iPod" já não gosta de massas, gosta mesmo de um certo trago a elitismo. E que mal tem isso? Nenhum. E agora ainda tem menos, porque o escorpião mordeu, largando o seu veneno na versão 'C' que é como quem diz, já se pode andar de cabelos ao vento com estilo e... depressa! A alma desportiva do Abarth 500 C comunga com cada palavra do conceito de marketing criado pela marca italiana: "More power to your senses" ("Mais potência para os seus sentidos"). Faz sentido!

A pintura bicolor (opcional) é apenas a porta de abertura para iniciar a viagem aos sentidos, num ritmo,

agora, mais elevado. Os 140 cavalos do motor 1,4 turbo já equipados na versão de tecto rígido (que passará agora também a ser comercializado com os cinco cavalos extras) dá outro ânimo à condução na cidade, mas permite que as contemplações das paisagens nas estradas de serra devam ser agora mais fugazes.

Mesmo em circuito, as prestações do pequeno Cabrio são dignas de um desportivo, como ficou provado na pista italiana de Testes da Fiat, em Balocco, onde o carro italiano não tem qualquer problema em serpentear com agilidade nas curvas mais apertadas e pôr as capacidades do chassis à prova quando as curvas exigem maior apoio (embora os bancos, por exemplo, pedissem maior sustentação lateral).

Seja na versão com a capota preta ou cinzenta titânia ou na versão cabriolet - capaz de desdobrar em três módulos, sendo que no último a visibilidade traseira fica reduzida aos retrovisores - o barulho do motor passa a ser um convite extra à adrenalina. Mas não é o único. A nova caixa da 'Abarth Competizione', de cinco velocidades, com patilhas atrás do volante, dá mais um cheirinho a competição, mes-



mo não sendo tão rápida quanto o desejável (mesmo com o botão 'Sport' activado), tanto no modo manual, como na versão totalmente automática, mais indicada para a aventura na 'selva urbana'.

Por seu lado, a suspensão, projectada pela Magnetti Marelli, acaba por estar à altura do dinamismo do mais feroz Abarth Cabrio do mercado, revelando um bom compromisso entre a comodidade e a rigidez. O preço a pagar, pela feliz combinação de charme e elegân-

cia com estilo desportivo, é que já não é tão atractivo. Mas também quem disse que a arte de sedução era barata?

Punto Evo mais desportivo Se a sedução é importante, mas as prestações e o dinamismo de um carro são mais, então o Abarth Punto Evo encaixa melhor na filosofia de carácter desportivo. A prova começa nos retoques visuais como o pára-choques dianteiro alargado, a grelha dianteira (moldada para dar mais espaço às

entradas de ar laterais) ou o pára-choques traseiro com um novo difusor, sem esquecer o novo spoiler traseiro (mais longo e estreito) ou as jantes 17 de polegadas, cujo desenho foi buscar inspiração ao símbolo da própria Abarth.

No interior, as costuras vermelhas e amarelas saltam à vista e ajudam a demarcar um estilo racing onde o novo desenho da consola central também tem uma palavra a dizer. Mas é por baixo da capota, que o Punto Evo sustenta o seu principal

trunfo, um propulsor 1,4 turbo de 165 cavalos e 250 N.m de binário.

Carregado de energia, a partir das 2250 rotações, o motor derivado da tecnologia Multiair podia ser mais elástico, mas isso não o impede de atingir os primeiros 100 km/h em menos de oito segundos e de chegar aos 213 km/h de velocidades máxima, tudo sem consumos proibitivos que rondam os 6 litros em percurso combinado (resultado também do sistema 'start & stop').

Nas curvas, o comportamento não destoa, sobretudo, com o selector de modalidade desportiva da consola central direccionado para o modo 'Sport', onde, para além do motor, também a rapidez da direcção e dos movimentos de suspensão ficam mais céleres. Mesmo sem a possibilidade de desligar totalmente todos os controlos de ajuda à condução o Punto Evo consegue conciliar diversão e segurança, sem defraudar o atrevido do condutor, graças ao sempre vigilante TTC (sistema automático do bloqueio do diferencial).

E o melhor, e ao contrário do seu 'irmão' elitista 500C, é o preço e por isso que se calhar os escorpiões vão deixar de ser raros...

facebook /JornalVerdade

Junta-te a página de fãs do jornal
@verdade

Regista-te

Jornal @Verdade está no Facebook.

Regista-te no Facebook para te ligares a Jornal @Verdade.



Fale connosco neste canal, por email: averdademz@gmail.com, ou ainda envie-nos SMS 8415152 ou 821115

Informação

Fundador:
2008

3.745 pessoas gostam disto



Alcoleite
Jamal
Valige



Zacarias
T. Sumbana



Jogo Casas
Benfica Wpi

Jornal @Verdade Gosto

Mural

Info

@Verdade

Cabças

Fotos

Discussões

>>



Filtros

Jornal @Verdade Criado como um media de intervenção social com o objectivo de manter os moçambicanos informados, mesmo aqueles que não tem possibilidades financeiras " @Verdade" vai ao encontro dos seus leitores nas zonas sub urbanas das cidades e para além dos leitores tradicionais de jornais está a criar o hábito de leitura nas camad...

Ver mais



'Jornal @Verdade' é o jornal mais lido em Moçambique | nacional | destaques

www.verdade.co.mz

Jornal @Verdade é o jornal mais lido em Moçambique

há 2 horas · Comentar · Gosto

Sajad Satar e Mauro Manhica gostam disto.



Jornal @Verdade O Ministério da Educação promete publicar, até ao dia 15 do mês em curso, os resultados dos exames da 10ª e 12ª classes realizados em 156 centros abertos em todo o país e que se saldaram em 103 fraudes, com maior incidência para a província de Sofala e cidade de Maputo

Resultados dos exames extraordinários conhecidos até dia 15 | nacional | destaques

www.verdade.co.mz

Resultados dos exames extraordinários conhecidos até dia 15

Depósito Poupa Mais

Grão a grão, enche a galinha o papo!

No Millennium bim, as suas poupanças **engordam** com muito pouco.

Faça já o seu Depósito Poupa Mais e veja as suas poupanças crescerem até 13,50%



De 50.000,00 MT até 99.999,99 MT

13,00%



A partir de 100.000,00 MT

13,50%



Até 49.999,99 MT

12,00%

Millennium bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

21 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

MULHER

Cerca de mil e trezentas mulheres de várias idades trabalhadoras da indústria do ramo do caju, no distrito de Monapo, estão a beneficiar de apoios financeiros destinados, essencialmente, a minorar as suas dificuldades na aquisição de material didáctico. Esta situação está por detrás da desistência daquela camada social em prosseguir os seus estudos, condição para vencer a pobreza.

Cientistas moçambicanas são Líderes Africanas de Investigação

Em reconhecimento da contribuição de Moçambique no desenvolvimento do campo de pesquisas agrícolas, duas investigadoras nacionais foram distinguidas com o prémio “Líderes Africanas de Investigação” por uma organização continental baseada no Quênia, denominada African Women in Agricultural Research and Development (AWARD).

Texto: Redacção • Foto: Arquivo SM



Trata-se de Alda Tomo, directora do Centro de Estudos Socioeconómicos, e Sónia Maciel, especialista em reprodução animal, ambas do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), segundo informações divulgadas pelo Grupo de Consultoria para a Investigação Agrícola (CGIAR), uma organização africana vocacionada para o desenvolvimento do sector da agricultura em África.

Estas moçambicanas fazem parte de uma lista de 60 cientistas seleccionadas de um conjunto de 800 candidatos de 10 países africanos cujos trabalhos de investigação se destacaram entre 2009 e o primeiro semestre do presente ano de 2010. O grupo deverá beneficiar de uma bolsa de estudo de dois anos visando reforçar a sua capacidade de investigação e de liderança “de forma a aumentar a sua contribuição para a redução da pobreza e insegurança alimentar em África”, de acordo ainda com aquela organização continental. Um estudo desenvolvido em 15 países do continente indica que, entre 2000 e 2008,

o número de especialistas africanas envolvidas em pesquisas nas áreas das ciências agrícolas cresceu cerca de oito pontos percentuais/ano, contra apenas dois por cento de homens.

Contudo, o CGIAR reconhece que as mulheres representam menos de um quarto dos cientistas africanos que trabalham em instituições de investigação agrícola. Desde 2008, cerca de 1681 mulheres cientistas africanas representando 450 instituições candidataram-se às prestigiadas bolsas da AWARD.

Reagindo ao anúncio da bolsa, Alda Tomo salientou à BBC que “o grande desafio é criar condições para que os resultados do nosso trabalho sejam usados pela camponeza africana, da qual depende 80% da produção alimentar do continente”.

Por seu turno, Sónia Maciel entende que “há uma série de hábitos tradicionais que têm de ser mudados mas é um processo muito lento porque não podemos chegar a uma comunidade e impor novas maneiras de fazer as

coisas, sobretudo na redistribuição equitativa, para homens e mulheres, de terras e gado”.

Uma pesquisa recente levada a cabo pelo AWARD e pelo Sistema de Informação Sobre Indicadores de Ciência e Tecnologia (ASTI) em 15 países africanos indica que entre 2000 e 2008, o número de mulheres especialistas africanas com cargos nas ciências agrícolas cresceu cerca de 8 por cento por ano, enquanto o número de homens africanos cresceu cerca de 2 por cento por ano.

No entanto, as mulheres ainda representam menos de um quarto dos cientistas africanos que trabalham em instituições de investigação agrícola, e menos de uma em sete (14 por cento) ocupa posições de liderança.

“Ao ritmo actual, serão necessários mais 20 anos para constatar uma paridade entre homens e mulheres nas instituições de investigação agrícola,” disse Vicki Wilde, directora do programa AWARD.

O papel crítico das mulhe-

res cientistas e pequenas produtoras para a segurança alimentar africana está a ser cada vez mais reconhecido por doadores internacionais. A Agência Norte-Americana para Desenvolvimento Internacional (USAID) anunciou recentemente que ultrapassou o dobro do seu financiamento ao programa AWARD.

“Sabemos que as pessoas mais importantes não são os financiadores ou os ministros da agricultura, nem os trabalhadores e parceiros económicos,” disse, num recente discurso, o administrador da USAID, o Doutor Rajiv Shah.

“A solução menos explorada para resolver este problema são as agricultoras. Estamos a trabalhar para garantir que as mulheres tenham igualdade de acesso a serviços e apoios, tais como serviços financeiros e serviços de extensão proporcionados por mulheres trabalhadoras.

Para atingir este objectivo, estamos a investir em redes de mulheres produtoras e a expandir programas de bolsas, tal como o programa AWARD”, prometeu

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Num Passo de Tango

Quando passar o Natal, meto-me num avião e vou passar quinze dias a Cuba. Estou farto do frio, da chuva, das horas a fio na trânsito com as crianças lá atrás a porem-me as patas nos vidros embaciados do hálito a Chocapic e os sapatos no tecto do meu Audi 4 que comprei quando a Luísa se foi embora com um argentino de cabelo comprido chamado Victor que ela conheceu nas aulas de tango às quintas-feiras à noite. Eu topei-o logo, com aquele andar dengoso e escorregadio e as sobranceiras claras, unidas num fio de perversidade, mas achei-o tão bimbo que me pareceu inofensivo. A Luísa sempre foi uma burguesa acabada, relógios de marca e pulseiras com três corações, o meu, o do António e o da Luisinha, mas agora os corações estão em Buenos Aires, dentro de uma caixa que dorme dentro de uma cómoda, trancados e esquecidos para sempre e eu é que fiquei com a casa, as contas e os miúdos para criar.

Dizem que agora é moda elas pirarem-se com gajos mais novos e largarem os filhos como se fossem peixes num aquário, também aconteceu o mesmo ao Daniel lá do banco, mas o gajo foi atrás da mulher e acabou por conseguir trazê-la de volta, não faço ideia onde é que a encontrou, acho que contratou um detective e que aquilo lhe custou uma fortuna, mas quando voltaram nada foi como antes, por isso quando a notícia do suicídio dele chegou ao banco ninguém ficou espantado. As pessoas quando se matam, já estão mortas há muito tempo, só falta cumprir a logística.

Eu nunca tive vontade de contratar um detective nem de a ir buscar, nunca acreditei que se possa obrigar as pessoas a fazer o que quer que seja e se uma mulher troca um marido porreiro, um duplex na Lapa e dois filhos encantadores por um bailarino de tango não pode estar boa da cabeça, por isso quando ela me ligou outro dia a pedir para lhe mandar fotos dos pequenos por email até lhe fiz a vontade. E era isto uma menina de boas famílias, educada num colégio de freiras, aluna exemplar do curso de gestão da Universidade Católica a fazer um bom lugar no maior banco português. No melhor pano cai a nódoa. E como nada faz sentido e me sinto o Rei do Absurdo, vou aos fins-de-semana para o Jardim da Estrela brincar com os miúdos e ver se engato uma mãe que ande por lá sozinha, quem sabe por causa de um marido que fugiu com a melhor amiga. Estas coisas acontecem todos os dias e há por lá muitas mulheres com aqueles olhar esvaziado da tristeza absoluta, numa delas pode ser que encontre alguma paz e um novo porto de abrigo.

Quanto à Luísa, espero que se torne uma grande bailarina e até pode ser que um dia a vá ver ao CCB numa exibição de tango com o seu Victor de cabelos compridos e sobranceiras unidas, a ser sacudida ao som do Gardel, mano a mano com o destino e a desgraça de quem segue sem critério o chamamento da carne e deixa pelo caminho o coração.

TECNOLOGIAS

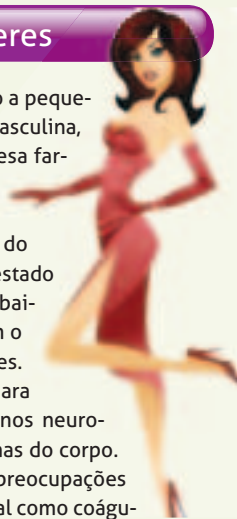
Comente por SMS 8415152 / 821115

Telecom dos Emirados Árabes confirma proibição ao BlackBerry, sta proibição acontece após os Emirados Árabes Unidos anunciarem que iriam suspender o BlackBerry Messenger (o serviço de mensagens), e-mails e serviços de web browser, em 11 de outubro, citando preocupações com a segurança, já que dados criptografados não podem ser controlados.

O futuro agora – mais algumas ideias, invenções e aparelhos que vão melhorar a nossa vida.

Impulso sexual para as mulheres

Quase 10 anos depois de a FDA ter aprovado a pequena pílula azul que veio aumentar a libido masculina, chega agora a vez das mulheres. Uma empresa farmacêutica alemã estudou o Flibanserin em busca de um antidepressivo, mas nos testes este não conseguiu melhores resultados do que um placebo. Quando, mais tarde, foi testado em 1500 mulheres na pré-menopausa com baixo desejo sexual e angústia relacionada com o sexo, os resultados foram muito promissores. O Flibanserin será o primeiro tratamento para a disfunção sexual feminina que funciona nos neurotransmissores do cérebro, e não nas hormonas do corpo. É aí que estão as boas notícias: «Não há preocupações em relação aos graves efeitos secundários, tal como coágulos e maior risco de desenvolver cancro, como nas terapias hormonais», explica a Dra. Anita Clayton, que coordenou o terceiro estudo clínico deste fármaco na Universidade da Virgínia. Agora, resta escolher para o medicamento um nome mais sexy...



um ecrã tátil, e, em vez de tocar ou dedilhar as cordas, pode bater, arrastar ou fazer o movimento de «varrer» para «tocar» o instrumento electronicamente. (Brinde: cada toque é acompanhado de feixes de luz azul, muito funky.) A guitarra liga-se a um sintetizador que produz a música – uma espécie de versão electrónica do Jimi Hendrix. Há uma questão que se impõe: a Misa irá para a estrada com os músicos «a sério» ou ficará remetida para a sala de estar, ao lado dos Rock Band? Procure-a nas lojas já este ano.

O futuro dos telefones

O prognóstico de Jason Chen, editor do site gizmodo.com: «As ligações de dados vão ficar ainda mais rápidas e vai poder ligar-se a tudo via telemóvel. Num concerto, o seu telemóvel vai mostrar-lhe a vista de outros lugares através de uma rede sem fios – poderá estar a ouvir música no mezzanino e a ver como se estivesse nas cadeiras da orquestra. Quando apontar o seu aparelho a uma multidão, ele activará um software de reconhecimento facial para identificar as pessoas e conectá-lo directamente aos seus perfis online. Quando for de férias, pode apontar o seu telemóvel a um monumento para que este lhe dê informação sobre o que está a ver – tal como um guia turístico virtual.»

Cozinha digital

Um dia, pode ser que «impressoras» tridimensionais nos façam a comida. A inovação vem de Marcelo Coelho e Amit Zoran, estudantes de design no MIT, que estão a desenvolver uma «fábrica de comida» pessoal com base nos instrumentos da cozinha industrial. Ao dispor os ingredientes em camadas, tal como o fazem as cabeças de uma impressora, a Cornucópia «oferece uma nova forma de pensar o acto de cozinhar», explica Coelho. Como funciona? Enchem-se os tinteiros com os ingredientes da receita e dão-se as indicações digitalmente. O aparelho estabelece as combinações correctas dos ingredientes e os bicos acoplados arrefecem, aquecem e misturam os sabores, segundo a programação feita. Se os testes derem o resultado esperado, esta ajuda na cozinha estará disponível em 2013 – o público-alvo serão aqueles chefes superaventureiros para quem cozinhar é sempre uma experiência.



Capacetes mais seguros



Coloque um dedo no seu couro cabeludo, mova-o de um lado para o outro e sentirá a pele a deslizar suavemente sobre o crânio. Os cientistas aceitaram esta «dica» da fisiologia humana para desenvolver um capacete de moto mais eficaz. O segredo é SuperSkin, uma fina camada gelatinosa coberta com uma camada de plástico resistente. Quando o motociclista cai e arrasta o capacete no chão, o movimento faz que rode a cabeça, causando muitas vezes lesões no pescoço e no cérebro. Com a SuperSkin, o capacete comporta-se tal como o couro cabeludo: estende-se um pouco antes de rasgar. «Levou-nos cerca de 14 anos a descobrir um plástico que servisse», recorda Ken Phillips, médico britânico e inventor deste capacete. «Agora, temos um que estica 800%. A "pele" do capacete vai partir-se se se esticar muito, mas, entretanto, isso pode salvar a vida a alguém.» Actualmente, apenas capacetes de motos são feitos com SuperSkin, mas é possível que esta tecnologia não demore a chegar a outros capacetes de outros desportos.

Guitarra high-tech

Um designer australiano de 26 anos inventou uma nova forma de se ser uma estrela de rock. O braço da Misa Digital Guitar tem o aspecto normal de um braço de uma guitarra de seis cordas ... mas não tem cordas. No sítio onde normalmente fica a boca da guitarra, existe



Casa fresquinha

Aterroriza-o o preço de um ar condicionado? Em breve, haverá uma forma mais barata de ter a casa sempre fresca. Os inventores do ThermalCORE criaram um painel de parede composto por células microscópicas de cera de parafina. Durante picos de temperatura, a cera derrete e absorve o calor, mantendo a temperatura interior nos 22°C. À noite, se os termómetros baixarem, a cera solidifica, aquecendo a casa porque liberta calor. O ThermalCORE está a ser testado na Califórnia. Na Europa, já se usam materiais semelhantes, com poupanças de energia na ordem dos 20%. Na Alemanha, até já há uma chavena de cerâmica revestida com uma cera especial que mantém o café na temperatura ideal de consumo: 57°C.

Vacina antitabaco

Bem sabemos que deixar de fumar é muito duro. E mais duro ainda é deixar de fumar para sempre. Esta nova vacina é uma promessa para aqueles 90% que tentaram deixar o tabaco e recaíram. Após seis injeções mensais, os utilizadores de NicVax desenvolveram anticorpos à nicotina, tal como o fariam com qualquer outra doença. Se fumar enquanto estiver sob o efeito da vacina, a sua corrente sanguínea é «inundada» de nicotina. Os anticorpos «colam-se» às moléculas de nicotina, tornando-as grandes demais para chegar ao centro de prazer do cérebro. Resultado: a ansia pelo cigarro acaba. Ao contrário das outras drogas antitabaco, a vacina não actua no sistema nervoso central, o que se traduz em menos efeitos secundários, tais como boca seca ou dificuldades em adormecer. Em ensaios clínicos, fumadores inveterados com altos níveis de anticorpos tinham duas vezes mais possibilidade de deixar o vício no espaço de um ano, o que leva a Dra. Nora Volkow, do Instituto Norte-americano da Droga, a considerar que o NicVax «dá aos fumadores uma possibilidade de combater o ciclo vicioso vício-recaída». A vacina estará disponível em 2012.

Tecidos que combatem os germes

O próximo tecido maravilhoso bem pode ser um milagre. Aaron Strickland, co-fundador da iFyber, ajudou a desenvolver uma tecnologia que permite ao tecido repelir água e gordura, combater os germes, detectar produtos químicos e explosivos perigosos e ainda conduzir energia suficiente para ligar um iPod. A empresa utiliza um processo especial para unir nanopartículas multifuncionais às fibras sintéticas e naturais do tecido. Nos próximos cinco anos, é de esperar ver aplicações práticas deste invento em hospitais, hotéis e no fardamento das forças da lei e militares.



Vacinas sem agulhas

Investigadores da Universidade de Boston estão a trabalhar num novo método de inoculação – sem agulhas. A vacina é introduzida em nanopartículas, cada uma não maior que um poro da pele humana. Estas partículas são aplicadas num penso que se coloca na pele, tal como se fosse um adesivo de nicotina. Depois, usa-se uma descarga eléctrica suave a partir de um pequeno dispositivo com a forma de uma arma para que as partículas penetrem na pele, de onde são transportadas para todo o corpo. A nova ideia «mata» o velhinho método da água: não é necessário comprar seringas nem enchê-las. E ninguém sentirá falta da dor. «É mais fácil quer para o paciente, como para o médico», explica o Dr. David Sherr, professor de Saúde Ambiental em Boston e um dos «cérebros» por detrás desta tecnologia, juntamente com o professor de Engenharia Mark Horenstein. Está a decorrer actualmente um estudo-piloto.

Computador portátil indiano custa apenas 35 dólares

Texto: "Público"

Só custa 35 dólares. Pretende ser um computador para estudantes com um preço acessível a todos e pode chegar ao mercado já em 2011 – se o Governo indiano encontrar um parceiro disposto a fabricar e a comercializar o computador portátil que parece um iPad mas custa menos de um quarto do que o badalado touchscreen da Apple. O projecto foi apresentado esta semana pelo ministro do Desenvolvimento e Recursos Humanos da Índia, Shri Kapil Sibal.

"Esta é a nossa resposta ao computador de 100 dólares do MIT (Instituto de Tecnologia do Massachusetts)", disse o ministro, citado pela AP. Na verdade,

o projecto sem fins lucrativos One Laptop per Child ainda não conseguiu descer abaixo dos 200 dólares por computador – e a Índia vai bem lançada nos projectos de tecnologia barata para as massas.

Este computador, que se destina especialmente a estudantes, é apenas o mais recente de uma onda de projectos cujo denominador comum é ser "o mais barato do mundo". O mais conhecido será o carro compacto Nano, vendido por 100 mil rupias (1653 euros), mas há também a operação ao coração de 2000 dólares (1550 euros), por exemplo, diz a AP.

O computador, um dispositivo com ecrã tátil, tem o Linux como sistema operativo e capacidade para realizar videoconferências. Não tem disco rígido: usa cartões de memória, como os telemóveis. Por ter um formato tablet tem custos de hardware reduzidos e usa software de código-fonte aberto para ser barato.

Foi desenvolvido em institutos universitários indianos, por professores e estudantes, com o objectivo de custar mais ou menos o mesmo que os telemóveis mais baratos.

"Conseguimos o objectivo e agora estamos prontos para

conquistar o mercado", disse Mamta Varma, porta-voz do Ministério do Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Numa primeira fase, o Governo quer produzir um milhão destes computadores, para estudantes universitários, e depois passar para os das escolas primárias e secundárias. Para isso, no entanto, precisa de encontrar parceiros na indústria. Várias empresas estão neste momento em conversações, assegurou o ministro Shri Kapil Sibal, incluindo uma de Taiwan.

O objectivo futuro passa por baixar ainda mais o preço. Sibal pretende que nos próximos tempos o computador venha a



custar 20 dólares e que, a longo prazo, esse preço se fixe nos dez dólares.

A Índia gasta cerca de três por cento do seu orçamento com a

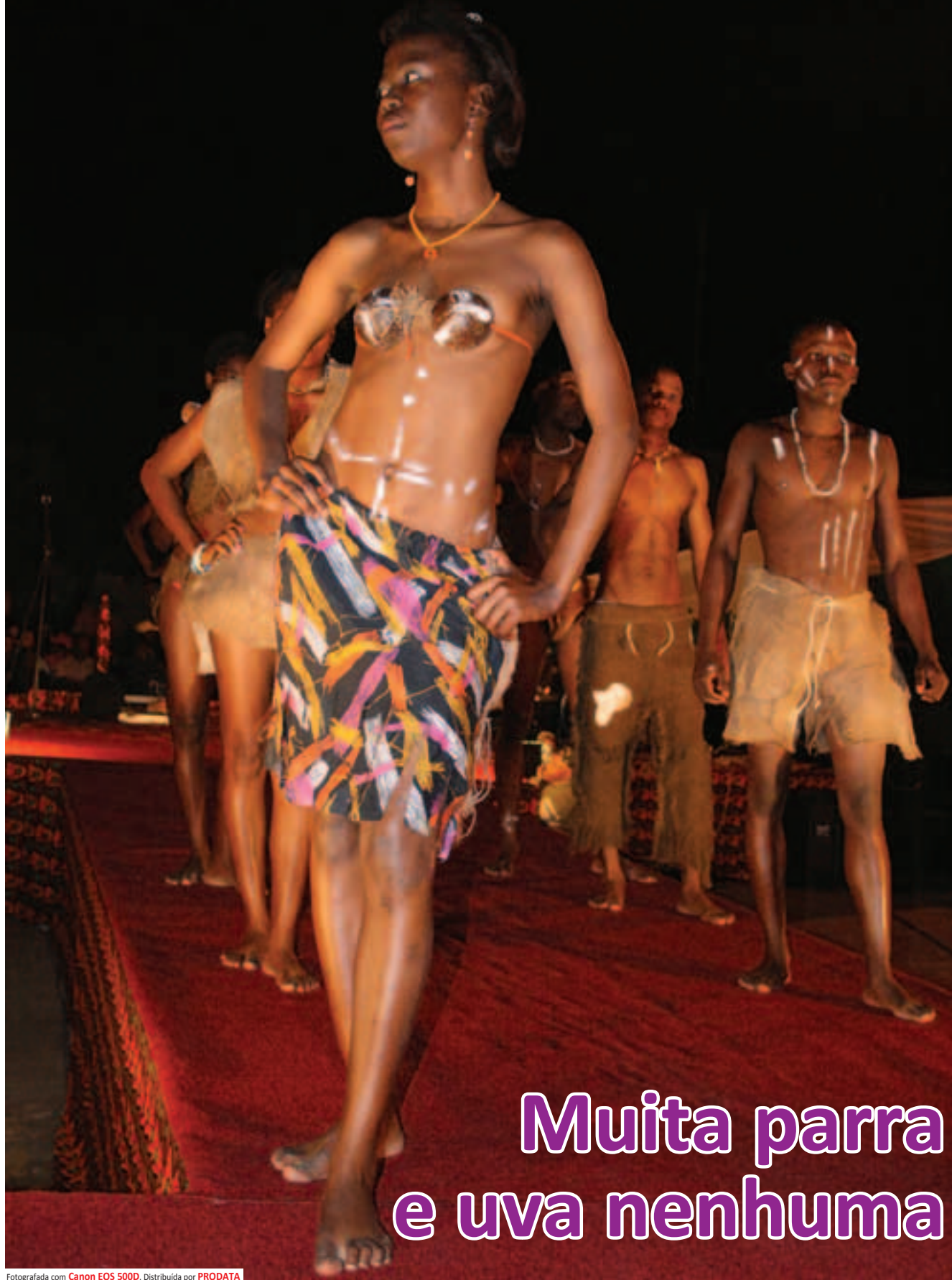
educação escolar e, nos últimos anos, tem feito esforços para aumentar a taxa de alfabetização. Segundo dados da UNICEF, 66 por cento da população consegue ler e escrever.

PLATEIA

Suplemento Cultural

A criação do Sistema de Gestão de Informação Cultural em Moçambique é o tema de um debate que está a decorrer na cidade de Maputo, o evento é organizado pela UNESCO, em parceria com o Ministério da Cultura e o Instituto Nacional de Estatística.

VI Festival Nacional de Cultura



Muita parra e uva nenhuma

Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Trinta e dois anos após o 1º Festival Nacional de Dança Popular, Moçambique ainda continua a improvisar na organização de eventos de tamanha envergadura. As delegações foram transportadas como enlatados, as condições de alojamento foram deploráveis, o programa do evento mudou constantemente, e não houve alguém que cruzasse toda a informação disponível sobre as actividades. Apenas os artistas disfarçaram, no palco, o caos que foi a organização...

Texto: **Rui Lamarques** • Foto: **Rui Lamarques**

O Festival Nacional da Cultura, aquele que, em '88, nos deu a Companhia Nacional de Canto e Dança sofreu, durante cinco dias, de síndrome de pato gordo – sozinho não consegue voar e quando voa não vai longe. Não é pato para reprodução, para gerar patinhos saudáveis para a manutenção da espécie, é pato de panela. Em Chimoio, capital da província de Manica, ficou claro que o edifício da cultura nacional – leia-se artistas – foi votado ao abandono, com capim a irromper pelos cantos, com o ferro das infra-estruturas enferrujando ao sol e à chuva, tudo isto misturado com a abulia reinante em certo sector do próprio edifício. Entretanto, algumas

vozes clamam contra o Governo, contra o Ministério da Cultura, contra elas mesmas mas, exceptuando o cinema, o teatro e o Quirimbo, o festival pareceu dormir em letargo à espera de qualquer coisa. Até quando?

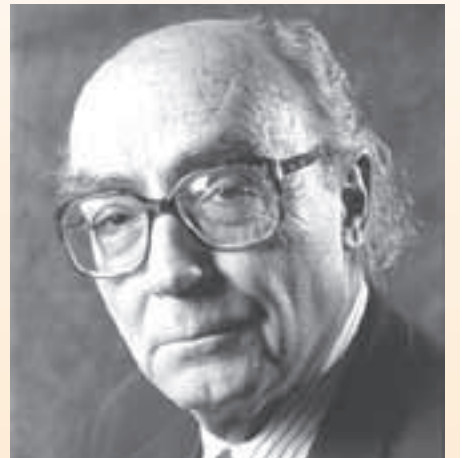
Filme de uma (des)organização

A partida a Chimoio, capital da cultura em 2010, estava marcada para o dia 26 de Julho, às 4 horas, em frente à Biblioteca Nacional. Os convidados, uma parte da imprensa e o grupo vencedor do Fes-

continua Pag. 28 →

José Saramago homenageado na Bienal do Livro de São Paulo

O escritor português José Saramago será um dos homenageados da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o maior evento do sector no Brasil, que começa dia 12, anunciaram os organizadores.



Texto: **Agência Lusa**

O evento, que decorrerá até 22 de Agosto, terá um espaço especialmente dedicado à lusofonia, com uma série de debates sobre a difusão e o ensino da língua portuguesa no mundo.

A Bienal do Livro reunirá 220 convidados, 350 expositores com 2,2 milhões de exemplares de 220 000 títulos, o que representará a mais extensa, diversificada e representativa edição da história do evento.

Pelos 60 000 metros quadrados da Bienal, área equivalente a 10 campos de futebol, deverão passar cerca de 700 000 visitantes, segundo projecções dos organizadores.

Um dos pontos altos será o debate “Tributo a José Saramago”, no dia 18, data em se cumprem dois meses sobre a sua morte, com a presença dos portugueses João Marques Lopes e Miguel Gonçalves Mendes, respectivamente, biógrafo de Saramago e realizador do documentário (ainda inédito) “José e Pilar”.

O realizador acompanhou durante três anos a vida de José Saramago e da sua mulher, Pilar Del Rio, reunindo depoimentos do escritor português.

A ideia é celebrar a vida e obra do único prémio Nobel de literatura em língua portuguesa, salientaram os organizadores num comunicado.

No dia 19, os escritores brasileiros e o angolano Ondjaki vão discutir a adopção do acordo ortográfico pelos países lusófonos, no debate “Uma mesma língua: Acordo ou Desacordo?”.

No dia 21, outro encontro internacional, em que o angolano José Eduardo Agualusa e o moçambicano Mia Couto debatem histórias da língua que une África, Brasil e Portugal, no tema “Lusotropicalismo”.

Ao longo do evento, o Espaço da Lusofonia promoverá actividades gratuitas para divulgação e propagação do ensino do português, com a participação de falantes do idioma em várias partes do mundo.

Dentro da programação que aborda a Lusofonia, a Federação dos Jornalistas de Língua Portuguesa (FJLP) promoverá a Conferência de Jornalistas de Língua Portuguesa, entre os dias 15 e 17 de Agosto.

Entre os temas em debate estarão “O jornalismo de língua portuguesa nos veículos públicos e privados nos países lusófonos” e “A cobertura jornalística nos – e sobre – países de língua portuguesa”.

Paralelamente, será realizada a exposição fotográfica “Portugal Tri-Legal”, da jornalista brasileira Mónica Delicato, num resgate da cultura portuguesa, seu folclore, festas populares e artes cénicas.

Outra actividade paralela será o debate “À Mesa com Eça de Queiroz”, no dia 14, com a participação do chef português Vítor Sobral.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

PJ Power, cantora sul africana, vai estar em Maputo no final do mês de Agosto para participar no Festival Tunduro.

Ela salta para cima de uma cadeira na frente do espelho de maquilhagem, e assiste a uma edição preliminar do videoclipe do seu single mais recente, "Alejandro", sem som, no seu MacBook Pro. Tendo em conta a inclinação que ela tem para roupas que chamam a atenção, a cena a que ela assiste vez após outra é relativamente discreta. "Está a ver? Não há telefone nenhum na minha cabeça - nem cabine de telefone", diz ela. Então ela volta o vídeo e faz uma pausa. "Nem estou a usar maquilhagem aqui. Sou só eu, e as pessoas vão ver que aquilo que existe por baixo de tudo continua a ser eu." Ela faz uma pausa e saboreia a imagem por mais um instante: "E eu continuo a conseguir ser selvagem".

Claro que, nalgumas cenas mais para a frente no vídeo, ela está a dançar com rifles militares que saem dos seus peitos. "Certo, tudo bem, ainda tem um pouco de Lady Gaga ali", confessa ela com um sorriso.

Texto: **Revista Rolling Stone** • Foto: **Lusa**

A ex-Stefani Joanne Angelina Germanotta tem uma missão a cumprir: provar que Lady Gaga é arte e que a arte dela não é uma máscara. É a vida dela. E, se ela tivesse menos força de vontade, a sua vida estaria a sair do controlo neste momento: o avô dela está no hospital, o pai passou por cirurgia cardíaca recentemente e ela acabou de ser informada por médicos que corre o risco de desenvolver lúpus, uma doença auto-imune que matou uma tia dela, antes mesmo de ela ter nascido.

Adicione a isso pressões de ascensão repentina ao domínio cultural, a ética de trabalho incansável, a digressão mundial aparentemente infundável e

paredes e abrir espaço para mais'."

Apesar de a esperteza e a ambição de Gaga ficarem bem claras, também dá para detectar uma certa ingenuidade e a disposição de acreditar nas pessoas quando se está cara a cara com ela. Quando o seu road manager lhe diz para não mostrar as músicas novas a um jornalista, mesmo que ele concorde em não divulgar, ela ignora o aviso. "Ele vai escrever sobre outras coisas", diz ela. "Só quero que ele saiba quem eu sou."

E quem ela é? Algumas pessoas dizem que Lady Gaga tomou forma no dia em que ela e o seu ex-produtor e namorado, Rob Fusari, inventaram o apelido,

ra, e, finalmente, o ingrediente mais devastador de todos, por uma relação tempestuosa e passional com um baterista de heavy metal, o único namorado que ela diz ter amado, logo antes de ficar famosa.

Depois de os dois terminarem, ela prometeu a si mesma que nunca mais amaria e faria com que ele amaldiçoasse o dia em que duvidou dela. E essa pode ser a origem da sua transformação de Stefani para Gaga. Como qualquer pessoa que a viu durante a digressão sabe - neste momento, isso significa cerca de 1,4 milhão de pessoas -, o show dela não é só um espectáculo de palco como o de Madonna ou do Kiss. É um exemplo de performance de arte altamente pessoal, fantasiada de espectáculo pop. Como ela repete vez após outra durante o show, ela é uma "free bitch" algo como uma "louca livre") e o público deve agir da mesma maneira: libertar-se não apenas das pressões da sociedade para se adaptar mas também ao poder dos homens na sua vida, que tentam controlá-lo ou defini-lo. Ela vê o seu público como uma colecção de mini-versões do seu próprio eu rejeitado do ponto de vista social e romântico e, a certa altura, diz: "Vamos fazer um brinde para curar todos os corações partidos dos meus amigos lixados". O sucesso dela é a vingança máxima dos deslocados.

Na noite seguinte em Birmingham, Lady Gaga está de novo no backstage, preparando-se para o show. Desta vez, está a escutar Born to Run, de Bruce Springsteen, em vinil, usando um lenço oriental azul como homenagem na cabeça e um colete preto com tachas sem abotoar com um sutiã preto por baixo.

Quando ela usa palavras como "ousadia" ou descreve as suas conquistas sexuais de homens bonitos, dá para ver por que os boatos de hermafroditismo a respeito dela são tão persistentes: às vezes, ela parece um homem gay preso num corpo de mulher. Ela senta-se calmamente no sofá, abaixa o volume e reflecte sobre a noção de que Lady Gaga seja o produto derivado de um coração partido.



RollingStone (RS) - Eu tenho uma teoria sobre si.

Lady Gaga (LG) - Pode falar. Quer que eu me deite?

RS - Talvez seja necessário.

LG - Não temos sofás suficientes para eu me deitar.

RS - Você já fez terapia?

LG - Não. Já falei com guias espirituais e coisas assim. Tenho pavor de terapia porque não quero estragar a minha criatividade.

RS - Então, a pergunta é a seguinte: Você acha que se nunca se tivesse decepcionado com aquele homem com quem namorava há cinco anos, não teria tido tanto sucesso como teve depois?

LG - Não, não teria. Não. Eu não faria tanto sucesso assim sem ele.

RS - Então, o que eu pensei foi o seguinte...

LG -Você fez-me chorar (enxuga as lágrimas).

RS -Você acha que todo o amor que você direccionou aos homens agora, em vez disso, vai para os seus fãs?

LG -Bom, eu realmente nunca amei ninguém como o amei. Ou como o amo. Aquela relação realmente deu-me forma. Ela transformou-me em lutadora. Mas eu não diria que o meu amor para os meus fãs equivale à minha atenção aos homens. Mas vou dizer que o amor aparece de muitas formas diferentes. E eu decidi que pelo menos, se você não pode ficar com o homem dos seus sonhos, existem outras maneiras de dar amor. Então, você está meio certo.

RS - Ele entrou em contacto consigo depois de ter você ficado famosa?

LG -Não quero falar sobre ele.

RS -Está bem.

LG -Desculpe. Eu quero, mas ele é precioso demais para eu ficar a falar nele.

RS -Estou surpreso. Achei que você já teria superado isso a esta altura.

LG - Ah, eu adoro os meus amigos e o meu passado, e foi isso que fez quem eu sou. Do tipo, eu não acorde simplesmente um dia e tenha esquecido como cheguei aqui. Aliás, sempre vou ter um salto alto em Nova York. Eu moro em Hollywood, mas não dá para me fazer amar Hollywood. Eu nunca vou amar Hollywood.

RS - Você acha que, com aquele namorado, era obsessão amorosa?

LG -Amor. Mas, sabe como é. Na verdade, eu não sei muita coisa a respeito de amor. Suponho que, se eu soubesse tudo sobre amor, não seria boa a fazer música, não é?

RS -Não sei. Alguns artistas fazem as suas melhores músicas quando estão apaixonados.

LG -Mas eu tenho pavor de bebês.

RS -Porquê?

LG -Acho que, do ponto de vista criativo, como mulher, você muda quando dá à luz. Eu não estou pronta para isso, de forma nenhuma.

RS -Você ainda está ressentida do seu pai por ele ter parado de ajudá-la na sua época mais louca?

LG - Eu só me curei, de certa maneira, há pouco tempo, porque o meu pai fez uma cirurgia cardíaca que já devia ter feito desde que eu era pequena. O medo de perder o homem dos meus sonhos, como o meu pai - pronto, tem uma porra de Freud para você aqui -, foi apavorante. O maior medo da minha vida passou.

RS -Você alguma vez sentiu como se estivesse a realizar as ambições não concretizadas pela estrela do rock que foi o seu pai?

LG - Claro que sim. Eu amo o meu paizinho. O meu pai é tudo. Espero poder encontrar um homem que me trate tão bem como o meu pai.

RS - Você geralmente apaixona-se por uns músicos sufinhos, e o seu pai é músico. Então...

LG - É maluquice.

RS - Esta é uma palavra interessante.

LG - A alcunha que o meu pai me deu é "Loopy" (doida). Loops! O meu pai é tão engraçado... Ele ligou-me noutro dia e falou mais ou menos assim: "Estou bêbado, e estou deprimido demais, de verdade, porque o meu pai está doente. Que porcaria". E eu disse: "Sabe, pai, faz parte da vida, e eu sinto muito, mas pode contar comigo". E ele disse: "Você tem razão, Loops, faz parte da vida". Durante toda a minha vida, o meu pai andou a tentar-me esconder que era um homem de verdade, e agora que eu tenho idade suficiente somos os melhores amigos, porque ele simplesmente parou de tentar ser o pai.

RS - Ele provavelmente pensou: "Eu tentei mudá-la, mas não há hipótese". Então ele simplesmente teve que aceitar que você vai ser quem você vai ser.

LG - Bom, por acaso você acabou de reunir todas as relações que eu já tive na vida ou o quê?

RS - Dizem que as pessoas que trabalham muito são assim porque é um vício e, portanto, uma maneira de evitar outras coisas.

LG -De tantas maneiras, a minha música também me cura. Então, é heroína, e eu preciso de uma dose para me sentir melhor? Ou será que a música cura? Acho que essa é a grande questão. Quando alguém trabalha tanto como eu ou limita a sua vida a algo como música ou arte ou escrita, é preciso assumir um compromisso com essa luta e assumir um compromisso com a dor. E eu assumo compromisso com o meu coração partido de corpo e alma. É algo de que eu nunca vou prescindir. Mas este coração partido, de certa maneira, é a minha característica. É uma representação do processo do meu trabalho. Na posição de artistas, vivemos eternamente com o coração partido.



o facto de que ela já finalizou demos para o próximo álbum, e é possível imaginar uma estrela à beira do colapso. Mas não é assim que Gaga vê as coisas. "Nós deveríamos estar cansados", diz ela antes de cantar algumas das músicas novas que escreveu na estrada. "Não sei quem falou noutra coisa, mas você tem que fazer um álbum e uma digressão. É assim que se constrói uma carreira. Eu disse ao meu empresário hoje: 'Estou ansiosa para tirar todos os meus discos de platina das

inspirado pela música "Radio Ga Ga", dos Queen. Mas se se acompanhar a história e a música dela com cuidado, vai-se ver que está mais para o resultado de um coração partido: primeiro pelo pai, um roqueiro bissexto que parou de lhe dar dinheiro quando ela largou a faculdade; e depois pela gravadora Island/Def Jam, que assinou contrato com ela e dispensou-a, nada impressionada com o rock de pianinho, ao estilo Fiona Apple que ela estava a gravar na altu-

continuação → VI Festival Nacional de Cultura - Muita parra e uva nenhuma



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

tival da UEM fizeram-se ao local por volta das 3 horas de madrugada. Às 3h 50 souberam que a viagem já não teria lugar naquele dia: "Foi adiada para o dia 27". "Como vamos fazer com a cerimónia de abertura?", questionaram os jornalistas. A resposta, essa, veio prontamente: "Também foi adiada, terá lugar no dia 28." Os motivos do adiamento da viagem, segundo a organização, estavam relacionados com uma avaria no carro que devia levar as pessoas até Chimoio, mas ninguém explicou por que razão essa informação não foi veiculada no dia anterior.

Organização satisfeita

Na conferência de imprensa após o encerramento do Festival, Armando Artur, ministro da Cultura, fez um balanço positivo do evento: "estamos muito satisfeitos com o nosso trabalho", e acrescentou "quem regressa a casa não tem pressa (...) vamos chegar ainda que andemos a passo de camaleão." "Nós como Governo de Moçambique estamos ciente de que atingimos os objectivos pelos quais promovemos os festivais nacionais (...) porque permitem um reencontro entre o nosso povo, permitem igualmente que no concerto das nações possamos dizer com firmeza que nós existimos como um povo que sabe o que quer, um povo que tem a sua própria história e que se orgulha da mesma. Com esses festivais queremos reafirmar o papel desempenhado pela cultura no processo da construção da nossa moçambicanidade. Estamos conscientes de que a nossa moçambicanidade é um processo sem fim". Armando Artur referiu ainda que o Festival só terminava quando as delegações, os convidados e os jornalistas chegassem aos locais de onde partiram, mas para o seu elenco, o evento acabou no dia em que as pessoas pisaram o Município de Chimoio. O regresso levou mais do que um dia...

Efectivamente, algumas delegações provinciais ainda não se encontravam na capital da província de Manica, mas o argumento usado pela organização, para justificar o adiamento, foi a ausência do chefe de Estado, no dia 26, Armando Guebuza, que se encontrava em Kampala, capital do Uganda. Aliás, a decisão de adiar, por um dia, a cerimónia de abertura visava, dizem, enquadrar a participação do PR. Entretanto, a falta de transporte e a avaria de alguns veículos foram o principal motivo para o adiamento, uma vez que algumas delegações ainda não se encontravam em Chimoio.

"O festival regrediu" - Alvim Cossa, coordenador do Grupo de Teatro do Oprimido

@Verdade) – Que avaliação faz do festival?
(Alvim Cossa) – Penso que o Festival de 2010 regrediu para antes de '78. O festival de '78 esteve melhor organizado, melhor estruturado do que este. Há que repensar o objectivo do festival, não podemos continuar a improvisar num festival desta dimensão. Repito, este está muito aquém do festival de '78, em todos os aspectos, organização, produção e clareza. Em termos de crescimento de produção de artistas dá para sentir que a cultura é uma arma poderosa, mas está nas mãos de quem não a sabe usar. Para mim, como artista, o Estado não pode tentar, de forma ingrata, continuar como produtora de eventos.

(@V) – E qual seria o papel do Estado?
(AC) – Apoiar, incentivar e ajudar a ir buscar recursos.
@V) – Como olha para o festival em termos de cobertura pela Imprensa?
Este foi o festival onde podemos ver a Televisão de Moçambique e a Rádio Moçambique a concederem espaço para apresentar a cultura como uma prática nacional e de interesse público, mas temos o Mozambique Fashion Week, o Festival de Teatro de Girassol. Nunca vi um festival publicitado como o Festival Nacional de Dança da OMM. Será pela importância cultural ou pela instituição que o organiza? Não podemos ser lacónicos com os nossos princípios.

(@V) Está satisfeito como artista?
(AC) – Como artista não estou feliz em nenhum aspecto quando olho para a produção do festival,

mas como artista estou feliz por ter visto os meus colegas a darem tudo para defenderem a sua parte. Por exemplo, com almoço atrasado ninguém deixou de dançar, sem pequeno-almoço ninguém deixou de ensaiar, com frio e manta curta ninguém deixou de fazer o seu papel. A cultura é uma força poderosíssima.

(@) O que ficou em termos de legado?
(AC) – No festival de Xai-Xai ficaram instalações, mas para este não fica nada. O programa do festival, por exemplo, está pejado de erros que eu teria vergonha de mostrar ao meu filho. A UNESCO trouxe propostas em termos de workshops, mas foram realizados apenas três no mesmo dia. Acho que não há capacidade humana para aprender sobre desenvolvimento de museus, aproximação e diversidade cultural, estatísticas culturais em tão pouco tempo.



Foto: Sérgio Costa

Na viagem passou-se fome

O Ministério da Cultura foi claro: a viagem, a alimentação e o transporte seriam pagos pela organização. As pessoas também estavam cientes desse aspecto até chegar ao posto administrativo de Inhassoro, local escolhido para o almoço. A refeição, diga-se, tinha de ser e foi paga pelos passageiros. Algumas pessoas ficaram sem almoçar, o músico Aly Faque, por exemplo, foi uma delas.

Na capital da província de Manica, Chimoio, à chegada dos autocarros não se vislumbrava nenhum funcionário do Ministério da Cultura. Maria Emília, chefe da Comissão de Divulgação, Comunicação e Imagem do festival, informou que "não há carros para transportar as pessoas, por isso, têm de esperar". No entanto, autocarros circulavam, quais formigas, pela Praça da Independência sem passageiros. Depois de meia hora chegou o primeiro carro e levou três pessoas, mas deixou mais de 50 no passeio.

Condições de alojamento

Delegações amontoadas, quais enlatados, comida podre, dias sem pequeno-almoço, dias sem almoço, lutar para ter um prato de comida; dormir sem cobertores... Eis a fotografia do alojamento em Chimoio. Entretanto, esses problemas não foram suficientes para que os artistas esmorecessem.



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

O festival deve ser organizado por profissionais - José Mucavele

(@Verdade) – O país esteve representado neste festival?
(José Mucavel) – Esteve representado, mas não bem. Poderíamos ter conseguido melhor.

(@V) – Como olha para o desempenho da organização?
(JM) – A organização fez o que pôde fazer. Notei algumas falhas, mas penso que para se chegar aonde chegou é porque se trabalhou.

(@V) – Há quem diga que este foi o pior festival realizado no país em termos organizativos.
(JM) – Na verdade em termos do trabalho da equipa não foi o mais aconselhável.

(@V) – Também se diz que estamos a regredir em relação ao festival de Xai-Xai.
(JM) – Claro que estamos a regredir desde o primeiro até ao VI Festival, na verdade fomos sempre regredindo e chegámos ao VI como a pior realização cultural feita no país, mas isso, se calhar, se deve à falta de sensibilidade das pessoas que estão à frente da selecção dos artistas. Efectivamente, o que se pretende são artistas que representem o país em termos de qualidade, de execução de instrumentos, de canto, etc. Conheço alguns grupos de quase todas as províncias, nos quais há solistas melhores do que os que vi no festival.

(@V) – O evento está bem entregue, às mãos do Ministério da Cultura?
(JM) – Acho que este é um evento de dimensão



Foto: Sérgio Costa

nacional e, por isso, deve ser organizado por profissionais competentes. Por exemplo, na selecção dos artistas é necessário que se escolha artistas que verdadeiramente possuam talento. Não acredito que alguns dos grupos que participam sejam, de facto, os melhores do país. Temos de mudar os critérios.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

BES Photo abre-se ao Brasil e aos PALOP

À sétima edição, o Prémio BES Photo – galardão patrocinado pelo Banco Espírito Santo de Portugal – abre-se aos artistas de expressão portuguesa também no Brasil e em África. Para este salto na internacionalização, ao BES e ao Museu Coleção Berardo, que lançaram o prémio em 2004, associa-se agora a Pinacoteca de São Paulo, instituição que acolherá já a exposição relativa à edição do próximo ano, após a sua realização no Museu Berardo, em Lisboa. O prémio registará também um aumento no seu valor

pecuniário – de 25 mil para 40 mil euros.

Para a primeira edição desta nova etapa do BES Photo o júri será composto por representantes de Portugal, Nigéria e Brasil.

Caberá a estes jurados avaliar e seleccionar os “nomeados” a partir de exposições e/ou edições realizadas em suporte fotográfico durante o período de um ano imediatamente anterior ao da reunião do júri – a próxima está já agendada para o dia 7 de Setembro.

Álbum de inéditos de Michael Jackson sai em Novembro

Muito antes do anúncio dos 50 concertos na O2 Arena e da sua morte, a 25 de Junho de 2009, quando ensaiava para esses espectáculos, ouviam-se rumores sobre a edição de um novo álbum de Michael Jackson. Agora está confirmado. Há um novo álbum de Jackson a ser preparado e tem edição marcada para Novembro.

Texto: **Redacção** • Foto: **Lusa**

Não se trata naturalmente do álbum que, hiperbolizava-se, iria recolocar o Rei da Pop no trono. Será a primeira edição resultante do contrato que os gestores do património de Jackson assinaram com a Sony em Março deste ano. Segundo notícia a “Rolling Stone”, o novo álbum compilará material dos arquivos de inéditos deixados pelo cantor, a maioria gravada durante a década de 1980, o seu período de maior glória comercial e artística.

O disco terá 10 canções que atravessam um longo período de tempo. Ou seja, poderemos ouvir música trabalhada já no século XXI com William e também sons registados 20 anos antes: “Há um par de canções que gravámos para “Bad, e que tivemos de eliminar (do álbum), que são simplesmente sensa-

cionais”, afirmou o *manager* de Michael Jackson, Frank DiLeo, à “Rolling Stone”, adiantando também que estima em mais de cem as canções completas e inéditas contidas nos arquivos do cantor.

Tendo em conta que Jackson gravava em excesso sempre que se dedicava a um novo álbum – “gravaria 20 a 30 canções para cada disco”, estimou o ano passado Tommy Mottola, CEO da Sony Music –, haverá muito material para cumprir o contrato assinado este ano com a editora, que pagou 250 milhões de dólares pela concretização de 10 projectos nos próximos sete anos. O álbum que se anuncia para Novembro será o primeiro. Seguir-se-ão reedições, novos best-of, DVD’s, videojogos e talvez um espectáculo pelo Calque du Soleil.

Na passada sexta-feira os Ghorwane ofereceram um grande concerto no Centro Cultural Franco Moçambicano, em Maputo, um memorável reencontro com os fãs, testemunhado também por imensos telespectadores que assistiram, em directo, ao espectáculo através da Televisão de Moçambique .

Praça no Nordeste do Brasil na lista da UNESCO



Texto: **Redacção** • Foto: **Lusa**

A jogar em casa, o Brasil viu-se finalmente contemplado na nova lista dos sítios Património Mundial, na 34ª reunião do comité da Unesco, que terminou quarta-feira, em Brasília. A Praça de São Francisco, na cidade de São Cristóvão, que foi a primeira capital do Sergipe, no nordeste, é um dos sete novos bens inscritos na reunião de domingo. Nesta sessão, o comité da Unesco elegeu dois outros sítios culturais: o Caminho Real de Tierra Adentro, também conhecido como Rota da Prata, e as grutas pré-históricas de Yagul e Mitla, no vale de Oaxaca, no México.

Entre domingo e terça-feira, foram ainda acrescentados quatro novos itens de património natural: a paisagem de Danxia, no sudoeste da China; as Ilhas Phoenix, no arquipélago Kiritabi, no Pacífico

Sul; a zona central do Parque Nacional da Ilha da Reunião, território francês no sudoeste do Índico; e a reserva natural do planalto de Putorana, na Rússia.

Foram ainda classificadas as extensões do Parque Nacional de Pirin, na Bulgária (na lista desde 1983) e o Monte San Giorgio, em Itália, em continuidade com a parte suíça já classificada em 2003.

Segundo a Lusa, a Unesco decidiu não incluir na nova lista os sítios dos icnofósseis (traços de actividade biológica, como pegadas) dos dinossauros da Península Ibérica (três em território português e cerca de uma dezena em Espanha), por considerar o dossier incompleto. Mas a candidatura voltará a ser analisada numa próxima reunião do Comité.

MINGAS: embaixadora das Nações Unidas

A cantora Mingas é o novo rosto das Nações Unidas para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) número 4: Redução da Mortalidade Infantil em África. A estrela moçambicana, que já conta com um pouco mais de 30 anos de carreira, apresentou, na última sexta-feira, o certificado que lhe foi atribuído.

Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **Arquivo**

Numa cerimónia simples e curta, Mingas, recentemente designada enviada das Nações Unidas para os ODM em África, exibiu no passado dia 30 de Julho o certificado atribuído por aquela organização internacional. Visivelmente emocionada, a cantora afirmou: “Sinto-me bastante honrada pelo certificado que me foi atribuído, assim como também sinto uma grande responsabilidade”.

Num total de oito objectivos, Mingas ficou com a responsabilidade de ver dinamizados os esforços no que respeita à redução da mortalidade infantil que “passa necessariamente pela melhoria da saúde materno-infantil”, uma das principais prioridades dos chefes de Estado e de Governo africanos. Os restantes sete objectivos foram atribuídos a outros músicos do continente.

É a primeira vez que a cantora recebe semelhante missão. No entanto, para a diva da música moçambicana, este desafio significa “um reconhecimento do trabalho que tenho vindo a fazer ao longo da minha carreira musical. E é agradável receber, uma vez que me atribui muita responsabilidade”. Daqui para



diante, a grande tarefa da cantora, como a própria afirmou, será a de “motivar e sensibilizar a Sociedade Civil, o Governo e a Comunidade Internacional para que todos juntemos as nossas forças e trabalhemos para o alcance dos ODM”. “É preciso que todos me ajudem nesta luta”, acrescentou.

Mingas reconhece que é uma “tarefa bastante pesada” porque “terei de me comunicar de uma maneira a que não estou muito habituada, que é falar”. Mas, segundo a cantora, vai valer-se da música para abordar os problemas que afectam o mundo, com ênfase no objectivo de milénio que é de reduzir a mortalidade infantil.

Apesar deste desafio, a cantora garante que, de modo algum, irá abandonar os palcos. “O meu compromisso para com os meus fãs e o público irei assumir até ao fim. Acho que se eu deixar de ser artista, perderei forças para desempenhar esta tarefa que me foi atribuída”, disse. A cantora afirmou ainda que “isso vai ajudar-me, além de me motivar e inspirar para continuar a trabalhar cada vez mais”, e comentou que “se as Nações Unidas escolheram os músicos africanos para esta causa é porque sabem que eles têm o seu público e o poder de influenciá-los”.

Como embaixadora das Nações Unidas para os ODM em África, Mingas vai realizar diversas ac-

tividades dentre elas palestras sobre o alcance das metas do milénio, promoção de debates, registo e disseminação de Boas Práticas na implementação dos ODM, espectáculos e visitas às instituições que trabalham para o alcance das referidas metas.

Além daquela cantora moçambicana, também fazem parte da campanha das Nações Unidas para incentivar o compromisso de se efectivar os objectivos do ODM grandes nomes da música africana, nomeadamente Jimmy Dlodlu, Angeline Kidjo, Oliver Mutukudzi, Hugh Masekela, Yvone Chaka Chaka, Eric Wainaina e Baba Mal, tendo, para o efeito, sido gravada uma canção e respectivo videoclipe.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Novos administradores na Rádio Moçambique, o jornalista José Durbeque e o engenheiro Nazário Muchanga são desde terça-feira novos administradores da emissora nacional.

@VERDADE é o jornal mais lido do país

#	Jornal	Leitores
1	A VERDADE	12,1%
2	NOTÍCIAS	7,6%
3	O PAÍS	2,0%
4	DIÁRIO MOÇAMBIQUE	1,7%
5	DESAFIO	1,2%
6	SAYANA	1,1%
7	DOMINGO	0,8%
8	ZAMBEZE	0,8%
9	MAGAZINE INDEPENDENTE	0,4%
10	ESCORPIÃO	0,3%



dia 27, o Jornal @Verdade é mais lido por mulheres do que por homens, segundo o mesmo Estudo da Intercampus.

Criado como um media de intervenção social com o objectivo de manter os moçambicanos informados, sobretudo aqueles que não dispõem de recursos financeiros, “@Verdade” vai ao encontro dos seus leitores nas zonas suburbanas das cidades e, para além dos leitores tradicionais de jornais, está a criar o hábito de leitura nas camadas jovens, o que se pode constatar no estudo da Intercampus, de acordo com o qual é o mais lido por cidadãos com idades entre os 15 e os 24 anos.

Este estudo foi realizado entre 2 e 16 de Julho num universo de indivíduos a partir dos 15 de idade, com uma amostra baseada num mínimo diário de 385 entrevistas (correspondendo a um intervalo de confiança de 95% e um erro máximo de +/- 5% a nível nacional), e constituída por 5840 entrevistas telefónicas válidas nas capitais provinciais a indivíduos de ambos os sexos.

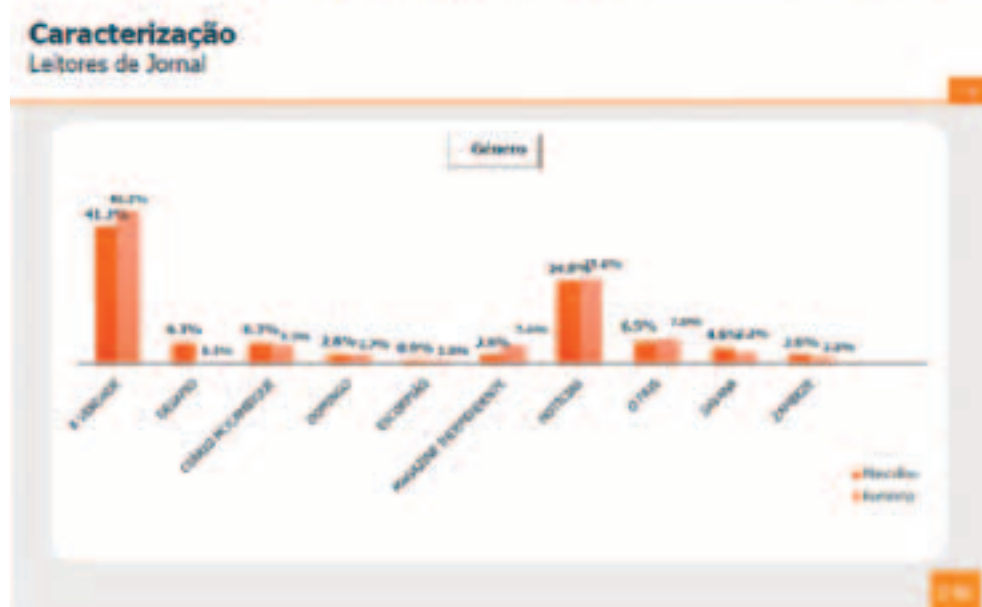
Em segundo lugar na lista dos jornais diários e semanários de informação mais lidos em Moçambique surge o ‘Jornal Notícias’, com 7,6% de audiência seguido pelo ‘Jornal O País’, com 2%. O ‘Diário de Moçambique’, publicado na cidade da Beira, surge em quarto lugar,

com uma audiência de 1,7%, seguido do semanário desportivo ‘Desafio’ com 1,2%. O semanário independente ‘Sayana’ é o sexto jornal mais lido de Moçambique com 1,1%.

Em vias de completar dois anos de existência, no próximo

O Jornal @Verdade é o jornal preferido dos moçambicanos, confirmam os dados da Intercampus, uma empresa moçambicana especializada em Estudos de Mercado e integrante do Grupo Internacional GfK, divulgados esta terça-feira. Nas primeiras duas semanas do mês de Julho deste ano, @Verdade foi o título mais lido em Moçambique, com uma audiência de 12,1%

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguze



@Verdade na CNN



Todas as semanas o programa da CNN African Voices conta a história de personalidades africanas que mais se destacam, os inovadores e líderes de pensamento que trabalham para mudar o continente. Esta quarta-feira, Erik Charas, o Fundador e Director Geral do Jornal @Verdade, foi o convidado de Robyn Curnow, correspondente da CNN em África, para uma entrevista que

deverá ser exibida brevemente na CNN Internacional. Uma equipa da televisão norte-americana deverá visitar a cidade de Maputo ainda este sábado para ver in loco como o jornal mais lido de Moçambique é feito e, principalmente, como ele chega às mãos de milhares de moçambicanos.



Milionário de 91 anos é o novo dono da Newsweek

O multimilionário norte-americano de 91 anos Sidney Harman tornou-se hoje o novo dono da revista Newsweek, depois de o conglomerado Washington Post Co., que detinha o título, ter aceite a sua oferta de compra, alegadamente no valor de um dólar.

Harman, que fez fortuna com a companhia de aparelhagens estereofónicas que leva o seu nome e agora se dedica à filantropia, bateu os outros interessados na revista, ao incluir no negócio todas as dívidas pendentes e obrigações financeiras daquela publicação – e cujo valor não foi oficialmente divulgado.

A Newsweek foi fundada em 1933 e comprada pela companhia que publica, entre outros títulos, o diário The Washington Post, em 1961. De acordo com o comunicado que confir-

mou a venda, a revista de periodicidade semanal ficará agora na posse da família Harman e não terá qualquer associação ao grupo Harman International, que engloba várias empresas da indústria sonora.

“Trata-se de um tesouro nacional. Sinto uma enorme satisfação e estou ansioso por poder começar a encarar este grande desafio, jornalístico, tecnológico e empresarial”, declarou Sidney Harman, que considerou o negócio como “demasiado bom para deixar escapar”. Os montantes envolvidos na operação – que só deverá estar concluída no final do mês – permanecem secretos, mas fontes de mercado apontam a existência de prejuízos superiores a 40 milhões de dólares.

“O meu objectivo com este investimento é transformar a revista numa próspera e inovado-

ra operação”, explicou Harman.

“Na busca de um comprador para a Newsweek pretendíamos encontrar alguém que acreditasse, tanto como nós, no jornalismo de qualidade. Essa pessoa é Sidney Harman”, garantiu o presidente da Washington Post Co., Donald Graham, acrescentando que o comprador assumiu o compromisso de “continuar a produzir uma revista de grande nível, interessante e vivaz, e a manter um igualmente dinâmico site Newsweek.com”.

Graham disse ainda que o novo dono prometera “manter a maioria do talentoso quadro de jornalistas” da revista, que conta com 300 funcionários. Mas o director, Jon Meachan, já anunciou a sua saída, dizendo que a mudança de proprietário era a ocasião perfeita para “explorar novas vias profissionais”.

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Classificados



ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS AS SEMANAS POR CERCA DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

843998624

SOPA DE LETRAS

AURIDULCE
ERGOTISTA
GELATINOSO
HELIOPSE
HIDRÂNGEA
HOMIZIEIRO
IMPRENTA

INTOIRIDO
LARGADA
LIÓSTOMO
MAPONGA
MIDLETONITE
MIÓLISE
PETROLINA

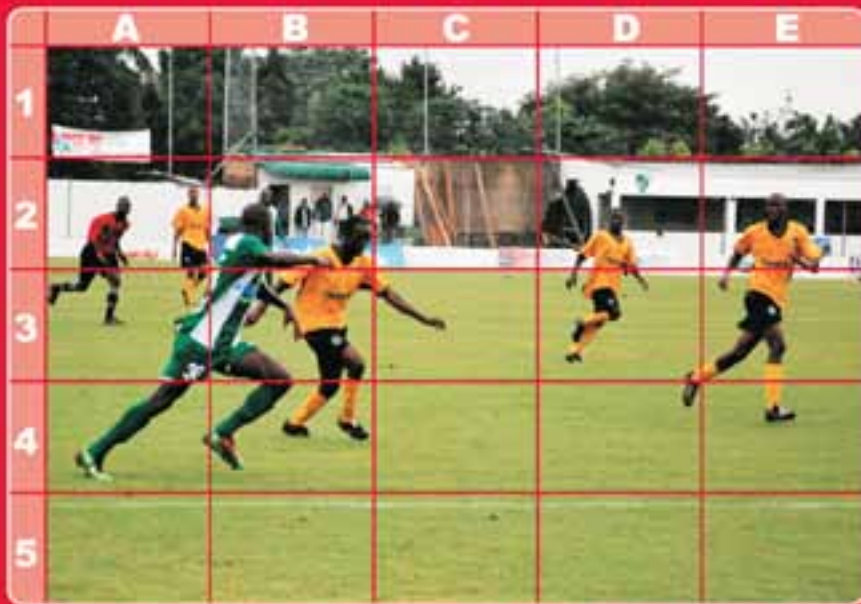
PRIMIGENIO
PROLUXO
PURIFICANTE
REPEPOULA
SANIDINA
SELÁCEO
TEOMÍTICO

E O G E T N A C I F I R U P X
R C E L A S A E G N A R D I H
G I L I N F O A T N E R P M I
O T A U I P A D A P O F M O H
T I T A D T I N I R I I E E E
I M I G I I E N I R D O L O M
S O N N N A R E T L I I H X I
T E O O A G I U E E O O R O I
A T S P S Z P T A P M R T I S
O F O A I G O Z S O O R T N T
O I L M M N R E T X G L H E I
E E O U I I H S U E S A S G P
N H C T F L O L R U T R Z I A
E E E A G I O L H E N G N M E
U F A S L R R U I D N A T I N
A L U O P E P E R S R D T R S
G T A N O U S I A H E A S P X

ONDE ESTÁ A BOLA?



Olha com atenção para a foto abaixo. Os jogadores disputam a bola que foi apagada por nós. Tenta descobrir em que quadrado está a bola e habilita-te a ganhar 1 CAIXA de 2M.



Para participar envia a tua resposta via SMS (ZMT), para os números 8415152 ou 821115. No SMS deves incluir a palavra-chave, localização da bola usando as legendas vertical e horizontal da imagem e o teu nome e nº do B. Ex.: BOLA D5 Antonio Coessa 123456789. Nos dias 21/08 e 28/08 serão sorteadas 50 caixas de 2M (12 garrafas de 340ml). Habilita-se ao sorteo todos os leitores que tenham acertado no resultado de pelo menos uma das imagens das edições anteriores.

SUDOKU

7					
5		4			7 9
	8	2	7		5
			4	3	8
			5	7	
		8	2	6	
		7		8	1 2
	6	1		3	7
					5

4				2	
		3		1	
		7			8 9
9			5		6 3
			8	9	
	3	1		7	
	7	6			5
			6	1	
			9		8

HORÓSCOPO - Previsão de 30.07 a 06.08



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

PROFISSIONAL: Período um pouco delicado na área profissional. Não tome atitudes precipitadas e evite situações de conflito com os seus colegas ou pessoas que de qualquer forma estejam relacionadas com o seu trabalho. Directa ou indirectamente. A partir do meio da semana a situação tende a melhorar. SENTIMENTAL: Na área sentimental, no caso de ter par, evite choques perfeitamente desnecessários e que lhe poderão trazer algumas situações desagradáveis. Não dê ouvidos a pessoas mal intencionadas que só desejam o seu mal em termos de relação sentimental.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

PROFISSIONAL: No aspecto laboral o sentido da realidade, a consciência das nossas fragilidades, a lógica e a coerência deverão ser motivo de atenção durante este período e muito especialmente nos primeiros três dias da semana. SENTIMENTAL: Os relacionamentos de ordem sentimental passam por um período um pouco crítico e que se não forem devidamente acautelados poderão criar situações difíceis de ultrapassar. Para os que não têm uma relação sentimental poderá surgir alguém que fará o seu coração bater mais forte.



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

PROFISSIONAL: O aspecto profissional deverá ser tratado com o máximo cuidado durante este período. Não crie situações de conflito. Seja prudente na forma como se relaciona e deixe que esta semana passe sem tomar grandes decisões. O momento não é o mais oportuno para iniciativas. SENTIMENTAL: Um pouco mais de atenção ao seu par poderá ser uma forma de suavizar um pouco outros aspectos menos agradáveis. Situações de ciúme deverão ser evitadas. Não fazem sentido e são perversas nos resultados.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

PROFISSIONAL: A sua semana no aspecto profissional deverá ser regida uma forma equilibrada e não exija de si mais do que pode dar. Esteja atento ao seu relacionamento com colegas, sócios e cliente e não crie situações de algum melindre e com consequências desagradáveis. SENTIMENTAL: A sua vida amorosa, durante esta semana, aconselha a que seja gentil e carinhoso com o seu par.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

PROFISSIONAL: O aspecto profissional durante este período e em especial durante a primeira metade da semana aconselha a que seja moderado nas suas decisões e não tome iniciativas que poderão esperar por uma altura mais favorável. SENTIMENTAL: A sua vida amorosa poderá ser influenciada por outros aspectos. Assim tente ser atencioso com o seu par e não crie situações de tensão que especialmente neste período poderão ter consequências bem desagradáveis.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

PROFISSIONAL: Como na vida o trabalho só por si não significa tudo, existem outras coisas bem agradáveis, deverá ser moderado nas questões profissionais e olhar um pouco mais para o que o rodeia. Não exija demasiado de si em esforços de ordem física. SENTIMENTAL: Construa a sua própria felicidade e não permita que o seu relacionamento dependa de terceiros. Mantenha-se atento em relação a esta questão. Poderá ser alvo de tentativas de destabilização. Seja superior às situações originadas por terceiros e cujas intenções estão muito longe de serem as melhores.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

PROFISSIONAL: Muita prudência na área profissional é o que mais se recomenda para que não se criem situações delicadas e que não o beneficiarão em nada. Evite situações de competição com colegas e tente ser colaborante. No caso de trabalhar por conta própria não tome decisões precipitadas. SENTIMENTAL: Na área amorosa seja realista e não crie situações artificiais. O seu par poderá apreciar de uma forma muito evidente um convite para um jantar que se poderá tornar muito esclarecedor.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

PROFISSIONAL: Período muito complicado para os nativos deste signo e ao qual o excesso de trabalho não é alheio. Deverão usar de toda a cautela e prudência nas relações entre colegas e pessoas que girem à volta da sua actividade profissional. SENTIMENTAL: Carências de vária ordem nos relacionamentos de ordem sentimental poderão criar situações muito melindrosas e que se não forem bem geridas e esclarecidas poderão chegar a situações de ruptura. Por outro lado uma relação com base num diálogo franco e aberto poderá revelar-se muito positiva.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

PROFISSIONAL: A sua vida profissional durante este período deverá processar-se de uma forma moderada. Não exija demasiado de si nem dos outros. Talvez seja um bom momento para analisar as suas opções profissionais e ser um pouco mais moderado nas suas exigências. SENTIMENTAL: O seu par é para si uma pessoa importante, assim e para que não aconteçam imprevistos use o diálogo como forma de esclarecer o que pensa estar errado.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

PROFISSIONAL: Durante esta semana deverá manter grande atenção às pessoas que o rodeiam. O seu ambiente de trabalho, a sua vida profissional, deverá ser encarada de uma forma realista. Não se deixe conduzir por excessos de autoritarismo. SENTIMENTAL: A sua vida sentimental é até certo ponto o reflexo da forma como considera o seu par. Tente ser um pouco mais carinhoso e compreensivo.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

PROFISSIONAL: Seja bastante cuidadoso na área profissional. Deverá manter os seus contactos pessoais com colegas ou sócios num nível de entendimento mútuo e especialmente de muita moderação. Evite as prepotências desnecessárias e vazias de lógica e coerência. SENTIMENTAL: Seja directo com o seu par e não crie situações artificiais que poderão desgastar a sua relação sentimental com consequências imprevisíveis. Para os que não têm compromissos esta semana poderão conhecer alguém importante.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

PROFISSIONAL: Seja muito cuidadoso nos seus relacionamentos no ambiente de trabalho. Este período aconselha a que não tome decisões nem inicie projectos ambiciosos. Seja rigoroso consigo próprio e não crie polémicas. SENTIMENTAL: Na área amorosa deverá ser extremamente cuidadoso. Tente não magoar o seu par, seja carinhoso e acima de tudo vá ao encontro dos anseios de quem o ama.

www.casajovem.co.mz



O PULSAR DA CIDADE



Av. Mao Tse Tung nº 479. Maputo - Mozambique
Tel: +258 21486824 - Fax: +258 21486835
E-mail: info@imoxlda.com

www.facebook.com/casajovem